

Impedirão os EE.UU. que caia a Indochina em mãos comunistas

Importantes medidas seriam adotadas pelo governo norte-americano a fim de evitar que a onda vermelha se alastre no sudoeste da Asia

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O governo norte-americano decidiu impedir que a Indochina caia nas mãos dos comunistas, quaisquer que sejam os riscos e o custo. A decisão fundamental de conter a agressão comunista na Asia foi adotada recentemente — segundo se soube hoje — pelo Conselho de Segurança Nacional. Presidência por Eisenhower, esse organismo adota toda e qualquer medida julgada necessária para a segurança da nação. É o Tribunal Supremo da estratégia global dos Estados Unidos.

CINCO IMPORTANTES MEDIDAS

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O problema dos Estados Unidos consiste agora em achar a fórmula para impedir que o sudoeste da Asia caia nas mãos dos comunistas. Entre as medidas que estão sendo debatidas figuram as seguintes:

- 1) — Enviar à China comunista uma declaração, firmada pelos demais aliados, advertindo-a de que repelição com a força toda nova agressão;

- 2) — Estabelecer um pacto de defesa nacional no sudoeste da Asia;
- 3) — Pedir antecipadamente às Nações Unidas a adoção de sanções econômicas e diplomáticas contra o agressor;
- 4) — Conceder maior ajuda aos países que estão em perigo;
- 5) — Utilizar as tropas nacionalistas chinesas.

PRUDENCIA DO PRESIDENTE EISENHOWER

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O presidente Eisenhower declarou, hoje, que os Estados Unidos chegarão até onde seja permitida a prudência em sua tentativa de procurar a negociação de um acordo com os comunistas sobre a Asia, porém não aceitará métricas palavras durante a Conferência de Genebra.

Em sua entrevista semanal concedida à imprensa, o general Eisenhower declarou que não pode dizer com precisão o que farão os Estados Unidos sobre a crise da Indochina ou sobre outras questões da Asia, porque estas coisas estão sendo tratadas

agora com os dirigentes parlamentares e os amigos norte-americanos do mundo livre. Acrescentou que conhece perfeitamente suas próprias convicções sobre o que faria, porém que antes que o Congresso e os aliados tenham chegado a um acordo constituiria um entrave para as negociações em desenvolvimento a tentativa de fixar uma norma de conduta.

Palando longamente sobre a situação do Extremo Oriente, Eisenhower reiterou que as consequências do domínio daquela região pela União Soviética seriam incalculáveis para todo o mundo livre.

Insistiu repetidamente em que é impossível dizer quais serão as futuras medidas que serão adotadas, afirmando que é assunto que não deve ser determinado por uma só nação, mas que requer decisões conjuntas.

Entretanto, o secretário de Estado, Mr. John Foster Dulles, exortou às nações pacifistas a expressar uma "vontade única" para impedir que os comunistas

dominem o sudoeste da Asia. Disse que se houver união talvez não haja necessidade de recorrer à "ação única" que Dulles pediu há uma semana para evitar que os comunistas dominem a Indochina.

APELO DA FRANÇA AOS ESTADOS UNIDOS EM PROL DA INDOCHINA

PARIS, 7 (ANSA) — Encorajado pelas declarações de Dulles, segundo o qual os Estados Unidos jamais deixariam a Indochina cair em mãos dos comunistas chineses, o governo francês dirigiu um apelo ao governo de Washington para uma remessa de reforços e de material bélico para aquela frente de guerra.



Chanceler Adenauer

Não reconhece o "Bundestag" o governo comunista da zona de ocupação soviética

"Jamais aceitaremos a divisão da Alemanha e nunca admitiremos a existência de dois Estados alemães", afirmou o chanceler Adenauer

BONN, 7 (U. P.) — A Câmara Baixa da Alemanha Ocidental decidiu, por unanimidade, não reconhecer o governo comunista da zona soviética.

BONN, 7 (U. P.) — O "Bundestag" (Câmara Baixa) declarou em sessão solene que o governo da Alemanha Oriental "existe somente graças à violência".

Os deputados de todos os partidos aprovaram a resolução, que foi submetida à votação pouco depois que o chanceler Konrad Adenauer pronunciou um discurso no qual afirmou que a Alemanha Ocidental jamais reconheceria o governo da zona soviética.

A resolução contém estes quatro pontos:

- 1) — O povo alemão jamais aceitará a divisão da Alemanha, nem a existência de vários Estados alemães;
- 2) — O governo da zona soviética existe somente graças à violência e não representa o povo alemão;
- 3) — O governo da República Federal Ocidental da Alemanha é o único que tem o direito de falar em nome do povo alemão;
- 4) — A concessão de "soberania" à Alemanha Oriental não modificou de forma alguma a situação.

NÃO RECONHECERÃO OS CABELINHAS DA ZONA SOVIÉTICA

BONN, 7 (U. P.) — Palando esta manhã perante o "Bundestag" (Câmara Baixa), o chanceler Konrad Adenauer disse:

"Jamais reconheceremos as cabeceiras da zona soviética do direito de exercer a soberania da Alemanha porque chegaram ao poder mediante a astúcia, a fraude e a violência. Desonraríamos e insultaríamos todos os vítimas do regime comunista de violência se nos associássemos a essas cabeceiras na tarefa da reunificação da Alemanha".

Adenauer desmentiu com energia que se pudesse lograr a unificação da Alemanha mediante

negociações diretas entre os governos das duas Alemanhas.

"Jamais aceitaremos a divisão da Alemanha e nunca admitiremos a existência de dois Estados alemães", afirmou Adenauer.

O chanceler insistiu em que a concessão de "soberania" à zona soviética somente serviria para agravar ainda mais a divisão da Alemanha. Ao mesmo tempo insistiu em que somente a República Federal Ocidental da Alemanha e seu governo, livremente eleito, têm o direito de falar em nome do povo alemão.

Adenauer fez dessa forma, o primeiro comentário oficial do governo da Alemanha Ocidental sobre a decisão soviética de conceder "plena soberania" à zona soviética. As declarações de Adenauer haviam sido aprovadas anteriormente pelos altos comissários das três potências ocidentais de ocupação, numa reunião que o chanceler celebrou com eles na segunda-feira.

NÃO REPRESENTA A VONTADE DO POVO ALEMÃO

BONN, 7 (ANSA) — O "Bundestag" aprovou esta manhã por unanimidade a seguinte moção:

"O 'Bundestag' declara que o povo alemão não reconhecerá jamais a divisão da Alemanha e a existência de dois Estados alemães, pois o regime comunista é imposto violentamente."

"Nenhum país, declarou Adenauer, poderá reconhecer a Alemanha Oriental como Estado soberano desde que respeite o direito que cabe a todos os povos de escolher livremente seu governo. A pretensa soberania da zona soviética desaparecerá com a cessação da dominação russa e do terror comunista."

de hoje do gabinete francês foi presidida pelo chefe da Nação, sr. René Coty. Durante a mesma, o chanceler Georges Bidault fez uma exposição sobre a situação mundial, abordando principalmente a proposta dos Estados Unidos no sentido de ser enviada uma advertência à China comunista.

Propõe o governo norte-americano uma advertência à China comunista

A França e a Inglaterra estudam a sugestão do secretário Foster Dulles

PARIS, 7 (U. P.) — A "advertência à China comunista", proposta pelos Estados Unidos, provocou nos socialistas o temor de que se prolongue a guerra da Indochina, caso a mesma seja levada a cabo.

Os socialistas pediram que se realize uma reunião secreta da Assembleia Nacional, a fim de que o chefe do governo, Joseph Laniel, informe sobre a política que pensa seguir na Indochina. O fato de haver deputados comunistas na Assembleia fez com que outros deputados rejeitassem a proposição socialista.

Todavia, em círculos bem informados, declarou-se que é possível que se celebre na Assembleia Nacional um debate sobre a Indochina, antes que comecem, na próxima sexta-feira, as férias de Páscoa.

REUNE-SE O GABINETE FRANCÊS

PARIS, 7 (U. P.) — A reunião

de hoje do gabinete francês foi presidida pelo chefe da Nação, sr. René Coty. Durante a mesma, o chanceler Georges Bidault fez uma exposição sobre a situação mundial, abordando principalmente a proposta dos Estados Unidos no sentido de ser enviada uma advertência à China comunista.

NADA DECIDIDO

PARIS, 7 (U. P.) — O governo francês decidiu não responder imediatamente à proposta norte-americana sobre a advertência à China comunista.

Em círculos oficiais informou-se que o governo resolveu não adotar medida alguma sobre a proposta do secretário de Estado norte-americano John Foster Dulles.

O Conselho de Ministros deliberou ouvir primeiro a Assembleia Nacional e responder depois aos Estados Unidos.

Detonada mais uma bomba de hidrogenio no Pacífico

Como nas explosões precedentes os cientistas colheram elementos de grande importância para a defesa dos Estados Unidos

WASHINGTON, 7 (U. P.) — A Comissão de Energia Atômica informou que ontem foi realizada, com pleno êxito, a terceira da atual série de provas com novas armas no Pacífico.

Diz a informação do sr. Lewis Strauss, presidente da referida Comissão, que esta série de experiências é de excepcional importância para a defesa nacional.

WASHINGTON, 7 (ANSA) — Anuncia-se oficialmente que os Estados Unidos realizaram ontem na região do Arquipélago Marshall, no Pacífico, uma terceira experiência atômica, fazendo explodir mais uma bomba "H".

O almirante Lewis Strauss, presidente da Comissão de Energia Atômica declarou que essa com as precedentes experiências forneceu elementos de enorme importância para a defesa dos Estados Unidos.

Forças aéreas e navais norte-americanas garantiram a segurança na zona da experiência e na zona de "perigo" convenientemente demarcada.

A COMISSÃO INTERNACIONAL DA CRUZ VERMELHA COGITA DA INTERDIÇÃO DAS ARMAS ATÔMICAS

GENEVA, 7 (ANSA) — Iniciou-se nesta cidade o Congresso da Comissão Internacional da Cruz Vermelha para examinar as possibilidades de aplicação das convenções internacionais de Genebra de 1864 para a proteção das populações em caso de guerra, contra as "armas de destruição em massa", considerando a possibilidade de incluir nas referidas convenções cláusulas expressas a favor da interdição das armas atômicas.

Participam do Congresso personalidades de fama mundial no campo de direito, da ciência médica e militar, procedentes da Alemanha ocidental, Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Japão, Finlândia, Índia, Nova Zelândia, Noruega, Iugoslávia e Suíça.

AFIRMAÇÕES DE MCCARTHY

NOVA YORK, 7 (UP) — O senador Joseph R. McCarthy disse, ontem à noite, que os comunistas em nosso governo provocaram um atraso de dezesseis meses nas pes-

quisas sobre a bomba de hidrogênio e "nossa nação não poderá morrer", por efeito desse atraso.

O senador norte-americano disse que o atraso foi deliberado e observado mesmo quando nosso informantes "informavam", dia após dia, que os russos trabalhavam febrilmente no desenvolvimento da bomba de hidrogênio.

McCarthy fez a acusação durante um programa de televisão da CBS. O tempo foi concedido ao senador pelo comentarista da CBS Edward R. Murrow para responder a um ataque prévio contra McCarthy dirigido pelo próprio Murrow.

A declaração de McCarthy provocou imediata reação em Washington.

O deputado W. Sterling Cole, presidente da Comissão de Energia Atômica do Congresso disse que este país levou longo tempo para decidir fabricar a bomba de hidrogênio "mas isto não significa que tenha havido qualquer coisa de sinistro".

O deputado Chet Holifield, membro da Comissão, disse: "Não sei a que se refere ele". Identica reação foi exteriorizada pelo senador John O. Pastore, outro membro da Comissão Atômica, disse que não ouviu as acusações de McCarthy e portanto, não as comentaria.

Um forte argumento contra o fabrico da bomba de hidrogênio foi o fato de que as bombas atômicas eram consideradas suficientes. Alguns objetaram a produção de bombas de hidrogênio, sob a alegação de que poderiam acelerar uma guerra destruidora da civilização.

DESMENTIDO DO GOVERNO

WASHINGTON, 7 (UP) — O presidente Eisenhower declarou, hoje, que apesar de seu íntimo contato com a Comissão de Energia Atômica jamais ouviu falar num atraso nos planos de fabricação da bomba de hidrogênio como afirmou, ontem à noite, o senador Joseph R. McCarthy.

DEIXA O EXÍLIO O LÍDER APRISTA PERUANO RAUL HAYA DE LA TORRE

Informa-se que o governo de Lima não cumpriu o acordo concedendo-lhe o passaporte de "exilado"

LIMA, 7 (UP) — O dirigente aprista peruano Vgtor Raul Haya de la Torre, partiu ontem à noite para o México, por avião, depois de estar refugiado durante mais de cinco anos na embaixada colombiana nesta capital.

Haya de la Torre assilou-se na referida sede diplomática no dia 3 de janeiro de 1949, e desde então não pôde deixá-la, pois o governo peruano o acusava de delitos comuns e se negava a conceder-lhe o salvo-conduto necessário para sair do país.

Partiu de Lima, às 19.45 horas, no avião "Interamericano", da Panagra, com destino ao Panamá, de onde seguirá imediatamente para o México. Contudo, sabe-se que a capital mexicana é apenas uma etapa em sua viagem, embora se ignore para onde se dirigirá posteriormente.

As últimas horas de Haya de la Torre em Lima estiveram cercadas pela mais estrita reserva. A zona das embaixadas da Colômbia e do Uruguai — há dias vinham circulando rumores de que se transferiria para este último país — se achava muito bem iluminada e a polícia havia dobrado a guarda em frente às sedes diplomáticas.

No aeroporto, havia considerável força policial, assim como funcionários do governo peruano.

O CONVENTO DE BOGOTÁ

A saída de Haya de la Torre do Peru é consequência de um acordo negociado em Bogotá por representantes dos governos peruano e colombiano e as conversações se iniciaram há vários anos, mas foram interrompidas em diversas oportunidades, sempre que os dois países pudessem ser de acordo.

A Colômbia afirmava a todo momento que lhe havia concedido o asilo como político de oposição, caso a vida e liberdade estavam em perigo devido à sua posição frente ao regime peruano.

A Colômbia solicitou do Peru que desse um salvo-conduto ao dirigente aprista para que pudesse sair do país, porém o governo de Lima recusou, fundando-se em que Haya de la Torre era um "delinquente comum".

Ambos os países levaram o caso perante a Corte Internacional de Haya, que emitiu uma sentença inconclusiva, deixando a controversia tão longe de ser resolvida quanto estava ao ser apresentada ante o Tribunal Mundial.

Paral impedir toda possibilidade (Conclui na 2.ª pag.)



Neste verão! Sombra e água...

URODONALIZADA

CAIU NO MEDITERRÂNEO UM AVIAO DAS FORÇAS AERÉAS FRANCÊSAS

PALMA DE MALLORCA, 7 (U. P.) — Um quadrimotor francês "Languedoc", de transporte, caiu hoje ao mar, frente a Mallorca, sendo previsto cinco dos seus doze tripulantes.

O avião caiu no Mediterrâneo, a 300 metros da praia de Magaluf, a doze quilômetros de Palma de Mallorca. Sete dos tripulantes conseguiram chegar à terra a nado, sendo socorridos na praia por várias pessoas. O avião, que pertencia às Forças Aéreas Francesas, havia enviado uma mensagem por rádio, anunciando que os motores do aparelho estavam avariados. O aparelho sinistrado se dirigia de Paris a Argel.



DIEN BIEN PHU (INDOCHINA) — Não cessa por um instante sequer a vigilância nos postos avançados franco-vietnamitas, em cuja resistência se têm chocado os sucessivos assaltos comunistas. (Foto United Press, via aéreo).

Diminuiu sensivelmente a pressão dos comunistas na frente de Dien Bien Phu

Afirmam os círculos militares de Hanoi que o general vermelho Giap perdeu a metade de seu Exército no malogrado ataque ao baluarte da Indochina

HANOI, 7 (UP) — O destróico exercito do general rebelde Vo Nguyen Giap diminuiu hoje sua pressão sobre o baluarte francês de Dien Bien Phu.

As patrulhas francesas saíram da "terra de ninguém" que rodeia a fortaleza para atacar os sitiadores.

PERDEU A METADE DE SEU EXERCITO

HANOI, 7 (UP) — Em círculos militares afirma-se que o general comunista Nguyen Giap perdeu a metade de seu exercito de 40 mil homens desde que se lançou ao assalto da fortaleza de Dien Bien Phu.

Giap está esperando os 20 mil soldados que se dirigem para Dien Bien Phu, procedentes dos centros de concentração de tropas situados perto da fronteira da China.

ATAQUES AERÉOS

HANOI, 7 (UP) — Os aviões de bombardeio francês, protegidos por 25 aparelhos "B-26" norte-americanos recém-chegados, levantaram voo esta manhã de Hanoi para atacar os soldados rebeldes que se dirigem para Dien Bien Phu, através das estradas do norte do Vietnã, para reforçar o exercito comunista que situa aquele reduto francês.

REFORÇAM AS DEFESAS DO FORTE

HANOI, 7 (UP) — Muitos soldados franceses deixaram hoje seus fuzis de lado, e manejaram pás e picaretas para aprofundar as defesas de Dien Bien Phu.

A aviação francesa lançou em para-queadas, alimentos e medicamentos para os defensores da fortaleza, apesar da forte chuva.

HANOI, 7 (UP) — Pela segunda noite consecutiva, os comunistas não fizeram mais fogo contra aqueles que defendem a soberania nacional.

"O governo disse De Gaulle não tem o direito de tomar essa medida por uma suposta insubordinação, porque não fala ele em nome da nação. Nenhum governo (Conclui na 2.ª pag.)

"A França deve existir por si própria — disse De Gaulle — ter sua própria política, seu próprio sistema de defesa. Devemos, portanto, nos converter em uma potência nuclear".

O general, que ainda tem a esperança de chefiar um movimento para voltar ao poder, atacou o governo por permitir que a França desapareça ante a vontade dos seus aliados.

"Uma vez que as represálias cairão sobre nós, devemos nos arriscar a todos. E se por desgraça — continuou De Gaulle — for ratificado o tratado da Comunidade da Defesa Europeia, isso tirará da França durante cinquenta anos, e provavelmente para sempre, o domínio sobre si mesmo. A missão da França é humana. Fazer tudo que esteja em suas mãos para impedir o prosseguimento da guerra na Indochina".

Quanto aos acontecimentos ocorridos com o marechal De Juin, o general De Gaulle disse que o governo não pode tomar

sanções contra aqueles que defendem a soberania nacional.

"O governo disse De Gaulle não tem o direito de tomar essa medida por uma suposta insubordinação, porque não fala ele em nome da nação. Nenhum governo (Conclui na 2.ª pag.)

"A França deve existir por si própria — disse De Gaulle — ter sua própria política, seu próprio sistema de defesa. Devemos, portanto, nos converter em uma potência nuclear".

O general, que ainda tem a esperança de chefiar um movimento para voltar ao poder, atacou o governo por permitir que a França desapareça ante a vontade dos seus aliados.

"Uma vez que as represálias cairão sobre nós, devemos nos arriscar a todos. E se por desgraça — continuou De Gaulle — for ratificado o tratado da Comunidade da Defesa Europeia, isso tirará da França durante cinquenta anos, e provavelmente para sempre, o domínio sobre si mesmo. A missão da França é humana. Fazer tudo que esteja em suas mãos para impedir o prosseguimento da guerra na Indochina".

Quanto aos acontecimentos ocorridos com o marechal De Juin, o general De Gaulle disse que o governo não pode tomar

sanções contra aqueles que defendem a soberania nacional.

"O governo disse De Gaulle não tem o direito de tomar essa medida por uma suposta insubordinação, porque não fala ele em nome da nação. Nenhum governo (Conclui na 2.ª pag.)

"A França deve existir por si própria — disse De Gaulle — ter sua própria política, seu próprio sistema de defesa. Devemos, portanto, nos converter em uma potência nuclear".

O general, que ainda tem a esperança de chefiar um movimento para voltar ao poder, atacou o governo por permitir que a França desapareça ante a vontade dos seus aliados.

"Uma vez que as represálias cairão sobre nós, devemos nos arriscar a todos. E se por desgraça — continuou De Gaulle — for ratificado o tratado da Comunidade da Defesa Europeia, isso tirará da França durante cinquenta anos, e provavelmente para sempre, o domínio sobre si mesmo. A missão da França é humana. Fazer tudo que esteja em suas mãos para impedir o prosseguimento da guerra na Indochina".

Quanto aos acontecimentos ocorridos com o marechal De Juin, o general De Gaulle disse que o governo não pode tomar

sanções contra aqueles que defendem a soberania nacional.

"O governo disse De Gaulle não tem o direito de tomar essa medida por uma suposta insubordinação, porque não fala ele em nome da nação. Nenhum governo (Conclui na 2.ª pag.)

"A França deve existir por si própria — disse De Gaulle — ter sua própria política, seu próprio sistema de defesa. Devemos, portanto, nos converter em uma potência nuclear".

O general, que ainda tem a esperança de chefiar um movimento para voltar ao poder, atacou o governo por permitir que a França desapareça ante a vontade dos seus aliados.

"Uma vez que as represálias cairão sobre nós, devemos nos arriscar a todos. E se por desgraça — continuou De Gaulle — for ratificado o tratado da Comunidade da Defesa Europeia, isso tirará da França durante cinquenta anos, e provavelmente para sempre, o domínio sobre si mesmo. A missão da França é humana. Fazer tudo que esteja em suas mãos para impedir o prosseguimento da guerra na Indochina".

Quanto aos acontecimentos ocorridos com o marechal De Juin, o general De Gaulle disse que o governo não pode tomar

sanções contra aqueles que defendem a soberania nacional.

"O governo disse De Gaulle não tem o direito de tomar essa medida por uma suposta insubordinação, porque não fala ele em nome da nação. Nenhum governo (Conclui na 2.ª pag.)

"A França deve existir por si própria — disse De Gaulle — ter sua própria política, seu próprio sistema de defesa. Devemos, portanto, nos converter em uma potência nuclear".

O general, que ainda tem a esperança de chefiar um movimento para voltar ao poder, atacou o governo por permitir que a França desapareça ante a vontade dos seus aliados.

"Uma vez que as represálias cairão sobre nós, devemos nos arriscar a todos. E se por desgraça — continuou De Gaulle — for ratificado o tratado da Comunidade da Defesa Europeia, isso tirará da França durante cinquenta anos, e provavelmente para sempre, o domínio sobre si mesmo. A missão da França é humana. Fazer tudo que esteja em suas mãos para impedir o prosseguimento da guerra na Indochina".

Quanto aos acontecimentos ocorridos com o marechal De Juin, o general De Gaulle disse que o governo não pode tomar

sanções contra aqueles que defendem a soberania nacional.

"O governo disse De Gaulle não tem o direito de tomar essa medida por uma suposta insubordinação, porque não fala ele em nome da nação. Nenhum governo (Conclui na 2.ª pag.)

"A França deve existir por si própria — disse De Gaulle — ter sua própria política, seu próprio sistema de defesa. Devemos, portanto, nos converter em uma potência nuclear".

O general, que ainda tem a esperança de chefiar um movimento para voltar ao poder, atacou o governo por permitir que a França desapareça ante a vontade dos seus aliados.

"Uma vez que as represálias cairão sobre nós, devemos nos arriscar a todos. E se por desgraça — continuou De Gaulle — for ratificado o tratado da Comunidade da Defesa Europeia, isso tirará da França durante cinquenta anos, e provavelmente para sempre, o domínio sobre si mesmo. A missão da França é humana. Fazer tudo que esteja em suas mãos para impedir o prosseguimento da guerra na Indochina".

Quanto aos acontecimentos ocorridos com o marechal De Juin, o general De Gaulle disse que o governo não pode tomar

sanções contra aqueles que defendem a soberania nacional.

"O governo disse De Gaulle não tem o direito de tomar essa medida por uma suposta insubordinação, porque não fala ele em nome da nação. Nenhum governo (Conclui na 2.ª pag.)

"A França deve existir por si própria — disse De Gaulle — ter sua própria política, seu próprio sistema de defesa. Devemos, portanto, nos converter em uma potência nuclear".

O general, que ainda tem a esperança de chefiar um movimento para voltar ao poder, atacou o governo por permitir que a França desapareça ante a vontade dos seus aliados.

"Uma vez que as represálias cairão sobre nós, devemos nos arriscar a todos. E se por desgraça — continuou De Gaulle — for ratificado o tratado da Comunidade da Defesa Europeia, isso tirará da França durante cinquenta anos, e provavelmente para sempre, o domínio sobre si mesmo. A missão da França é humana. Fazer tudo que esteja em suas mãos para impedir o prosseguimento da guerra na Indochina".

Quanto aos acontecimentos ocorridos com o marechal De Juin, o general De Gaulle disse que o governo não pode tomar

sanções contra aqueles que defendem a soberania nacional.

"O governo disse De Gaulle não tem o direito de tomar essa medida por uma suposta insubordinação, porque não fala ele em nome da nação. Nenhum governo (Conclui na 2.ª pag.)

"A França deve existir por si própria — disse De Gaulle — ter sua própria política, seu próprio sistema de defesa. Devemos, portanto, nos converter em uma potência nuclear".

O general, que ainda tem a esperança de chefiar um movimento para voltar ao poder, atacou o governo por permitir que a França desapareça ante a vontade dos seus aliados.

"Uma vez que as represálias cairão sobre nós, devemos nos arriscar a todos. E se por desgraça — continuou De Gaulle — for ratificado o tratado da Comunidade da Defesa Europeia, isso tirará da França durante cinquenta anos, e provavelmente para sempre, o domínio sobre si mesmo. A missão da França é humana. Fazer tudo que esteja em suas mãos para impedir o prosseguimento da guerra na Indochina".

Quanto aos acontecimentos ocorridos com o marechal De Juin, o general De Gaulle disse que o governo não pode tomar

sanções contra aqueles que defendem a soberania nacional.

"O governo disse De Gaulle não tem o direito de tomar essa medida por uma suposta insubordinação, porque não fala ele em nome da nação. Nenhum governo (Conclui na 2.ª pag.)

"A França deve existir por si própria — disse De Gaulle — ter sua própria política, seu próprio sistema de defesa. Devemos, portanto, nos converter em uma potência nuclear".

O general, que ainda tem a esperança de chefiar um movimento para voltar ao poder, atacou o governo por permitir que a França desapareça ante a vontade dos seus aliados.

"Uma vez que as represálias cairão sobre nós, devemos nos arriscar a todos. E se por desgraça — continuou De Gaulle — for ratificado o tratado da Comunidade da Defesa Europeia, isso tirará da França durante cinquenta anos, e provavelmente para sempre, o domínio sobre si mesmo. A missão da França é humana. Fazer tudo que esteja em suas mãos para impedir o prosseguimento da guerra na Indochina".

Quanto aos acontecimentos ocorridos com o marechal De Juin, o general De Gaulle disse que o governo não pode tomar

sanções contra aqueles que defendem a soberania nacional.

"O governo disse De Gaulle não tem o direito de tomar essa medida por uma suposta insubordinação, porque não fala ele em nome da nação. Nenhum governo (Conclui na 2.ª pag.)

"A França deve existir por si própria — disse De Gaulle — ter sua própria política, seu próprio sistema de defesa. Devemos, portanto, nos converter em uma potência nuclear".

O general, que ainda tem a esperança de chefiar um movimento para voltar ao poder, atacou o governo por permitir que a França desapareça ante a vontade dos seus aliados.

"Uma vez que as represálias cairão sobre nós, devemos nos arriscar a todos. E se por desgraça — continuou De Gaulle — for ratificado o tratado da Comunidade da Defesa Europeia, isso tirará da França durante cinquenta anos, e provavelmente para sempre, o domínio sobre si mesmo. A missão da França é humana. Fazer tudo que esteja em suas mãos para impedir o prosseguimento da guerra na Indochina".

COLUMNA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA
8 DE ABRIL

São Dionísio, bispo de Corinto, na Grécia, no segundo século, e maritir que a Igreja Católica grega celebra até hoje, com os seus ofícios próprios dos bispos e maritires; São Paulo da Cruz, o fundador da ordem religiosa dos Padres Passionistas, nascido em Ovada, província italiana de Genova, a 3 de janeiro de 1604, e finado em Roma, a 18 de outubro de 1715, aos oitenta e um anos de uma vida que começou nos claustros de um mosteiro, e transcorreu numa rota entre a pureza e a humildade sempre sob a proteção da piedade, se encheu de atos de abnegação e de sacrifício da Virgem Maria, a quem ternamente amava e de Jesus Cristo, a quem adorava através dos mistérios de sua paixão. O distinto, de letras brancas sob fundo negro, que usamos os religiosos da ordem que São Paulo da Cruz fundou, recebeu-o ele numa visão da mesma Virgem dolorosa e Mãe do Redentor. A vida deste grande santo é um poema de piedade e de lágrimas, em torno da Paixão de Jesus Cristo, logo do mistério da redenção da humanidade, que está pedindo grande publicidade, nesta hora em que contra a Divina Pessoa do Cristo Crucificado e Morto por nós, após cruéis torturas, se estão levantando as fúrias dos infernos, notadamente em três nações da Europa: Rússia, Alemanha e Espanha. O Papa Pio VI o declarou venerável em 1784; Pio IX o beatificou em 1838 e o canonizou em 1867.

São também comemorados nesta data: São Regino, bispo de Ferentino no sexto século (560-587); e Santo Amâncio, bispo de Comano, no século quinto (402-422).

1.º CONGRESSO DA PADROEIRA DO BRASIL

Comunicam-nos: A Secretaria do Congresso avisa aos diretores e diretoras dos grupos católicos que já está de posse da oração oficial do Congresso da Padroeira, que deve ser proferida à rua Venceslau Brás, 78, 1.º e 10.º.

Comunicam ainda que o disco "Ave" de Aparecida está sendo vendido na portadora da Curia Metropolitana.

IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO DA CATEDRAL DE S. PAULO

Semana Santa na Catedral Nova (Praça da Sé)

Serão as seguintes as solenidades da Semana Santa da Catedral Metropolitana de São Paulo, às quais deverão comparecer, incorporados, os membros da Irmandade do SS. Sacramento da referida Catedral:

Domingo de Ramos, às 10 horas, Bênção de Ramos, Procissão, Cântico da Paixão e Solene Missa Pontifical.

Quinta-feira Santa, às 8 horas, Missa e Comunhão Geral (Compromisso da Irmandade); às 16 horas, Solene Missa Pontifical, Bênção dos Santos Óleos, Procissão e início da Guarda do SS. Sacramento, conforme nominata organização; às 19 horas, Lavápis e Serão do Mandato.

Sexta-feira Santa, às 10 horas, Missa dos Pre-santificados, Cântico da Paixão e Adoração da Santa Cruz; às 19 horas, Procissão do Enterro.

Sábado de Aleluia, às 22.30 horas, Bênção do Fogo Novo, do

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: JOSE V. ALVARES RUBIO

VICE-PRESIDENTE: JOSE S. JULIANELLI

TESOUREIRO: JOAQUIM PACHECO CYRILLO

SECRETARIO: ALBERTO PRADO GUTIERRES

DIRETORES: CANDIDO MOTA FILHO, AMADEU MENDES, ALVARO GOMES DA ROCHA AZEVEDO FILHO

SUPERINTENDENTE: CARLOS MOURAO FIALVALA

—//—

Numero do dia Or. 1,00

VENDA AVULSA: Aos domingos Or. 1,50

Através do dia Or. 2,00

De edições de Or. 3,00

ASSINATURAS: Ano Or. 240,00

Semestre Or. 130,00

Trimestre Or. 80,00

ENDERÇOS TELEFONICOS: Superintendencia 36-3169

Redator-chefe 36-5282

Redação 36-4957

Publicidade 36-4959

Contabilidade 36-3167

Assinaturas e vendas avulsas 36-3169

Exportes das 20 as 2 horas 36-4957

Officinas - Impressão (das 2 as 5 horas) 36-4957

Laboratório fotografico 36-1946

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores assinantes nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3169.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAS: RIO DE JANEIRO - Rua Mexico, 154 - 9.º andar - Telefone 42-4077 e 42-7064

SANTOS - Rua General Camargo, 99 - sala 6 - Tel. 3-9870 - CAMPINAS - Largo do Rosario, 1097 - 2.º andar.

NECROLOGIA

Faleceu ontem nesta capital: ANTONIO MANZANO MARTIN, com 77 anos de idade, viúvo da srta. Maria Gomes, deixa os filhos: Maria, casada com o sr. João Manoel; Francisco, casado com a srta. Emilia Ruggieri; Benedito, casado com a srta. Amélia José e Valdemir, casado com a srta. Maria do Carmo Horio.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Gaudêncio, 239, para o cemitério de Vila Mariana.

Srta. ISABELLE SCAFF PARAH MALUF, viúva do sr. Wadih Parah Maluf, deixa os filhos: Simão, Victor, Loren, Raimundo, Raul, José, Alice, Ibrahim, Eulim e Paul. Deixa ainda os irmãos: Nagib, já falecido; José, Emilio, Muntarrá, Jeani, Gisele e Renê, residentes no Líbano; e Michel e Olga, residentes no Brasil.

COLOCAÇÕES DE VIDROS ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSOS - RAPIDEZ - PREÇOS JUSTOS.

VIDRACARIA SÃO PAULO - DE - Alilio Vertemati Cia. Ltda. Rua Silva Jardim, 185 - Fone: 9-4271.

DE GAULLE CRITICA A ATITUDE

(Conclusão da 1.ª par.)

no pode falar em nome da França, quando ele próprio atendeu contra a soberania nacional. O governo francês é culpado de fraude moral porque pretende aprovar o tratado do Exército Europeu, que é um tratado monstruoso.

"UMA TRAPACA"

PARIS, 7 (ANSA) - No decorrer de uma conferência de imprensa realizada na tarde de hoje no Hotel Continental, o general De Gaulle definiu as providências tomadas pelo governo em relação ao marchal Juin como "uma trapaca".

"Não se tem o direito - disse o general - de falar em nome do Estado quando se abandonam as posições da independência e da soberania nacionais".

Depois de ter criticado longamente o tratado de Paris sob diversos aspectos e depois de ter anunciado que a 10 de maio proclamará o aniversário do 10.º aniversário da libertação, ele não participou da solenidade oficial, mas irá sozinho a curvar-se sobre o túmulo do "soldado desconhecido", o general acrescentou:

Primeira leva de imigrantes austríacos

RIO, 7 (Assapress) - Pelo navio "Seductor" chegaram ao nosso porto 38 imigrantes austríacos, todos operários especializados que vêm servir aos diversos ramos de nossa indústria.

Esses trabalhadores selecionados constituem o primeiro grupo que, num total de 150, chegará ao Brasil no corrente mês.

TONELADA E MEIA DE PEIXE DETERIORADO

RECIFE, 7 (Assapress) - O Departamento de Saúde Pública apreendeu e inutilizou ontem cerca de mil e quatrocentos quilos de peixe, que estavam na iminência de serem vendidos ao público deteriorados. As firmas inescrupulosas estavam procedendo a saia dos ditos peixes, a fim de vendê-los na Semana Santa.

Importação de óleo lubrificante a granel

Na última reunião da Associação Comercial de São Paulo, presidida pelo sr. João Di Pietro, entre os assuntos tratados figurou o referente à importação de óleo lubrificante a granel para ser utilizado no país.

A questão, pela sua importância, prendeu a atenção do plenário, provocando longos debates, de que participaram vários dos diretores da entidade do comércio.

Foram analisadas as consequências dessa pretensão, que, segundo divulga a imprensa, foi encaminhada ao ministro da Fazenda para vigorar a partir do segundo semestre do ano em curso.

TELEGRAMA AO MINISTRO OSVALDO ARANHA

Por fim, foi aprovado o texto do seguinte telegrama a ser encaminhado ao ministro das Finanças:

"A Associação Comercial de São Paulo, órgão técnico e consultivo do poder público, tomando conhecimento que se cogita de pleitear o comércio preferencial somente para derivados do petróleo importado a granel, vem respeitosamente solicitar a v. exc. não seja concedida tal medida que viria prejudicar enormemente os importadores desses produtos enlatados e terá forçosamente reflexo no nível de preços do mercado interno. A entidade signatária limita-se a salientar a gravidade do assunto, reservando-se para voltar à presença de v. exc. tão logo estejam concluídos os estudos que está realizando sobre o problema. Atenciosas saudações." - João Di Pietro, presidente.

ACONTECE CADA UMA...

(Conclusão da última pag.)

ginar incêndios para em seguida "descobri-los" e contribuir para socorrê-los.

A polícia interrompeu sua carreira de herói salvador público, hoje.

TOQUIO, 7 (UP) - A Associação de Prevenção do Crime de Toquio está procurando um novo vice-presidente, hoje.

O sr. Ren Kogaki, ex-vice-presidente, foi eleito ontem à noite sob a acusação de chantagem.

FAVORAVEL O COMERCIO A IMPORTAÇÃO

(Conclusão da última pag.)

sa, se desviará para o enlatamento de subprodutos do petróleo, com prejuízos para o suprimento da indústria de conservas, e também da economia popular, pelo aumento do custo da vida que, certamente, advirá. Adiantou que a Comissão de Exportação e Importação, para esses inconvenientes, considera que o atendimento dessa pretensão irá transformar a importação de derivados do petróleo em verdadeiro monopólio em favor das organizações que possuem navios tanques, prejudicando aquelas que importam tais produtos enlatados, utilizando navios comuns.

Tecendo considerações sobre os inconvenientes da alteração do atual sistema, falaram os sr. Luiz Roberto Vidigal, Gabriel Gonçalves dos Santos e Antonio Monteiro da Cruz Junior - resolvendo-se oficial ao ministro da Fazenda, apresentando as razões que militam contra o tratamento discriminatório entre os produtos petrolíferos importados a granel e os importados em latas.

GARANTIA AOS DIRIGENTES SINDICAIS

O projeto de lei de autoria do deputado federal Aarão Steinhilck, que pretende, mediante alteração na legislação trabalhista, dar ao empregado estável que deixar de exercer cargo de confiança, o direito de escolher entre a reversão ao cargo efetivo ou a denúncia do contrato de trabalho, com a competente indenização em dobro, proporcional ao tempo de serviço, mereceu exame da Comissão de Assuntos

Sociais e Trabalhistas, a qual, conforme foi comunicado ao plenário pelo sr. Antonio Monteiro da Cruz Junior, encontra no projeto numerosas incongruências, destacando-se o fato de o empregado ser punido pelas faltas cometidas pelo empregado no exercício de cargo de confiança.

Recordou o sr. Monteiro da Cruz Junior que o assunto já fora tratado, com muita precisão, pelo Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro, cujos conceitos foram apoiados pela Federação do Comércio.

Outro projeto de lei examinado pela Comissão de Assuntos Sociais e Trabalhistas foi o de n.º 4052/54, em transito na Câmara Federal e que acrescenta um parágrafo ao art. 543 da CLT, estabelecendo que os empregados eleitos para cargo de administração sindical ou representação profissional não poderão ser presos pela prática de atos legais referentes à categoria econômica que representa. Disse o sr. Monteiro da Cruz Junior que, de acordo com o parecer da Assessoria, a rigor, o projeto é inócuo, pois ninguém pode ser preso pela prática de atos legais. Na prática, porém, virá criar dificuldades às autoridades responsáveis pela ordem social e pelo combate aos movimentos de caráter extremistas. Firmando ponto de vista contrário ao projeto, a Federação do Comércio o comunicará à Confederação Nacional do Comércio, a fim de que esta entidade máxima pondera os poderes competentes à inconveniência de sua aprovação.

DEIXA O EXILIO O LIDER APRISTA

(Conclusão da 1.ª pag.)

ta manhá um aspecto desolador após a partida de Victor Haya de la Torre.

O dirigente aprista foi expulso ontem à noite de sua pátria pelo governo do Peru. Terminou assim o exílio de mais de cinco anos de Haya de la Torre na embaixada colombiana em Lima. O governo de Lima informou que a Colômbia entregou o asilado ao ministro da Justiça peruano. Uma vez em poder das autoridades peruanas, estas o expulsaram do país após declaração indigna da cidadania peruana.

Os tribunais de justiça do Peru poderão, todavia, solicitar sua extradição, se o julgarem conveniente.

PASSAPORTE DE "EXILADO POLITICO"

CIDADE DA GUATEMALA, 7 (U.P.) - O líder aprista peruano Raúl Haya de la Torre passou, hoje, por esta capital, procedente do Panamá e em viagem ao México.

Entrevistado pelos jornalistas, declarou que o Peru não cumpriu o compromisso assumido com a Colômbia sobre sua liberdade, pois concedeu-lhe o passaporte de "exilado", que lhe permitia entrar no México, mas não sair desse país.

"Não creio que o México aceite converter-se em minha prisão obrigatória", disse La Torre, e acrescentou que apresentará um protesto ante a Colômbia por violação do convenio por parte do Peru.

Haya de la Torre não advertiu sobre a situação que lhe cria seu passaporte, até depois de sair do Panamá. Disse que considera sua saída da embaixada colombiana, em Lima, como uma vitória do "direito de asilo" e acrescentou que a convenção sobre esse direito não foi "a única rescisão" dada pela Conferência de Caracas, pois as demais (as do anticomunismo e anticolonialismo) foram resolvidas negativamente.

Manifestou adiante que a entrega de sua pessoa por parte do governo peruano foi um ato "simbólico e ridículo". Quando ironicamente se lhe perguntou o que fez durante os últimos cinco anos, contestou: "Estudar, trabalhar e não me aborrecer". Repetiu a mesma frase quando interrogado acerca do que pensa fazer no futuro. afirmou que ainda não traçou planos concretos, mas que se propõe radicar-se no México.

MINISTRO DA JUSTICA PERUANO

LIMA, 7 (U.P.) - A embaixada da Colômbia apresentava 50 quilômetros da fronteira, segundo anunciou o Alto Comando Francês.

Enquanto as legiões do Viet Minh afluxaram temporariamente o cinturão de ferro esculpido em volta de Dien Bien Phu, os temporais de chuva tropical, outras forças vermelhas criaram uma nova ameaça nas proximidades do ponto de confluência das fronteiras de Laos, Camboja e Tailândia.

Segundo a informação do Alto Comando, os homens do Viet Minh cruzaram o Mekong até sua margem direita e em destacamentos atacou o posto fronteiriço de Mouampok, onde as forças locais e a guarda nacional resistem os ataques há 48 horas. Mouampok dista 65 quilômetros da fronteira da Tailândia e 30 quilômetros ao norte de Camboja, cujo território foi invadido na semana passada pelos vermelhos. Outros soldados comunistas cortaram a importante rota de abastecimento que sobe de Saigon pela margem esquerda do Mekong até Vietiane, capital civil do pequeno reino de Laos. Cabe notar que se os homens do Viet Minh puderem sustentar-se nas duas margens do rio poderão bloquear o grande tráfego que é feito pelo Mekong.

Outras colunas rebeldes ameaçam as populações do Camboja: que são Siem Vpang e Siung Trieng, no sudeste. Esta última manobra parece destinada a comprometer ali o maior número possível de forças francesas para que não possam ir em socorro de Dien Bien Phu.

Os rebeldes também intensificaram a coleção de minas, que já destruíram vários caminhões nas estradas que levam a Hanoi. Agora os combates avançam precedidos de carros vanguardistas tal como se fez na estrada Hanoi-Haiphong.

Em Dien Bien Phu, em seu 26.º dia de asedio, os aviões fizeram descer mais provisões em para-quadras.

CHEGAM REFORÇOS

HANOI, 7 (U.P.) - Desceram mais para-quadras francesas sobre Dien Bien Phu, para reforçar a assediada fortaleza, à espera da terceira tentativa de assalto das forças comunistas emagrecidas por superiores em número.

Por sua vez, os pilotos franceses observaram novos preparativos de ataque no flanco ocidental da praça.

As autoridades militares informaram que os transportes, em não baixo, deixaram sair de Dien Bien Phu cerca de 200 para-quadras, aproveitando a escuridão da última noite.

A MARCHA NO SUL DE LAOS

HANOI, 7 (U.P.) - Destacamentos do Viet Minh dirigidos pelos comunistas, no sul de Laos, cruzaram o rio Mekong na direção da Tailândia, e se está desenvolvendo violenta luta a 65

IDORT

ENTREGA DOS PREMIOS IDORT DE 1953

Realiza-se amanhã, às 21 horas, no "Auditorio Dr. José Ermirio de Moraes", na sede do IDORT - Instituto de Organização Racional do Trabalho - a Praca D. José Gaspar, 30 - 10.º andar, a "Reunião Armando de Salles de Oliveira" para a entrega dos premios IDORT de 1953, outorgados ao Dr. Wagner Estellita Campos e à Metalurgica Matarazzo S. A. como a pessoa e entidade que mais se salientaram no campo da racionalização do trabalho no Brasil.

Nessa ocasião, o IDORT fará em execução um programa-horário, nos moldes que tão bons resultados deram no recente congresso internacional: a sessão iniciará-se às 21 horas em ponto, estando marcado para cada orador o tempo exato em que poderá fazer uso da palavra. El-lo: 21.00 horas abertura dos trabalhos pelo prof. Dr. Moacyr E. Alves, presidente do IDORT (cinco minutos); 21.05 h. leitura do laudo da Comissão Julgadora pelo Secretário da mesa e entrega dos elementos (dez minutos); 21.15 h. oração do dr. Luiz de Castro Sette, saudando o prof. Wgner Estellita Campos (quinze minutos); 21.30 h. oração do prof. Wgner Estellita Campos (quinze minutos); 21.45 h. oração do dr. Gilberto Pacheco e Silva, saudando a Metalurgica Matarazzo S. A. (dez minutos); 21.55 h. sermão pelo sr. Paulo Matarazzo, representante da Metalurgica Matarazzo S. A. (cinco minutos); 22.00 h. palestra do dr. Aroldo Stampi, representante da Metalurgica Matarazzo S. A. sobre o tema "Produtividade, responsabilidade dos dirigentes" (vinte e cinco minutos); 22.25 h. encerramento da sessão.

Sociedade Amigos da Cidade

Realiza-se hoje, às 17 horas, a primeira reunião mensal da Sociedade Amigos da Cidade, em sua sede social, à rua Xavier de Toledo, 140.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

VENCIDO PELOS PAULISTAS O TORNEIO INTERESTADUAL DE PUGILISMO

fase em substituição a Osvaldinho.

Partida para a Suíça do SELECIONADO URUGUAIO

MONTEVIDEO, 7 (ANSA) - Informa-se que os integrantes do selecionado uruguaio de futebol deixarão esta capital segundo para a Suíça onde participarão dos encontros do Campeonato Mundial de Futebol, no próximo dia 15 de maio.

BRILHANTE VITORIA DO BANGU NA FRANÇA

RUÃO, França, 7 (U.P.) - O quadro do Bangu, do Rio de Janeiro, venceu o conjunto reforçado do Ruão, por 4 tentos a 1, na partida de futebol que disputaram no estádio local.

Os brasileiros já venciam no primeiro tempo por 1 a 0.

Os quadros jogaram assim constituídos:

BANGU - Jorge; Ilton e Tobias; José Alves, Alaine e Edson; Xavier, Wilson, Zizinho, Menezes e Nívio.

RUÃO - Thiau; Mustapha e Jurilli; Roze, Gregoire e Tichadou; Melehour, Sucre, Quino, Ranzoni e Villanova.

A vitória do Bangu poderia ter sido por um escore mais elevado, não fosse a desesperada defesa empregada pelos locais. Além disso, os brasileiros dedicaram a maior parte do segundo tempo para desenvolver um jogo de pressão, que entusiasmou os 5 mil espectadores.

Os visitantes foram demastados rápidos e precisos para o conjunto local, que se mostrou completamente falho de coordenação.

Depois de 15 minutos de jogo indeciso, no primeiro tempo, os brasileiros iniciaram resolutamente o ataque, até que conseguiram seu primeiro tento, aos 41 minutos, por intermédio de Nívio.

Os brasileiros, contudo, não iniciaram seu verdadeiro ataque a fundo sendo no segundo tempo, aos 13 minutos de jogo, Zizinho aumentou a contagem para os brasileiros e, aos 31 minutos, o mesmo Zizinho marcou novamente com um tiro de 25 metros.

Pouco antes do final da partida, Nívio elevou a quatro o marcador favorável aos brasileiros, mas Quino conseguiu o único tento local quando apenas faltavam alguns segundos para o apito final.

EMPATOU A PORTUGUESA

ESTAMBUL, 7 (U.P.) - A equipe brasileira da Portuguesa de Desportos empatou hoje por um tento com o quadro local do Adet, da Liga Turca, no jogo realizado esta tarde em Estambul.

O primeiro período terminou com a vantagem dos turcos por um tento a zero.

O jogo foi disputado no Estádio de Mithatpasa, ante três mil espectadores, com tempo frio e nublado, num campo seco.

Os dois quadros jogaram assim constituídos:

PORTUGUESA: Lindolfo; Nena e Valter; Hermínio, Clóvis e Ceci; Dido, Renato, Osvaldinho, Edmundo e Ortega.

ADLET: Omer; Fahri e Ahmed; Kahmil, Cahit e Sallim; Turan, Selahattin, Necmi, Hali e Aybars.

Necmi marcou para os turcos e Dido marcou para a Portuguesa, após receber magnífico passe de Nívio, que entrou na segunda

BOLETIM REPUBLICANO

Como medida preparatoria à Convenção Regional a ser brevemente realizada, a COMISSÃO DIRETORA DO PARTIDO REPUBLICANO solicita dos diretores municipais que, com a possível urgência, encaminhem a sede partidária, a indicação dos nomes que devem concorrer às próximas eleições, à Câmara dos Deputados e à Assembleia Legislativa do Estado. A indicação deverá ser feita por ofício, subscrito pela maioria dos membros do Diretorio, e não 3 nomes para a Câmara Federal e cinco para a Assembleia Legislativa do Estado.

OCORRENCIAS POLICIAIS

PILHADOS NO INTERIOR DO PREDIO AGREDIRAM O CHACAREIRO A FACA

A vítima foi internada em estado desesperador - O auto atingiu a parede do predio e fez duas vítimas - Colhida a pedestre pela motocicleta - Colidiram autos e bondes

Ontem, à tarde, às 16.30 horas, a residência de Joaquim Moreira Bernardes, à rua Volga, 189, foi invadida por dois menores. No interior do predio passaram eles a vasculhar os móveis, apoderando-se de um relógio de ouro, duas facas de cozinha, uma tesoura e um par de óculos. Quando se preparavam para abandonar o predio foram apresentados pelo chanceler Guido Ishihara de 22 anos, solteiro, morador à rua Tíades, 36, bairro do Moimbo. Ao prender detetive Guido foi atacado, recebendo violenta facada no peito. Em socorro da vítima acorreram terceiros que conseguiram efetuar a prisão dos agressores, apresentando-os à autoridade de plantão na Central de Polícia. Em estado desesperador o chacareiro foi internado no Hospital das Clínicas e os maldredes encaminhados ao Juizado de Menores.

COLIDIA PELA MOTOCICLETA

Cerca das 12.30 horas de ontem, na Avenida São João, defronte o predio 1.086, Maria Aparecida da Silva, de 32 anos, solteira, residente no largo Coração de Jesus, 275, foi atropelada e gravemente ferida pela motocicleta 42.53, pilotada por Julio Gonçalves Campesini Junior. A vítima deu entrada no Hospital das Clínicas.

VITIMAS DA COLISAO

Ontem, às 16 horas, na rua Xavier de Toledo, em frente o n.º 280, registrou-se o abaloamento do bonde n.º 97 e o de auto aluguel 11.065, dirigido por José Leone Galizio, de 23 anos, solteiro, domiciliado à rua Bela Cintra, 209. Além do motorista houve graves ferimentos José Galizio, de 34 anos, solteiro, também morador à rua Bela Cintra, 338, sendo este ultimo internado no Hospital das Clínicas.

ATROPELADO GRAVE

Por volta das 13.30 horas, na confluência da alameda Campinas com alameda Lorena, Elevado da Silva, de 16 anos, filho de José Caetano da Silva, morador à alameda Jau, 369, foi atropelado pelo auto paulista 6.42.66, sob a direção de Luiz Fonseca. Em consequência a vítima deu entrada no Hospital das Clínicas.

COLISAO E VITIMAS

O auto particular 3.62.73, dirigido por Alfredo Helmut Kahn, ontem, às 16.20 horas, trafegando pela rua Anhanguera, colidiu violentamente com a parede do predio 979, da qual via, onde se achava instalado um Instituto de Beleza. Em consequência do impacto uma parte do predio foi arremessada contra o interior, indo os destroços atingir Lourdes Franzen, de 19 anos, solteira, moradora à Praça Centenario, 145 e Mercedes Lucinara Gianini, de 30 anos, casada, com domicilio no predio 823, da rua Anhanguera. As vítimas foram conduzidas ao Pronto Socorro da Barra Funda, para curativos.

COLIDIU COM O BONDE

Às 11.55 horas de ontem, na avenida Rudge, próximo da ponte que passa sobre o rio Tietê, o auto-caminhão 13.53.75, o bonde 537, conduzidos, respectivamente por Antonio Moura e João Kiss, chocaram-se. Em consequência recebeu ferimentos graves o condutor Francisco Marcelino da Silva, de 25 anos, solteiro, morador na Avenida Tietê, 9-B, o qual deu entrada no Hospital das Clínicas.

FERIDO PELA BICICLETA

Quando cruzava a praça da República, esquina da avenida Ipiranga, ontem, às 14.15 horas, José Borges, de 53 anos, casado, residente no Estado do Paraná foi atropelado pela bicicleta 69.337 dirigido por José Carlos de Viçenza. Em face das lesões recebidas a vítima careceu de internação hospitalar.

AGREDIDA PELA NAMORADO

Ontem, às 20.20 horas, em sua residência, à rua Quatorze, s/n, na Vila Fulália, Benedita Batista dos Santos, de 24 anos, solteira, foi por motivos ignorados, agredida a golpe de faca por seu namorado Osmar de Almeida, de 24 anos, solteiro, residente no mesmo bairro. A vítima, em consequência, foi internada no Hospital das Clínicas.

COLISAO NA ENTRADA DO VERGUEIRO

Por volta de 21.30 horas de ontem, na entrada do Vergueiro, próximo da via Anchieta, o auto particular 5.44.20, dirigido por Manuel Santos Coelho, colidiu com o "Jeep" da Polícia Militar 35.19.72, guiado por Miguel Lourenço dos Santos. Sairam feridos: João Tancredi, de 50 anos, casado, morador à rua Antonio Tavares, 712; Osvaldo Maculano, de 37 anos, casado, com domicilio à rua Caramuru, 295, atingidos gravemente o capitão Mario de Viçenza, de 36 anos, casado, morador à rua Joaquim Távora, 46, em Santos e o tenente Moacir Pereira da Costa, de 25 anos, casado, residente à rua Dr. Zuquim, 2, ambos pertencentes à Polícia Militar. Sobre o fato foi aberto inquérito pelo plantão da Central de Polícia.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS DOS ALUNOS DO SES

A ANPCIALIDADE

AUTOR PAGANO (Duque de Domicépolis)

Para as donzelas românticas a palavra casamento é sempre um motivo de sonho, de desejo e de alegria para a alma. Bem verdade que para muitas é uma grande delusão.

Um romance, um sorriso, um cumprimento discreto, um encontro, eis a antecâmara do namoro que antecede o noivado, o qual, por sua vez, antecede o casamento e a vinda da prole. Geralmente, as moças pensam no casamento muito mais do que os moços.

Um estudo importante em relação às múltiplas circunstâncias e condições que podem influir sobre a nupcialidade e sobre a matrimonialidade é o da atração dos sexos, que é a razão fisiológica do matrimônio. A atração matrimonial deveria ser estudada principalmente nos fatores naturais e sociais relativos ao estado e composição da população, ao plano que os efeitos do matrimônio deveriam ser estudados nas leis e causas da natalidade, que é o fator propulsor do movimento intrínseco da população.

Ora, a atração ou tendência matrimonial varia segundo a idade dos esposos, seu estado civil anterior ao matrimônio, segundo as condições econômicas, o clima, a religião, os caracteres antropológicos, étnicos, a cultura e a profissão. Influem, pois, a moralidade e o sentimento religioso ou altruístico, porque a atração matrimonial não tem fundamento a não ser no instinto fisiológico, mas se conjugam intencionalmente, o que deixa transparar que o matrimônio flui do fator civilização também.

Conveniente notar que a nupcialidade genérica é a relação entre o número de matrimônios e a população, relação que é determinada, geralmente, por mil habitantes, ao passo que a nupcialidade específica, que é a matrimonialidade, é a relação entre o número de matrimônios e a população que, por idade e por lei, está em condições de contrair matrimônio.

Na questão da nupcialidade é especialmente importante a consideração da idade dos esposos, em concurso com outras circunstâncias naturais, econômicas e sociais, porque a idade dos esposos determina, em diversas medidas, a fecundidade, o número de filhos, sua vitalidade e constituição física, e as características da descendência que se relevam na transmissão dos caracteres hereditários. A idade dos esposos é fundamental para estabelecer-se a provável duração da convivência matrimonial e para a determinação da geração.

O matrimônio tem por objeto a procriação, sendo uma continuação da obra divina da criação, o que nos leva a compreender que quase sempre a atração matrimonial ocorre entre indivíduos que tenham alcançado, mas não tenha superado, a idade necessária, para tal fim, porque sempre do matrimônio se pode esperar filhos. Portanto, a tendência matrimonial está adstrita dentro de um limite mínimo e de um limite máximo de idade, aquele estabelecido por lei, este já por circunstâncias naturais que só Deus sabe.

NOTAS E COMENTÁRIOS

HOMENAGEM

DA A. B. I.

Ao comemorar seu 46.º aniversário de fundação, a A. B. I. dirigiu aos confrades de todo o país a seguinte mensagem:

"Dirige-se a Associação Brasileira de Imprensa, ao completar, nesta data, mais um ano de lutas, aos confrades de todo o Brasil, para ainda uma vez exortá-los a que se deem em suas responsabilidades que lhes cabem no momento que o mundo atravessa. Jamais tendo transgido com a violência, vigilante sempre na defesa da liberdade de imprensa — princípio fundamental das democracias — a A. B. I. concita os homens de jornal a que se unam cada vez mais a fim de que possam fazer face às circunstâncias atuais. Não deseja a Associação Brasileira de Imprensa estabelecer nenhuma hegemonia, já que não distingue jornalistas maiores ou menores, jornais grandes ou pequenos. Seja nas grandes capitais, ao ruído tripudante da moderna maquinaria, seja no mais longínquo rincão do país, onde o jornal é ainda composto e impresso pelo sistema manual, a função do homem de imprensa é sempre a mesma: servir à pátria. Daí o apelo da Casa do Jornalista para que todos os que labutam na imprensa se reúnam em torno do denominador comum da grandeza da classe, para que sua voz seja ouvida nos quatro pontos cardeais e para que a A. B. I., poca em 58, quando terão decorridos 50 anos da data em que Gustavo Lacerda fundou a Casa do Jornalista, comparecer perante o mundo, para mostrar que a nossa instituição ocupa lugar ímpar dentro das instituições congêneres. — Herbert Moses, presidente."

Serão inauguradas, no próximo dia 21, nas cidades de Botucatu, Indaiatuba, Porto Feltre e Gericulândia, na Zona Litorânea, as novas agências autônomas da Caixa Econômica Estadual.

O Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil no México está organizando um caderno de "Oportunidades Comerciais", que será editado em português e espanhol, para ampla divulgação entre os homens de negócio do Brasil e do México. Sobre o assunto, o sr. M. Saladini, chefe do mencionado escritório, se dirigiu ao sr. Antonio Derisate, presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo solicitando a cooperação das entidades no sentido de serem enviadas, em relação, com a possível urgência os nomes das firmas que desejem importar e exportar para aquela país, bem como manter representantes no México, ou pretendam representar, no Brasil, firmas mexicanas.

4. FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA — O deputado Lopes Cançado, ao relatar o assunto perante a Comissão de Educação e Cultura, na Câmara Federal, dissera: "É indubitável que o nosso país, em que pese a crise que o assombra, não pode prescindir-se de problemas de ordem fundamental, tais como os que se referem à investigação científica. E não é sem tempo. Pode-se afirmar que chegamos com enorme atraso. Basta dizer o Conselho Nacional de Pesquisas do Canadá foi fundado em 1916".

Entretanto, nem todos, entre nós, estão convitos ou suficientemente esclarecidos, quanto às obrigações do poder público com respeito à ciência. De fato, este é responsável pelo adiamento do país inclusive na proporção em que deve tornar possível os benefícios do trabalho científico realizado "para dentro das fronteiras nacionais", sem dependência caudatária daquilo que se processa para fora delas.

Do referido trabalho de Marchini e Meiller, em mais de um tópico é transcrito, qual o estrômbio, o sinistro vaticínio profético há vários anos por Lord Rutherford, o grande pioneiro da desintegração artificial dos átomos: "A ciência está fadada a cumprir papel cada vez mais preponderante na produção (...). As nações que deixarem de entender tal ensinamento hão de ser inevitavelmente relegadas à posição de escravas: nações cortadoras de lenha e baldadeiras de água para povos mais esclarecidos..."

Ao prever o Estado de São Paulo, pela sua Constituição de 1947, fosse reservada uma cifra precisa da receita pública para o amparo à pesquisa, havia sido mais uma vez vanguardado dentro da Federação. Foi-o, todavia, apenas na legislação. Ainda não se atingiu a fase executiva do preceito constitucional, apesar de vários projetos esboçados, discutidos, mas ainda abandonados. Dentre estes, merece notável especial a "Fundação de Amparo à Pesquisa", nome pelo qual se deu a conhecer um projeto de organismo cuidadosamente estudado, dentro da Universidade estadual, no lapso de Outubro — 1947 a Abril — 1948, pelos mesmos "homens de laboratório e de cátedra" interessados na primitiva tese "Ciência a Pesquisa", e, já agora, nesta segunda fase dos trabalhos, constituindo este grupo bem mais amplo de estudiosos, todos docentes e pesquisadores em São Paulo.

De tempos em tempos volta o assunto à baila, recapitulando em conversas oficiais, ou reposto em fecho por artigos e conferências. O

periodico "Ciência e Cultura", órgão da SBPC, uma vez por outra repisa a questão. Em princípios de 1950 (vol. II, n. 1, p. 64), dizia: "... dificilmente se pode compreender que os mesmos homens, que votaram o texto constitucional, se mostrem agora tão pouco atentos à sua regulamentação. O fato é ainda mais grave quando se considera que o projeto de regulamentação já foram elaborados e que, para a discussão do assunto, os cientistas de São Paulo contribuíram com a preciosa elaboração de sua experiência. Em meados de 1951 (vol. III, n. 2, p. 86), comentava: "Em consequência de tal situação, as várias que a Constituição expressamente destinou ao amparo da pesquisa e que têm consistido de sucessivos orçamentos, têm sido recolhidas intactas ao tesouro, ao fim de cada exercício. Perlo de noventa milhões de cruzeiros já deixaram, por isso, de servir à sua legítima função, que é a de contribuir para o amparo

Quando o governo não inspira confiança

Neste mundo há gostos para tudo. No ru-moroso caso dos entendimentos que o sr. Getúlio Vargas teria mantido com o general Perón para retomar o obsoleto A.B.C., isto é, um sistema de aliança entre Argentina, Brasil e Chile para firmar, sob a orientação da primeira, a hegemonia na política continental ou, pelo menos, na sul-americana, verificou-se que dois brasileiros vivamente simpatizam com o chamado "justicialismo", que não passa de uma patacoada, de um simples rotulo de uma ditadura, tão inde-sejável quanto qualquer outra. Estes dois brasileiros são o sr. Batista Luzardo e o sr. João Goulart.

Por quanto se tem dito no Senado e na Câmara federais o Congresso parece disposto, no exercício das suas atribuições, a apurar a completa verdade indo até a decretação do "impeachment", se provada a responsabilidade do presidente da República em tão extravagantes entendimentos de todo contrários às tradições e aos interesses do Brasil. A medida é extrema mas, se está na Constituição, terá de ser aplicada, se o for com justiça. Mas, o que até agora se conhece, autoriza a prever que jamais chegaremos até lá.

Em primeiro lugar surgiu o formal desmentido de representação diplomática argentina no Rio. Perón não teria pronunciado, de forma sigilosa, para um grupo de oficiais do Exército, o discurso queixando-se de Vargas, de que "O Estado de São Paulo" aqui divulgou fotocópias. Embora admitido como autêntico o discurso, o desmentido vale por uma retratação. E unilateralmente nada prova. Teria havido, para intriga política, uma falsificação dos adversários do ditador argentino. E esta não é hipótese inverossimil. Na América não faltam episódios históricos desse jaez. Um deles, nos Estados Unidos, buscou atingir o próprio pai da nacionalidade, o glorioso Washington. E, na nossa política botocuda, tivemos o das cartas falsas atribuídas ao eminente sr. Arthur Bernardes na sua campanha presidencial.

De tal natureza foi essa famosa miséria que chegou a ludibriar um perito de renome internacional, o professor Locard, de Lyon. As cartas eram irrecusavelmente falsas porque o então presidente de Minas, homem de rija enfiatura moral, declarava que não as escrevera. E, sinal do comentador da falsidade, havia um erro de ortografia impossível de ser cometido por homem tão culto. Mas Locard deixou-se engozar e, aliás, estava certo quando afirmou que a assinatura não fora feita por decalque. Mais tarde a trama foi descoberta. Tal era a habilidade do falsário que a perfeita imitação tinha sido realizada a mão livre!

CONTINUA A FALTA DE GÁS

Ontem, segundo telefonemas recebidos pelo "Correio Paulistano", voltou a faltar gás em diversos pontos da cidade. E com uma circunstância agravante: — por espaço de tempo bem maior que o verificado na véspera.

Sobre tão prejudicial irregularidade do fornecimento a Companhia divulga explicação que vai publicada em outro lugar. Mas a situação é incomodíssima. Multa gente, e principalmente as donas de casa, se vêem a braços com os maiores transtornos. Com o recente aumento das tarifas para atender às reivindicações do pessoal por maior salário, passou o gás a custar muito caro. E, apesar de estar pagando preço exorbitante ainda boa parte da população fica privada do combustível, tendo de mobilizar fogareiros de carvão e espíritos!

E' mais uma calamidade imerecida para flagelar os paulistas. Não há um governo municipal e uma consequente fiscalização para cuidar deste assunto? Porque não é razoável que um serviço que foi bom, que sempre funcionou a contento, passe a mostrar-se atarracado exatamente quando de modo considerável subiu de preço.

A Diretoria da Divida Publica da Secretaria da Fazenda comunica aos interessados que, à vista da ordem de serviço n. 47-51 G. S., iniciará o pagamento de juros da divida interna fundada, de acordo com a seguinte tabela:

Apólices Uniformizadas (subserie "A") — Apólices Unificadas — Apólices Ferroviárias — dias 12, 13 e

14: bancos e cheques-resumo; dias 19 a 30: títulos nominativos e ao portador.

Apólices Mogiana — dias 22 a 30: títulos nominativos e ao portador.

Apólices e Obrigações — dias 26 a 30: títulos nominativos e ao portador. O pagamento de cupons das Apólices IV Centenario e Populares Paulista, será efetuado por esta diretoria e pelo Banco do Estado de São Paulo S. A. do dia 1 ao dia 30.

Segundo os dados referentes a estimativa da renda nacional em 1952, calculados pela Fundação "Getúlio Vargas" e publicados no ultimo numero do "Boletim Estatístico" do Conselho Nacional de Estatística (IBGE), o montante atribuído aos dois maiores centros do país — Distrito Federal e o Estado de São Paulo — ascende a 151.698,1 milhões de cruzeiros. O total, no Brasil inteiro, era de 308.053,4 milhões.

Segue-se daí que 49,2% da renda nacional se encontram naquelas unidades federadas.

Ainda outras verificações do desempenho ocorrente entre as diferentes regiões podem ser feitas através do exame dos dados em questão. Na região norte, a estimativa alcançou 5.525,5 milhões de cruzeiros (1,8%) para uma população equivalente a 3,6% do total do país; no nordeste, 31.453,9 milhões (10,2%), e uma população que representa 24,1%; no leste, 108.677,9 milhões (35,3%), representando a população 38,1%; no sul, cuja população reúne 32,7%, a estimativa subiu a 135.999,0 milhões (43,6%); e, no centro-este, onde

No momento, porém, o país deixou-se empolgar pelo infame documento. E estamos recordando tais episódios para lembrar que em matéria de falsificações ousadas tudo é possível.

O depoimento do sr. João Neves reveste-se de autoridade e é preciso. Mas não resulta em acusação formal. Dele o que principalmente se depreende é que o embaixador Batista Luzardo se empenhava em servir aos pontos de vista de Perón. Ministro do Trabalho o sr. João Goulart, não hesitando em agitar gravemente o país, assumiu atitude semelhante, querendo aqui implantar um sindicalismo de todo inadequado à realidade brasileira, de forma justicialista. E isso facilmente será interpretado como uma tentativa de desculpa, perante o ditador, do malogro das negociações do A.B.C.

O ultimo documento surgiu sobre o caso é o das explicações do sr. Lourival Fontes que, respondendo ao sr. João Neves, o trata com a mais nobre cortesia. Chefe da Casa Civil da Presidência da República, o sr. Lourival tem autoridade funcional e intelectual. E ninguém dirá, de boa fé, que a sua narrativa é inaceitável. Todas estas graves coisas têm de ser consideradas objetivamente, com rigoroso espírito de justiça. A verdade é que as observações do sr. Lourival Fontes, perfeitamente bem colocadas para acompanhar os acontecimentos, são de impressionante limpidez.

E o assunto poderia ser dado como encerrado se não fosse a posição especial em que o sr. Getúlio Vargas se colocou perante a Nação. Porque, afinal de contas, s. excia, permitiu a ação do sr. Batista Luzardo e inventou o sr. João Goulart. E o seu governo, apesar da sua reconhecida habilidade, tornou-se terrivelmente decepcionante. Política e administração vão à matroca, as crises se multiplicam, agravam-se os imerecidos sofrimentos do povo brasileiro. A massa popular, que chegou a ver no sr. Getúlio Vargas um taumaturgo, dele totalmente se desiluiu. E chegamos a uma situação excepcional no Brasil: o governo já não dispõe de maioria no Parlamento. Até o pessepismo dele acaba de se afastar. Desprovido da confiança popular e de suficiente apoio político o governo, até o encerramento do quinquênio, terá de viver em dificuldades. E tudo será pretexto para que, contra ele, se acirrem má vontade e campanhas de toda sorte. Tal é o quadro da situação brasileira. Não é própria animador.

Do episódio o que se salva é o sintoma da vitalidade da nossa democracia. Esta mostra-se capaz de resistir a quanto se pretenda manipular com descaso pelos legítimos interesses nacionais. E é com esse espírito, que, para repetir uma frase do sr. Arthur Bernardes, chefe nacional do P.R., havemos de tirar o país do atoleiro.

POLÍTICA NACIONAL

"Lançamento da candidatura Prestes Maia mesmo sem apoio de outros partidos"

RIO, 7 (Asapress) | Regressou ontem de São Paulo o deputado Herbert Levy, da bancada paulista da U.D.N.

Em declaração à imprensa, informou o parlamentar udenista que a situação é a mesma, não tendo os partidos anti-ademarienses conseguido ainda uma formulação comum para a disputa do pleito de 3 de outubro próximo. Adiantou que diversos grupos políticos, dos mais prestigiosos, tentam ainda uma composição em torno do nome do sr. Prestes Maia, mas que se isso não for possível a U.D.N. irá lançar como candidato próprio à sucessão do governador Lucas Nogueira Garcez.

O UNICO CAPAZ DE ENFRENTAR ADHEMAR

RIO, 7 (Asapress) — Os círculos petebistas mais chegados ao sr. João Goulart são de opinião que entre Prestes Maia e Janio Quadros, o presidente do P.T.B. nacional opinará pelo primeiro de São Paulo, porque vê neste maiores possibilidades para enfrentar a candidatura Adhemar de Barros.

Além disso, entende o sr. Janio Quadros que o sr. Janio Quadros poderia, em qualquer situação, com o apoio do P.T.B. e do P.S. B., além de uma ala do P. D. C.

o numero de habitantes equivale a 3,3%, 6.464,1 milhões (21%). Isso mostra que não sentiva as diferenças de renda "per capita" em cada uma das grandes regiões geo-econômicas. Os densíveis mais acentuados residem, como se vê, entre as regiões norte e sul.

APOIO DO P.T.B.

RIO, 7 (Asapress) — Ao que fomos informados, na reunião de ontem do P.T.B., foi levado ao conhecimento do sr. João Goulart, presidente nacional do Partido, a tendência de considerável ala da seção paulista do petebismo no sentido de apoiar a candidatura do sr. Prestes Maia.

Adianta-se a propósito, que a U. D. N. estaria coordenando essa candidatura apuradista, concordando mesmo em apoiar um candidato trabalhista à Senadoria, como compensação pelo seu apoio à candidatura do sr. Prestes Maia.

"O PSD NÃO OPORA" OBSTACULOS

RIO, 7 (Asapress) — Falando à imprensa a propósito da situação política em consequência da escolha do candidato a sucessão do sr. Lucas Garcez para medir forças com o sr. Adhemar de Barros, o deputado federal Ulisses Guimarães declarou:

"Não houve e nem há o momento a retirada da candidatura Cunha Bueno. A posição do nosso candidato é a mesma do dia de seu lançamento em 19 de fevereiro ultimo, quando já se estabeleceu a possibilidade da aceitação por parte do PSD de um nome capaz de congregar as demais agremiações do bloco governista. Desejamos apenas evitar delongas em discussões puramente especulativas, enquanto os adversários já lançados vão ganhando terreno. Venham o PTE e UDN com uma solução concreta, definitiva e objetiva e estará resolvido o problema para a escolha do candidato. O PSD não opora obstáculos."

IMPASSE GOVERNAMENTAL

MARIO PINTO SERVA

Por um conjunto inteiro de circunstâncias, econômica e financeiramente, uma nação vivendo, no autônomo, mas na dependência das grandes centros. Antes de 1931, economicamente, periodicamente recorria aos nossos banheiros de Londres que eram os Rothschild. Agora o centro do mundo passou para o Norte deste hemisfério.

Como quer que seja a nossa situação não se resolve com recursos normais. As emissões de 1937 subverteram toda a organização do país. E a atual administração federal demoliu e arrasou toda a organização do país, por todos os Ministérios, fazendo uma situação de insolvabilidade como há meio século atrás. Como um automóvel que derrapou lateralmente e perdeu o próprio controle. Mantido o atual regime, temos o encrencamento crescente de todos os preços, de todas as coisas. Nessa situação, de duas uma: — ou o governo emite mais papel moeda e se enterra mais e enterra mais o país, ou não emite e continua no regime de inflação de cambiais, vendendo o dólar a 100, 200 cruzeiros. Ora, é claro que um obito comprado com o dólar a cem ou duzentos cruzeiros, custa cinco, dez ou vinte vezes mais caro do que antes do regime de cambiais. Qual será o processo mais inflacionista — a emissão ou o leilão de cambiais? "Entre les deux mon coeur balance". E parece-nos que é o leilão porque este age diretamente sobre o custo das mercadorias, elevando-o a cinco ou dez vezes mais, ao passo que a emissão age indiretamente e leva mais tempo para se fazer sentir.

Portanto, quer as emissões, quer o leilão de cambiais são bálsamos de oxição que não resolvem a situação, mas apenas prolongam uma agonia que não pode deixar de ter o seu desfecho fatal. Esperamos, por acaso, uma revolução promovida pelo "General Fome?"

Reverteu o presidente da República ao Congresso a mensagem, há tanto tempo esperada — assinala o "Correio da Manhã" — que acompanha o projeto de lei, estendendo aos trabalhadores rurais as vantagens e benefícios de que já goza o proletariado urbano.

Quando se pretende outorgar benefício ou vantagem qualquer a quem quer que seja, que se impõe antes de tudo? Dizer o nome do beneficiado ou, tratando-se de um grupo de pessoas, definir esse grupo. O projeto não faz, porém, a menor tentativa de definir a expressão "trabalhador rural". Não prevê diferença entre trabalhadores e pessoas da família do trabalhador que também trabalham: entre assalariados e os que participam das safras, etc. Neste Brasil rural povoado de colonos, agredidos e meeiros, o projeto, transformado em lei, criaria uma boa confusão.

Em vez de começar pela definição do trabalhador rural, o projeto começa declarando obrigatória a carteira do trabalhador rural. E o início da papelada, com certidões, atestados, retratos 3 x 4 e impressão digital.

"Quem conhece, sabe apenas ligeiramente, o interior do Brasil, já sabe que toda essa projetada legislação em benefício do trabalhador rural ficaria letra morta, pela impossibilidade de organizar essas regiões de civilização neolítica nos moldes da ciência administrativa daspiana. Basta observar, aliás, que o parágrafo primeiro do artigo 4º do projeto prevê o caso do empregador analfabeto... O empregador analfabeto, este, sim, é a regra. No entanto, o projeto declara logo obrigatória a carteira do trabalhador rural. Um papel escrito terá de entrar em circulação? Será o caso, se a coisa fosse levada a sério. Mas pode o projeto ser considerado sério?"

NOVAS PALAVRAS, NOVAS PROMESSAS! "O presidente Getúlio Vargas no momento exato em que explodia no país, com larga repercussão continental, a bomba João Neves — lembra o "Diário Carioca" — falava em São Paulo, por ocasião da inauguração da XXI Exposição de Animais e Produtos Derivados. O chefe da nação anunciou que estão sendo ultimados os estudos para a nova fixação do salário mínimo que deverá ser decretado no 1.º de maio. Em seguida o sr. Getúlio Vargas disse: "Ao mesmo tempo, para cobrir os abusos da ganância, que busca sempre falsos pretextos para a exploração, o governo de promover efetiva-

Evidentemente qualquer ditadura, militar ou outra, não seria negócio para ninguém. Seria apenas um verdadeiro "pegar rabo de rei".

O que há de resolver e a situação econômica e financeira. Como há meio século atrás não podemos agora recorrer ao mercado financeiro de Londres nem aos Rothschild.

Podemos continuar a emitir ou a fazer leilão de cambiais? Seria decretar a subversão social que não seria conlida por nenhuma ditadura nem civil nem militar. Porque a fome não respeita coisa nenhuma. Viu-se o que aconteceu com a Revolução Francesa.

O de que se trata precisamente é de arcar urgentemente com as emissões e os leilões de cambiais, ambos catastróficos. O essencial é produzir. O essencial é o bem estar da lavoura, indústria e comércio, acabando-se com as restrições à importação e com o esvaziamento do leilão de cambiais, para encher os bolsos dos que dispõem do Banco do Brasil, e criando-se um regime de crédito garantido, para a produção a taxas de quatro ou cinco por cento ao ano. Podemos ter esse crédito desde já adotando o Sistema de Reserva Federal. E com um empréstimo externo norte-americano, pode cessar imediatamente o esvaziamento do leilão de cambiais.

Escândalo porque desvaloriza a moeda nacional para vinte ou dez por cento do seu valor, e porque esse dinheiro apurado vai para o bolso dos particulares que dispõem do Banco do Brasil. Aliás, o mais graduado dos representantes do governo norte-americano, o sr. Eric Johnston, já propôs a solução do problema brasileiro com a nomeação de uma comissão mista com igual numero de altos técnicos norte-americanos e brasileiros para estudar a nossa situação e propor a colaboração que os Estados Unidos poderiam nos prestar na atualidade.

Por acaso ficamos a esperar a revolução promovida pelo "General Fome?"

RESPIGOS E RECORTES

TRABALHADOR RURAL

Reverteu o presidente da República ao Congresso a mensagem, há tanto tempo esperada — assinala o "Correio da Manhã" — que acompanha o projeto de lei, estendendo aos trabalhadores rurais as vantagens e benefícios de que já goza o proletariado urbano.

Quando se pretende outorgar benefício ou vantagem qualquer a quem quer que seja, que se impõe antes de tudo? Dizer o nome do beneficiado ou, tratando-se de um grupo de pessoas, definir esse grupo. O projeto não faz, porém, a menor tentativa de definir a expressão "trabalhador rural". Não prevê diferença entre trabalhadores e pessoas da família do trabalhador que também trabalham: entre assalariados e os que participam das safras, etc. Neste Brasil rural povoado de colonos, agredidos e meeiros, o projeto, transformado em lei, criaria uma boa confusão.

Em vez de começar pela definição do trabalhador rural, o projeto começa declarando obrigatória a carteira do trabalhador rural. E o início da papelada, com certidões, atestados, retratos 3 x 4 e impressão digital.

"Quem conhece, sabe apenas ligeiramente, o interior do Brasil, já sabe que toda essa projetada legislação em benefício do trabalhador rural ficaria letra morta, pela impossibilidade de organizar essas regiões de civilização neolítica nos moldes da ciência administrativa daspiana. Basta observar, aliás, que o parágrafo primeiro do artigo 4º do projeto prevê o caso do empregador analfabeto... O empregador analfabeto, este, sim, é a regra. No entanto, o projeto declara logo obrigatória a carteira do trabalhador rural. Um papel escrito terá de entrar em circulação? Será o caso, se a coisa fosse levada a sério. Mas pode o projeto ser considerado sério?"

NOVAS PALAVRAS, NOVAS PROMESSAS!

"O presidente Getúlio Vargas no momento exato em que explodia no país, com larga repercussão continental, a bomba João Neves — lembra o "Diário Carioca" — falava em São Paulo, por ocasião da inauguração da XXI Exposição de Animais e Produtos Derivados. O chefe da nação anunciou que estão sendo ultimados os estudos para a nova fixação do salário mínimo que deverá ser decretado no 1.º de maio. Em seguida o sr. Getúlio Vargas disse: "Ao mesmo tempo, para cobrir os abusos da ganância, que busca sempre falsos pretextos para a exploração, o governo de promover efetiva-

SUBORNARAM O JUIZ

RIO, 7 (Asapress) — O juiz Eliezer Rosa, acusado de suborno por seu colega juiz Hamilton Moraes de Barros, há cerca de um ano, será julgado perante o Tribunal Pleno, na primeira reunião que será realizada após a Semana Santa.

Segundo a acusação, levada ao conhecimento do presidente do Tribunal de Justiça, o juiz Eliezer Rosa teria recebido 500.000 cruzeiros de um grupo de funcionários do Ministério da Fazenda para reformar uma sentença que os favorecia.

Desejam aumento do preço dos lotações

RIO, 7 (Asapress) — Os motoristas de praça vão se dirigir ao sr. Edgard Estrella, diretor do Serviço de Trânsito, pleiteando que lhes seja permitida a cobrança de mais um cruzeiro nas passagens dos taxis-lotações, após o reajustamento das atuais tarifas, de acordo com o pedido já feito pelo Sindicato dos Motoristas Autônomos.

Alegam os motoristas que, a demora no estudo da questão, por parte da D.S.T., está lhes provocando graves prejuízos.

VISITA A INSTITUTOS CIENTÍFICOS

LUIZ CINTRA DO PRADO

— II —

periodico "Ciência e Cultura", órgão da SBPC, uma vez por outra repisa a questão. Em princípios de 1950 (vol. II, n. 1, p. 64), dizia: "... dificilmente se pode compreender que os mesmos homens, que votaram o texto constitucional, se mostrem agora tão pouco atentos à sua regulamentação. O fato é ainda mais grave quando se considera que o projeto de regulamentação já foram elaborados e que, para a discussão do assunto, os cientistas de São Paulo contribuíram com a preciosa elaboração de sua experiência. Em meados de 1951 (vol. III, n. 2, p. 86), comentava: "Em consequência de tal situação, as várias que a Constituição expressamente destinou ao amparo da pesquisa e que têm consistido de sucessivos orçamentos, têm sido recolhidas intactas ao tesouro, ao fim de cada exercício. Perlo de noventa milhões de cruzeiros já deixaram, por isso, de servir à sua legítima função, que é a de contribuir para o amparo

da ciência em São Paulo". Recentemente, no editorial já referido mais acima (vol. V, n. 3, p. 117), lamentava: "A questão do amparo à ciência (...) é assunto ainda em ponto morto... E' de se esperar que, o mais cedo possível, o Estado de São Paulo siga o exemplo de outros Estados, regulamentando o artigo 123 da Carta Constitucional".

E dizer-se que aqui tivemos os "Fundos Universitários de Pesquisas", aquela extraordinária iniciativa particular que funcionou oficialmente ligada à Universidade de São Paulo, com o objetivo de auxiliar estudos originais. Esta fundação surgiu do entusiasmo de um grupo de professores, ao tempo do flutur Jorge Americano, quando, fluindo o segundo semestre de 1942, em plena Guerra Mundial II, fez-se

mister cuidar de alguns problemas relacionados com a defesa nacional. O êxito dos primeiros trabalhos justificou, depois, o propósito de se dar aos "Fundos estruturais de caráter estatal, tendo em vista "favorecer as atividades técnicas, científicas e culturais do país, independentemente do fato transitorio da guerra".

Em vários domínios tiveram andamento numerosas investigações, graças a auxílios oferecidos pelos "Fundos". Ao cabo de poucos anos suas atividades atingiram ponto culminante, na ocasião em que infelizmente as contribuições pecuniárias começaram a escassear, com o declínio do entusiasmo cívico. Esgotados, afinal, todas as suas reservas, viu-se a entidade compelida a suspender o programa. A assembleia de encerramento, que foi necessário reunir-se por exigência estatutária, decorreu pezarosa e lugubre, em fins de 1952.

5. ENTIDADES ESTRANGEIRAS. No conjunto de todos os países, os 105 Conselhos Nacionais de Pesquisas datam da Guerra Mundial 1914-1918. Surgiram durante o ano de 1916, com diferenças de meses, no Canadá, nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha; naqueles dois países da América, com a denominação de "National Research Council"; na metrópole inglesa, com a de "Department of Scientific and Industrial Research".

O atual "Centre National de la Recherche Scientifique" de França também remonta até mais ou menos a mesma época, tendo sido criado com o nome de "Centre des Recherches Scientifiques". O "Centro" de hoje, já geralmente designado pela abreviação CNRS (que os franceses pronunciam "cênérês"), resulta da transformação e fusão progressiva de uma série de organismos fundados em diversas datas, para

se ocuparem quer de pesquisa pura, quer de pesquisa aplicada. A estrutura da entidade foi fixada em várias etapas, de 1935 a 1949.

Na Itália, existe o "Consiglio Nazionale delle Ricerche", estabelecido em 1923, primitivamente como órgão de ligação com o Conselho Internacional de Pesquisas, que tinha sede em Bruxelas e era emanção da Sociedade das Nações. Passou por duas reformas principais, em 1927 e 1937, visando sobretudo aspectos particulares de sua organização; a primeira acrescentou-lhe, às funções de órgão de coordenação e fomento, as de consultoria técnico-científica do Estado.

Portugal teve, desde 1929, uma "Junta de Educação Nacional" cujo nome passou em 1931 para "Instituto para Alta Cultura" (recentemente, em 1952, alterado em sua forma gramatical: Instituto de Alta Cultura). E' organismo análogo ao nosso C. N. P. Além das atividades de aperfeiçoar a cultura e impulsionar a investigação científica, tem as de "super-intender nas relações culturais com o estrangeiro e na difusão da língua e da cultura portuguesas".

Na Espanha, o "Consejo Superior de Investigaciones Científicas" representa, desde 1939, a nova forma que a atual Governo

imprimiu a uma antiga "Junta para aplicação de estudos", fundada aparentemente há uns quarenta anos.

Na U.R.S.S., segundo nos informa o estudo monográfico "Ciência e Pesquisa", já referenciado, as atividades científicas são abrangidas pelos planejamentos quinquenais do "Gosplan", Comissão estatal disso especialmente encarregada. Mas cabe à Academia de Ciências, de mesmo nível hierárquico que o "Gosplan", coordenar, nos planos gerais, os itens relativos às pesquisas científicas e técnicas. Quase todos os Comissários do Povo (dizemos "Ministérios") dispõem de órgãos próprios de pesquisa, em particular o da Educação, o da Saúde, e os vários da Indústria.

Até o "Gosplan" e "Ciência e Pesquisa" (vol. III, n. 1, p. 79-81, 1951), confirma-se a existência na Rússia cinco Conselhos Nacionais de Pesquisas, fundados em datas diversas, para diferentes gêneros de pesquisa: Física (1922), Medicina (1925), Agronomia (1945), Ciências Naturais (1946), Pesquisas Sociais (1947).

E' frequente haver, em cada país, mais de um organismo estatal para fomentar, promover ou dirigir as atividades da investigação. A título de exemplo, citemos os seguintes.

REGISTRO POLITICO

DISCIPLINA PARTIDARIA

O deputado Derville Allegretti, com o brilho que lhe é comum, da tribuna da Assembleia, contrariando suas destacadas atuações anteriores, sempre voltado para os problemas de interesse da coletividade, deteve-se, ontem, em apreciações de ordem política, que, dada a tremenda confusão existente no panorama não só estadual como nacional, acaba exigindo, dos proceres ponderados e criteriosos, uma análise imparcial e indispensável.

Objetivo, preciso e coerente em suas apreciações, pôde o representante do P. R. e líder de sua bancada, colocar o problema em termos absolutamente exatos, sem dar margem a contestações senão aquelas decorrentes da vontade de deturpar a verdade ou fazer demagogia.

E foi, na realidade, o que aconteceu com os apertados dirigidos ao sr. Derville Allegretti por diversos representantes do chamado grupo Newton Santos e ortodoxos do P.T.B., que se arvoraram com o direito de falar em disciplina partidária em uma agremiação que até há pouco tempo viveu em função de uma mística que desapareceu, daí resultando essa quantidade imensa de alas, grupos e facções as mais diversas, em que se encontra.

L' O P.T.B. o partido o mais dividido possível e o exemplo frisante dessa realidade se verificou no pleito de 22 de março quando concorreram quatro chapas à Prefeitura e em todas elas existiam representantes petebistas.

Representantes de um partido nessas condições não podem falar em disciplina e muito menos partidária, daí a estranheza aos apertados que foram dados ao discurso do sr. Derville Allegretti.

Não podem compreender, também, a coerência e a independência que existem em certas agremiações, entendendo que pelo fato de delas apontarem uma situação ou governo ficam na obrigação implícita de acolher, inclusive, absurdos legislativos ou da administração.

O Executivo também pode errar, e a prova disso se verifica, seguidamente, em rejeições ou discussões apaixonadas de medidas partidárias do governo.

Colaboração com o Executivo não significar subordinação, avaliar sem análise, sem discussão e sem apreciação, medidas que tenham aquela origem.

A questão, ali, é de mentalidade. Disciplina, acima de tudo, quando está em jogo os problemas do povo. Nessa oportunidade não pode haver divergência, porque senão terá lugar a queda acentuada para a demagogia, para a exploração, para o sacrifício do erário público, para o desprestígio das instituições vigentes.

ESTRANHEZA

A bancada do Partido Republicano, na Assembleia, quando das homenagens prestadas a dois dos mais ilustres homens públicos de São Paulo, exemplo de honestidade, capacidade e realização, que foram Fernando e Julio Prestes, pediu a transcrição no Anais, do belíssimo discurso que em Itapetininga pronunciou o sr. Altino Arantes.

O requerimento encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça e ali relatado pelo sr. Lincoln Feliciano, que deu o seguinte parecer: "A ilustre bancada do Partido Republicano nesta Casa apresentou o requerimento n. 1.245, de 1953, pedindo a transcrição, no Anais, do discurso pronunciado pelo eminente homem público dr. Altino Arantes, na solenidade da inauguração do monumento erguido em Itapetininga a Fernando e Julio Prestes de Albuquerque. Juntou ela à sua proposta um recorte do matutino "CORREIO PAULISTANO", edição de 6 de novembro de 1953, onde se encontra a oração proferida, em nome do Partido Republicano, pelo ex-presidente do Estado de São Paulo.

O requerimento em causa depende de deliberação do Plenário e sofre discussão "in-vivo" do disposto na letra "g" do artigo 156 da Resolução n. 59, de 9 de julho de 1951 (regimento interno).

Vem a esta Comissão, para, nos termos do artigo 157 do mesmo Regimento, receber seu pronunciamento.

Apreciação a matéria contida no Requerimento n. 1.245, de 1953, concluiu pela sua aprovação, eis que não contraria preceito algum de ordem legal e regimental.

Esse parecer foi subscrito, também, pelos deputados Derville Allegretti, Pinheiro Junior, Scalamandre Sobrinho e Pericles Rolim, este como vencedor.

O voto do sr. Pericles Rolim foi o seguinte: "Nos termos da seguinte declaração de votos. Coerente com ponto de vista firmado em proposições de natureza identica, não seria lícito que fosse esta exceção, por encerrar homenagem justíssima, embora diminuta, à memória de dois grandes brasileiros, que tanto honraram a sua terra.

Não obstante à admiração profunda que nutro a ambos — pai e filho — expressões fulgurantes da nacionalidade, voto, portanto, contra a medida objetivada no requerimento."

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.	
	max. min.	m/m. Chuva
T-4-954		
LITORAL		
Iguape . . .	— 20	6.0
Jtanhém . .	26	0.0
Santos . . .	29	0.2
S. Sebastião	— 22	0.0
PLANALTO		
A. Branca .	— 16	0.0
Faculdade de		
Higiene . .	22	15
Horto Florestal	22	15
Observatório	22	15
Avare . . .	27	16
Campinas .	26	17
Itú	25	17
Limeira . .	25	—
S. Carlos .	26	15
Sorocaba . .	— 17	0.0
Tatui	26	—
SERRA		
Franca . .	— 16	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para a capital e todo o Estado de São Paulo:

TEMPO — Instável, melhorando no fim do período.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Sul a Leste, fracos.

(Máxima, 24,1 — Mínima, 11,7)

PALACIO 9 DE JULHO

Não deixou nunca o presidente da Republica de interferir nas questões politicas do Estado

Focaliza o deputado Derville Allegretti, lider da bancada do Partido Republicano, topicos do discurso do sr. Getulio Vargas proferido na Agua Branca — Vantagens aos professores primarios

— A devolução de titulos eleitorais — Defesa do governo estadual

Reportou-se o deputado Derville Allegretti, usando da palavra ontem, na Assembleia Legislativa, aos termos do discurso proferido pelo presidente Vargas, na Agua Branca, em que há passagens referentes ao problema sucessório de São Paulo. Nessa ocasião, dirigindo-se ao governador Garcez, o chefe da Nação afirmou que era o chefe do Executivo paulista testemunha, também, dos seus cuidados e das suas preocupações em não interferir nas disputas e controvérsias da vida interna e da situação partidária do nosso Estado.

"E' possível — comentou o líder da bancada do Partido Republicano — que o presidente tenha querido fazer ironia à nossa custa de interferir na política de São Paulo.

Interfere desde 1930, e o faz com um só objetivo: dividir as forças políticas bandeirantes para continuar governando o Brasil.

E' desnecessário enumerar exemplos minuciosos. Basta-nos lembrar sua atitude: a) quando nomeou o sr. João Alberto, interventor federal do Estado; b) quando tratou o saudoso Armando de Salles Oliveira; c) quando, depois do golpe de 37, reduziu nosso Estado a uma triste senzala do seu patriarcalismo burocrático; e quando, finalmente, conseguiu, depois de "enfraquecer" Ademar e anular o afeito prefeito João Quadros, criar, indiretamente, o atual clima de confusão política em nossa terra.

O sr. Getulio Vargas só teria razão se dissesse que, na maioria das vezes, sua interferência não é direta ou pessoal.

Realista e habil, ele age através da ação de correligionários e cúmplices. Age, como diz o povo, com a mão do gato.

A QUESTÃO DO P.T.B.

Disse, para isso, de um partido, dividido, em São Paulo, em tantas alas quantas bastem para o êxito das manobras políticas e eleitorais, que o P.T.B. não é uma finalidade de dividir o Estado. Dividiu-o para governá-lo e, assim, governar o Brasil. Ainda está na memória de todos suas manobras por ocasião do pleito de 22 de março nesta capital. A uma ala do P.T.B., Getulio por intermédio de terceiros, deu instruções para que fosse apolada a chapa Cardoso-Nobre Filho. A outra ala, que contava com as simpatias do casal Amaral Peixoto, insinuou que apolasse a "dobradinha" do sr. Janio Quadros, porque dela fazia parte o sr. Porfírio da Paz, getulista histórico.

A uma terceira ala recomendou, ainda por prepostos, que ficasse ao lado da aventura comunicante do sr. André Nunes Jr., vereador petebista à nossa Câmara Municipal. E como se tal não bastasse, teve palavras de estímulo, nas longas noites do Castelo, à candidatura de um dos seus assessores econômicos, o sr. Ortiz Monteiro.

São fatos que, na sua simplicidade, põem a nu a ironia, deliberada ou não, da afirmativa presidencial. Mas não é só.

CLIMA DE INCERTEZA

O clima de incerteza que reina atualmente em São Paulo só tem um responsável: o sr. Getulio Vargas.

Foi ele que, ainda através do P.T.B., fez malograr a candidatura coligada do sr. Prestes Maia, a que tudo indicava, capaz de reunir as forças que prestariam a obediência aos Campos Eliseos.

E não é apenas no setor político que o presidente Vargas age com duplicidade de atitudes, acendendo uma vela a Deus e outra ao diabo para fingir que não lhe cabe a culpa do atual raciocínio de luta. . . Paz o mesmo no setor econômico.

A prova mais recente nesse sentido são duas afirmações do discurso que pronunciou, sábado passado, na Agua Branca.

Prometeu, a saber, aumentar o salário mínimo no próximo dia 1.º de maio e, também por certo, congelar os preços das utilidades.

Uma promessa, como se sabe, destrói a outra, sempre em detrimento do interesse e da bolsa do povo. A promessa de agrados os operários é idêntica à de agrados os patrões.

Anulam-se, portanto, vítimas da mesma duplicidade de propósitos. Com efeito, até o povo já sabe que anunciar congelamento de preços significa aumentar imediatamente o custo de vida. E, aliás, o que está acontecendo em todo o país, desde que o sr. Getulio anunciou que decretaria brevemente o congelamento.

Os aumentos já constatados são os seguintes: tecidos, 40%; calçados, 50%; produtos farmacêuticos, 35%. Outros aumentos virão, atingindo o que é gravíssimo, o setor dos produtos alimentícios de consumo popular.

Quando, portanto, o salário mínimo for majorado, o custo de vida já terá sido aumentado de tal maneira que anulará os benefícios que o primeiro poderia, se de fato, prestar às massas populares. Uma vela a Deus, isto é, o novo salário mínimo. Outra vela ao diabo, isto é, a notícia do congelamento que nada mais é que um aviso para que os patrões aumentem os preços das utilidades enquanto o novo salário não vem.

LEITOR DE MACIQUAVEL

Dir-se-á que a COPAF impedirá a ascensão dos preços. A C.O.P.A.P., ora a C.O.F.A.P. . . Ela nada poderá fazer porque: a) um número alarmante de utilidades e mercadorias está hoje no regime de liberação. E' o caso dos calçados, dos produtos farmacêuticos, dos tecidos, das bebidas, do café etc.; b) os produtos sujeitos à fórmula C.D.L. (custo, despesa e lucro) escapam à alçada do órgão controlador de preços.

E, mesmo que isso não acontecesse, afirmar que a COPAF defende mesmo o povo contra a ganância dos especuladores? Ninguém. A COPAF é uma anedota burocrática que esta República conta ao povo para distraí-lo da miséria que o vai levando ao desespero.

Dizem que o sr. Getulio Vargas é um homem que, lendo pouco, gosta, contudo, de ler Maquiavel. Suas declarações inverídicas e sinuosas do discurso da Agua Branca vêm demonstrar que o leitor continua colhendo frutos de sua leitura predileta.

Mas nem por isso se dirá que os paulistas, já sofridos por tantos anos de domínio getulista, acreditam ainda nessa paródia nacional de Maquiavel, atenuada, talvez, por bombachas e pelos secretos perfumes de chimarrão.

DEFESA DO GOVERNO ESTADUAL

Respondeu o deputado Paulo Teixeira de Camargo às críticas formuladas pelo sr. Asdrubal da Cunha contra o governo do Estado, ao afirmar que diversos

funcionários públicos estavam sendo alvo de perseguição da parte do Executivo, por divergirem da linha política do sr. Lucas Nogueira Garcez. Devese o orador para negar a procedência da denúncia, no caso de José Aparecido Caruso Neto. Funcionário da Secretaria da Agricultura — esclareceu o sr. Teixeira de Camargo — jamais primou pelo cumprimento de seus deveres. Recebeu, até, certa feita, pena de censura pela disciplina com que cuidava de suas obrigações. Tinha, todavia, a apertinha política então prestigiosa, precisamente o deputado Asdrubal da Cunha, então presidente da Assembleia. Ouve-se então a nomeação de seu protegido para a Diretoria do Protocolo da Secretaria da Educação, com preterição de velhos funcionários.

Nomeado, o sr. José Aparecido Caruso Neto continuou, a frente de seu cargo, com a mesma disciplina que lhe era peculiar. O seu afastamento se impunha, em benefício da marcha da administração. Mas preferiu a secretaria da Educação dar-lhe comissão, designando-o para servir junto ao Departamento de Administração. O diretor desta repartição, um mês após, solicitou a substituição do sr. Caruso Neto, o que se fez, com vantagens para o trabalho da repartição. Eis porque o protegido do deputado Asdrubal da Cunha foi transferido. Acentuou o sr. Teixeira de Camargo que a isto se cingem "as perseguições" a que aludiu aquele parlamentar, na sua crítica infundada à administração do sr. Lucas Nogueira Garcez.

"JETONS"

Lembru o deputado Cid Franco que, no ano passado, levantara a questão do pagamento indevido de "jetons" aos deputados nos dias em que a Assembleia não funciona, isto é, nos sábados e domingos.

Constou agora, ao representante socialista, que o primeiro pagamento de subsídios, neste ano, incluiu, na parte variável, para a maioria dos parlamentares, os "jetons" correspondentes aqueles dias da semana. "Excluído o pe-

juizado de Menores da capital.

DA ENTREVISTA DO GOVERNADOR:

"NÃO PARTICIPO E NÃO COORDENO ENTENDIMENTOS EM TORNO DA SUCESSÃO"

Não está afastada a possibilidade de uma candidatura unica das forças politicas — Convidado o sr. Romeiro Pereira para liderar a bancada situacionista na Assembleia

Em seu gabinete, o governador informou ontem aos jornalistas que a situação financeira do Estado melhora sensivelmente, tendo recebido, momentos antes, informes otimistas dos srs. Sebastião Pais de Barros e Mario Eugênio, respectivamente, secretário da Fazenda e presidente da Caixa Econômica Estadual.

CANDIDATURA UNICA DAS FORÇAS POLITICAS

Tendo ouvido o sr. Cirilo Junior convidado a se manifestar so-

bre a situação política atual, declarou o chefe do Executivo que não está afastada a possibilidade de surgir uma candidatura unica de varias agremiações politicas. Reafirmou, no entanto:

— "Não participo e não coordeno os entendimentos, bem como não patrocino qualquer candidatura".

ROMEIRO PEREIRA LIDER DA SITUAÇÃO

Confirmou o governador ter convidado o deputado Romeiro Pereira para liderar a bancada situacionista na Assembleia Legislativa do Estado.

EFETIVAÇÃO DE EXTRANUMERARIOS FEDERAIS

A União Paulista dos Servidores Públicos Federais, Estaduais e Municipais (UPSPF), prosseguindo a campanha pela efetivação dos extranumerários federais e autarquias com 3 anos de serviço, enviou aos senadores Mozart Lago, Carlos Gomes, Café Filho e outros o seguinte telegrama:

"União Paulista Servidores Públicos reunida grande assembleia servidora solicita nobre defensor funcionalismo aprovação projeto efetivação extranumerários. René Arruda, presidente."

Da mesma forma, foi elaborado uma memorial que será assinado por todos os servidores e entregue ao Senado a fim de apressar a aprovação do projeto.

Os servidores e associações que ainda não receberam cópias dos memoriais, poderão procurá-los na sede da UPSPF, à rua 24 de Maio, 208, 4.º andar, conj. 401 s. 1, das 1030 horas em diante.

ASSEMBLEIA DE SERVIDORES FEDERAIS

A UPSPF fará realizar, no próximo dia 14, às 20 horas, uma assembleia de servidores federais e autarquias para tratar de aumento de vencimentos, de restituição de direitos e Congresso Nacional dos Servidores. Essa reunião será efetuada na sede do ITAPE Club, à rua 24 de Maio, 208, 12.º andar.

DE CAMAROTE

SÃO JOSÉ DO RIO PARDO deu o exemplo, instituindo a Semana de Euclides da Cunha. Vieram, a seguir, Campinas com a Semana de Carlos Gomes, Tatui com a de Paulo Setubal, Teubaté com a de Monteiro Lobato e Casa Branca com a de Taunay.

A essas cidades, junta-se, agora, Bauri, que vai cultivar, todos os anos, a memória de Rodrigues de Abreu, que ali viveu os últimos anos da sua vida e ali repousa.

A chamada "Capital da Terra Branca" passa a perna, por assim dizer, em Capivari, terra natal do grande e malogrado poeta. Não importa a primazia de que, naturalmente, vai gabar-se a metrópole nordestina. O gesto feliz será, de certo, um estímulo para os conterrâneos do vate de "A Sala dos Passos Perdidos", no sentido de, anualmente, evocar (igualmente) quem tanto dignificou seu chão.

Avalone Junior foi o idealizador, em Bauri, da Semana de Rodrigues de Abreu, que, como se sabe, teve seus últimos e atribulados dias suavizados pela generosidade do povo que o acolheu no seu seio, que o compreendeu e o amou.

Excelente o programa organizado pelo diretor do "Diário de Bauri", para a Semana, que se realizará em setembro. Compreenderá um concurso de monografias sobre a vida e a obra do poeta, concurso de declamação de composições de Abreu e competições esportivas. A inclusão desta última parte é uma prova da acertada orientação que vem seguindo a "Casa Euclidiana", de São José do Rio Pardo, a qual, ao lado da atividade intelectual, sempre colocou o esporte como complemento indispensável à formação das novas gerações.

Ortalá possa a prospera e culta cidade de Bauri organizar (além da Semana) a Casa de Rodrigues de Abreu. Os amigos de um de nossos maiores aedos aqui estão para apoiar a ideia, sugestiva e generosa — a de consagrar a memória de quem passou pela terra cultivando o belo, a paciência e a bondade.

HONÓRIO DE SYLOS

ESTA HORA DO MUNDO

GENERAIS E POLITICA

J. N. MATHIAS

Realiza-se paulatina mas quase despercebidamente uma transformação de grande envergadura na vida publica das Grandes Potencias. Haviamos frisado já repetidamente estar o mundo envolvido numa crise cada vez mais aguda. Entramos no período dos preparativos das forças armadas internacionais. Tal desenvolvimento não pode deixar de exercer profunda influencia sobre a vida publica em geral. Nos Estados Unidos, onde o presidente é um general de chumbo notadamente soldadesco, acaba ele de receber os direitos quase discricionarios de lançar o país na guerra total antes de ter pedido ou obtido a autorização previa do Congresso. Lembra-se ainda que dentro dos moldes da divulgação da "estrategia de repulsa imediata", ficou determinada que o chefe da nação está alem de autorizado, mesmo obrigado a ordenar represalias espontaneas no caso de uma agressão aliheia contra a America do Norte ou contra qualquer um de seus aliados.

A consequencia dessa determinação que nem sequer provocou veementes protestos no seio da opinião publica, consiste no fato de possuir em um dia de os circulos militares os papéis de relevo na vida nacional estadunidense. Uma reação — quase inconsciente e instintiva — da politica contra a sua destituição parcial aparece no conflito entre a comissão senatorial de McCarthy e o exercito. O senador McCarthy move uma guerra contra a hierarquia militar para demonstrar ser o Congresso, e não a força armada o real senhor constitucional do país. Mas conforme todos os auspícios, o vencedor no duelo, será provavelmente a intransigencia do "mccarthismo". A opinião publica nacional, visivelmente reprovando movimentos tendentes a desprestigiar o exercito.

O mesmo avanço militar percebe-se no campo oposto do mundo bipartilhado, a orbita comunista. Até, já desde a morte do "imortal", os sucessores de Stalin permitem, mesmo facilitam o acesso dos generais a cargos superiores da hierarquia nacional, partidaria, politica. Trata-se de uma "turma" de generais, que vão penetrando sistematicamente, e maxime em regiões fronteiras ao ocidente. O recente teatro da nova renascença com novo respeito à Ucrânia. Mas fora desse exemplo, talvez o mais espetacular até agora, a mesma tendencia revela-se há muito em quase toda a faixa ao longo da fronteira ocidental. No extremo Norte, nas Republicas dos países balticos, cargos politicos e administrativos foram ocupados por generais; e não generais "de certezas", como um Vorochilov por exemplo, mas por elementos aguerriados, sem cunho politico. Na outra extremidade, no sul da longa linha, o Causo está sendo colocado gradativamente sob tal "liderança de generais", nos seus setores politico e administrativo.

Não obstante, como acabamos de frisar, a mudança foi a mais brusca e vistosa com respeito à Ucrânia. O Politburo do Estado, há pouco ainda existente, foi substituído pelo "Praesidium". O Congresso do Partido Comunista da Republica Sovietica da Ucrânia, encerrado no fim da semana passada, criou esse novo órgão para a suprema liderança, o "Praesidium". Simultaneamente, elegeram seus membros, nos dois generais de grande fama militar Koniev e Chuikov. Essa eleição é considerada como mais um sintoma do prestigio cada vez mais brilhante dos militares soviéticos e do papel cada vez mais importante que elementos militares desempenham na direção dos negocios de Estado.



queno grupo que deende a te e que levant."

Nestas condições, indagou o sr. Cid Franco, do presidente Paula Lima, se a Mesa de 1954 manteria o "mesmo critério institucional e anti-regimental adotado pela Mesa de 1953".

O sr. Paula Lima prometeu examinar criteriosamente o assunto.

VEIOS DO EXECUTIVO

Continuou em discussão o ordem do dia, o veto total do governador ao projeto de lei 95, de 1953, apresentado pelos deputados Broca Filho e Narciso Pernal, o qual introduz modificações na lei n. 2.073, de 24 de dezembro de 1952, a fim de ampliar o número de substâncias conservadoras utilizáveis em alimentos e bebidas.

Quando a tribuna discorreu, longamente sobre a matéria, o deputado Broca Filho, que defendeu a proposição, sob vários aspectos, e pediu a rejeição do veto.

Entrando em votação um requerimento de prorrogação dos trabalhos, verificou-se a ausência de "quorum". Foi assim suspensa a sessão, ficando adiada para hoje a discussão dos Rens da mesma pauta, em que se incluem, além do veto referido, mais 31 a diversos projetos, requerimentos e indicações.

Ontem foi admitido pelo plenário, em primeira discussão, apenas o projeto que cria o recolhimento Provisório de Menores, diretamente subordinado aos dias da semana. "Excluído o pe-

RAIOS X — SUBSTANCIAS RADIOATIVAS

Análise da Lei 2.351 de 12 de janeiro de 1954 — Reunião conjunta de Associações e Serviços Especializados

II

Após ser o dr. Papilucci relator do ponto de vista da radiologista, falou o dr. Antonio Moraes Passos para dizer sobre o ponto de vista do fisiólogo.

Declara que o fisiólogo é um radiologista especializado, por isso que está plenamente integrado nos benefícios determinados pelo art. 2.º da lei em debate. Mostra que o Serviço de Profilaxia de Tuberculose do Estado com mais de 30 gabinetes radiológicos em funcionamento, é a instituição que apresenta o maior número de serviços de radiologia beneficiados pela lei. Estes estão sujeitos ao risco da infecção tuberculosa e da moléstia profilaxia radiológica. Reputa a necessidade de ser instituído um seguro, além das vantagens já proporcionadas na lei. Frequentemente preocupado com os casos clínicos não atenta para defesa própria a defesa de seus auxiliares dos perigos dos raios X. A lei não é precisa no aspecto informativo. O operador de raios X deve ter sempre em mente a importância da intensidade como do tempo da irradiação para reduzir esses fatores ao mínimo como medida preventiva. E' preciso que a regulamentação bem estabeleça garantia de vencimentos como outros benefícios da lei, quando por motivo de moléstia profissional fique o fisiólogo afastado do trabalho radiológico. Acha indispensável que o regulamento determine, inspeção de velhas e novas instalações radiológicas. Acentua que são poucos aparelhos que oferecem proteção adequada. Conforme vistoria feita por Nelson de Sousa Campos na aparelhagem do Serviço de Profilaxia da Tuberculose, esse fato foi averiguado. Outro ponto a ser fixado é que o fisiólogo com outro radiologista seja credenciado à função e que sejam pelo regulamento, obrigados a medidas de proteção própria, proteção dos operadores de raios X, dos pacientes, e aos vizinhos. Por falta de cuidado, declarou ter conhecimento de um colega atingido em lesão ocular e de outro que tivera queimaduras, o que também ocorreu com enfermeiro e com o doente. Lembra que certas medidas de proteção individual como o uso de avental de chumbo em serviços de grande movimento, são impossíveis. Como medida de prevenção do seu serviço adota blombom alto de material plumbífero, o que foi obtido com dificuldade, e que nem todos os gabinetes de radiologia dos Serviços de Tuberculose ainda possuem. Quanto a luva de recomendações é inexistente. Não viu até hoje nenhum fisiólogo usar luva plumbífera. Chama atenção das autoridades, mencionando que a lei segue moldes da lei federal, e espera que o regulamento tome rumos diversos se realmente se deseja medidas de prevenção.

Outro aspecto que comenta é o que a lei se refere ao tempo de exposição. A lei, fixa o máximo de 24 horas semanais. E' esse horário demasiado amplo. Nos serviços de grande movimento como os do Serviço de Profilaxia da Tuberculose em que o caso de radioscopia são muitos o horário máximo deverá ser de

uma hora por dia. Chama atenção que não se resultante leve em consideração, não só o tempo e a intensidade da irradiação, mas também os processos, métodos de trabalho e o risco de exposição devido a necessidade técnica de diagnóstico ou terapêutica radiológica.

A seguir convidado pelo presidente da mesa teve a palavra o maior dr. Tito Mava, titular da Academia de Medicina Militar do Rio de Janeiro, presente a sessão que não tivera tempo de se inscrever para fazer a leitura de seu trabalho de vista aproveitando a oportunidade. Referiu-se ele a importância social por omissão das leis de proteção contra infestunidades radiológicas a servidores públicos. Essas só atingem em benefício a profissionais em exercício após vigência delas, porém nada dizem em relação aqueles que já sofrem moléstia profissional radiológica e já estavam fora de função. Cita vários casos de profissionais assim altamente prejudicados, e mesmo de profissional impossibilitado a exercer qualquer outra função. E' este aspecto relevante que deve ser defendido pela classe médica.

COMERCIO EXTERIOR DO BRASIL

HOJE, AS 21 HORAS, A CONFERENCIA DO MINISTRO JOAO ALBERTO NA ASSOCIACAO COMERCIAL DE SAO PAULO

O ministro João Alberto Lima de Barros, que se acha nesta capital, pronunciará hoje, às 21 horas, no auditório da Associação Comercial de São Paulo, à rua Boa Vista, 51, uma conferência sobre "Comercio exterior do Brasil".

Nessa palestra, que tem como ponto central as relações do Brasil com o exterior, o chefe da Divisão Econômica do Itamaraty focalizará as observações que fez durante a sua visita a varios países do Velho Mundo.

Preenchimento de declarações de renda

Por especial designação da delegacia regional do Imposto de Renda de São Paulo, os srs. Art. Teles Cordelito e Dante Teixeira Nunes, funcionários dessa repartição, estão à disposição dos associados, até o dia 23 do corrente, das 13 às 16.30 horas, na sede do Centro e da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, viaduto D. Pastana, 80. To andar, Departamento Jurídico, a fim de orientar e instruir os contribuintes no preenchimento de suas declarações de renda.

Colônia de Férias "Prof. Sud Mennucci"

Já se encontram abertas as inscrições para a próxima temporada. — Férias de julho — na colônia de férias em Mongaguá.

Melhores esclarecimentos poderão ser solicitados à Av. da Liberdade, 928, telefone 34-6955.

Setecentos vagões serão entregues ao transporte ainda este mês pelas indústrias nacionais

Debates de problemas econômicos entre industriais, trabalhadores e o governador do Estado

Restabelecimento das relações econômicas com os países da "cortina de ferro"

LIBERANÇA CAPITALIZAÇÃO S.A.

Ata da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de março de 1954



Aspecto do almoço oferecido pelo governador do Estado aos industriais e trabalhadores

Realizou-se ontem, às 13 horas, no Palácio dos Campos Eliseos, a reunião-almoço mensal do governador do Estado, trabalhadores e industriais, para debate dos problemas econômicos que afetam o setor da produção manufatureira e da administração pública.

PROBLEMAS EM FOCO

Iniciado o contato do governador de São Paulo com os trabalhadores e industriais, foram tratados problemas de caráter econômico, social e administrativo. A primeira pessoa a usar da palavra foi o sr. Raul Henrique Longo, que informou aos presentes que, dentro em breve espera que devesse registrar a normalização do abastecimento de trigo em nosso meio. Tendo considerações em torno da necessidade de maiores meios de transporte para o trigo nacional, produzido no Sul do país, cuja safra este ano deverá ser bem superior à do ano passado. O sr. Domingos Sabini, igualmente discorreu sobre a questão do abastecimento do trigo às indústrias do ramo.

SETECENTOS VAGÕES

Durante os debates sobre o problema do transporte, o sr. Mariano J. M. Ferraz informou ao governador de São Paulo que ainda este mês deverão ser entregues às ferrovias brasileiras, pela indústria nacional, setecentos vagões para transporte de carga. O sr. Antonio Deviatte sugeriu, a seguir, que o governo de São Paulo se entrosse com o Exército no sentido de serem aproveitadas as viaturas disponíveis da Infantaria no transporte de gêneros de primeira necessidade, para melhor abastecimento das populações urbanas. Ponderou o governador Lucas Nogueira Garcez ser magnífica a sugestão apresentada.

PLANO ARANHA

Com a palavra, o sr. Americo Gomes Novoa, da Federação dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários, abordou problemas de interesse da classe que representa. Pediu providências no sentido de que fosse a ser cumprida a portaria n. 7 referente à expedição de matrículas de motoristas.

IMPOSTO DE RENDA E OS PROFESSORES

Comunicam-nos: "Em virtude do Centro do Professorado Paulista estar recebendo inúmeros pedidos de informações sobre a situação dos professores em relação ao imposto de renda, torna a iniciativa de transcorrer o comunicado do diretor do Departamento da Despesa, do Estado, "Diário Oficial" de 24-4-1953, cujos ditames são os seguintes: "O diretor do Departamento da Despesa da Fazenda, tendo em vista determinação superior, chama a atenção dos interessados e recomenda as repartições pagadoras da capital e do interior que tenham em vista para o pagamento dos vencimentos do mês de abril corrente, além dos "comunicados" já expedidos, situações as exigências da leição do Imposto de Renda, mais as seguintes instruções: — de acordo com o ofício D-337 desta data, a Delegacia Regional do Imposto de Renda, na capital, estão desobrigados de apresentar declaração desse tributo, em face de recente decisão do ministro da Fazenda, os professores que exercem cargos de direção e de chefia do ensino em geral, uma vez que a ocupação de tais cargos não implica decréscimo da carreira do professorado."

ORDEN DE SÃO SEBASTIAO E GUILHERME

Os componentes da Ordem de São Sebastião e Guilherme, realizaram o seu almoço de confraternização, presidido pelo sr. Gabriel Inelza, regente geral da ordem, tendo sido tratados importantes assuntos ligados aos interesses da confraria.

A este almoço, além de vários convidados, estiveram presentes os seguintes titulares da Ordem: Cavaleiros Paulo Cruzes dr. José Armando Vicente de Azevedo, duque de Icará e dr. Olavo de Siqueira Ferreira; Cavaleiros Grandes Oficiais Alfredo Vianello Grigório, dr. Alfredo Piant, Carlos Natal e conselheiro Guido De Pío; Comendadores conselheiros Ubaldo Franco Calabi, dr. Geraldo Vicente de Azevedo, dr. Enzo da Silveira, dr. Almeida Gomes Gonçalves, sr. Henri Romero Sanson, Adz. Semin, Paulo Parise, prof. Isidro Gonçalves e Antonio Ribeiro Saravia; Cavaleiros Oficiais Arturo Amato, prof. Valdemar Baroni Santos e o Cavaleiro maior Carlos de Albuquerque Galvão Vasques.

A Ordem, dos Cavaleiros de São Sebastião e Guilherme tem a sua secretaria geral, nesta capital, a rua 24 de Maio, 216, 8.º andar.

Ponto de vista do ministro João Alberto expandido na conferência ontem pronunciada na Federação e Centro das Indústrias — Outros oradores — Notas

O ministro João Alberto, atualmente representando o governo brasileiro em vários organismos internacionais com sede em Genebra, na Suíça, visitou ontem a Federação e o Centro das Indústrias Participou da reunião ordinária das diretorias das entidades, realizada no salão nobre "Roberto Simonson", no "Edifício Mauá", sob a presidência do sr. Antonio Deviatte, que a ambas presidiu.

Dando início aos trabalhos, o sr. Antonio Deviatte saudou o ilustre visitante, dizendo ser ele um velho amigo da Casa, sendo também nessa qualidade no momento recebido. Fez um retrospecto das atividades exercidas em comum entre as entidades e a antiga Coordenação da Mobilização Econômica, ao tempo da guerra, ressaltando que, posteriormente, quando da investitura do sr. João Alberto em outros altos postos ligados às atividades econômicas do país, não esqueceu os seus amigos de São Paulo. Aludiu ao procedimento observado quando dos trabalhos preliminares para assinatura de tratado comercial com a Alemanha, lembrando que o ministro João Alberto convidara elementos das entidades para participarem como de fato participaram, da Missão Econômica Brasileira que visitou a Europa. Era, portanto, um verdadeiro amigo das entidades que no momento era recebido.

O sr. João Alberto, usando da palavra, agradeceu as referências feitas a sua pessoa e se pôs a dispor dos presentes para responder a indagações sobre assuntos ligados às possibilidades de maior intercâmbio comercial do Brasil com os países da Europa.

COMERCIO EXTERIOR

O primeiro orador a usar da

palavra foi o sr. Humberto Reis Costa, diretor do CIESP, que disse estar o sr. João Alberto categorizado como o campeão da liberdade de comércio de nosso país com todo o mundo. Disse que quando ministro da Divisão Econômica do Itamaraty, o sr. João Alberto mais de uma vez se pronunciara em favor de maiores e mais amplos contatos comerciais com os países da "cortina de ferro".

Depois de usar da palavra, o sr. Oscar Augusto de Camargo diretor do CIESP, o sr. Felix Guldstrand, diretor do CIESP e prefeito municipal de Taubaté, analisou a atuação do ministro João Alberto à frente das diversas atividades a ele confiadas desde longa data, durante toda sua carreira de homem público.

João Alberto agradeceu as referências a ele feitas. O sr. Antonio Deviatte, informou a Casa que o sr. Franchini Neto, ali presente, fora nomeado ministro econômico do Brasil na Argentina, Chile e Peru. Disse que o sr. Franchini Neto compareceria à FIESP-CIESP para um debate de assuntos econômicos, antes de iniciar o desempenho de suas funções no exterior.

COMPOSIÇÃO DA MESA

A mesa que presidiu os trabalhos da reunião estava assim constituída: — ministro João Alberto, sr. Franchini Neto, ministro econômico do Brasil na Argentina, Chile e Peru, sr. Antonio Deviatte, presidente da FIESP-CIESP, deputado Antonio de Sousa Nogueira, sr. Oscar Augusto de Camargo, Humberto Reis Costa, Osmário Ribas, diretores do CIESP e Humberto Dantas, diretor geral das entidades.

COMERCIO COM A HUNGRIA

Proseguindo em seus esclarecimentos, o ministro João Alberto aludiu à visita que recentemente efetuara à Hungria, referindo-se a aspectos interessantes da vida econômica do país, a modalidades de seu comércio interno e a muitas peculiaridades de vida, sempre viventes em qualquer outro país da Europa ou da América. Reportou-se, posteriormente, aos entendimentos que entabulou com o Banco da Hungria, os quais resultaram numa proposta desse estabelecimento ao Banco do Brasil para uma abertura de créditos recíprocos de 2 milhões de dólares e do interesse do Banco da Hungria em aumentar esses créditos até mesmo para 4 milhões de dólares. Ponderou que, no entanto, não há qualquer compromisso de governo a governo, nem implicam, de qualquer forma, em restabelecimento das relações diplomáticas, mas apenas e exclusivamente, relações de banco a banco. Hungria e outros países estão, ao seu ver, em condições de nos fornecer equipamento, maquinário industrial e inúmeros outros produtos em condições vantajosas, inclusive combustíveis e muitas matérias primas, dentro desse sistema de negócios.

USO DA PALAVRA DO DIRETOR

Usou da palavra o diretor sr. Carlos Benito que disse da necessidade do país possuir homens da estatura moral e do patriotismo do sr. João Alberto, formulando um apelo para que continuasse a servir nosso país, principalmente agora, em momentos difíceis, quando contribuições valiosas como a sua não poderão faltar.

"PRECISAMOS REAGIR"

O deputado Antonio de Sousa Nogueira foi o orador seguinte. Começou por dizer que ouvira atentamente todos os discursos.

VISITA DO COMANDO DA FORÇA PUBLICA

Estava ontem à tarde, em visita de cortesia ao sr. Oscar de Melo Gaiá, comandante geral da Força Pública, em seu Q. G., o conselheiro da República do Brasil em São Paulo sr. Oscar Augusto Filadelfo Gandia.



Ministro João Alberto

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Realiza-se em Santos de 11 a 19 de setembro o Congresso Nacional de Industria Hoteleira

SANTOS, 7 (Da sucursal) — Deverá realizar-se nesta cidade, na semana de 11 a 19 de setembro, do corrente ano, o Congresso Nacional da Industria Hoteleira, para cujo êxito vêm sendo tomadas as necessárias providências. Hoje, teve lugar, no Grande Hotel Martini, uma reunião preliminar para tomar as primeiras providências, tendo estado presentes representantes de vários Estados do Brasil, inclusive o sr. Adalberto Ferreira do Vale, presidente da Associação Brasileira de Industria Hoteleira, e o sr. Emílio Lourenço Filho, presidente do Sindicato de Hoteleiros do Rio de Janeiro.

Terminada a reunião, realizou-se um almoço durante o qual fizeram uso da palavra os srs. Adalberto Ferreira do Vale, Gustavo Martini, presidente da Câmara Municipal, Emílio Lourenço Filho, Felipe Elias Karan, presidente do Sindicato de Santos, e Osmário Rodrigues, representante do Conselho Municipal de Turismo.

EXIBIÇÃO DE DOCUMENTÁRIOS PORTUGUESES

Sob o patrocínio do dr. José Eduardo de Menezes Rosa, conselheiro de Portugal em Santos, realizam-se, nos dias 11 e 12 do corrente, sessões cinematográficas para apresentação de vários filmes documentários portugueses. No dia 11, às 10 horas, realiza-se uma sessão no Cine Calceira, e no dia 12, às 12 e às 21 horas, no Cine Centro Português. A entrada será gratuita, mediante convites que podem ser procurados nas Casas Gomes, e no Consulado de Portugal, para o Cine Calceira, e na secretaria do Centro Português, para as do dia 12.

PARTIDAS DE AZEITE, AZEITONAS E BACALHAU

Procedente de portos gregos e italianos entrou no porto, no dia 2 do corrente, o vapor grego "Althina", que trouxe, entre outros produtos, 164 toneladas de azeite de oliveira e 185 tons, de azeitonas, além de 20 tons, de grão de bico.

O alemão "Belgrano", entrado de Amsterdã, Antuérpia e portos alemães, trouxe 40 tons, de azeite.

O vapor holandês "Emiland", entrado a 2 de portos europeus, trouxe para Santos 24 tons, de bacalhau e o alemão "Belgrano", da mesma precedência, entrou a 4, trouxe 27 tons, do mesmo produto.

FRUTAS ARGENTINAS

De Buenos Aires, entrou no porto, 5 do corrente, o vapor inglês "Uruguay Star", que trouxe para Santos 11 toneladas de melões e 132 tons, de uvas frescas, de procedência argentina.

DOIS CARREGAMENTOS DE ACÚCAR

Procedentes de Recife, entraram no porto dois vapores nacionais com carregamentos de açúcar, a saber: "Golazloide", 78.770 sacos; Cibedelo, 67.000 sacos.

IMPORTAÇÃO DE MÁQUINAS E MATERIAIS

O vapor alemão "Belgrano", entrado no porto a 4 do corrente, de portos da Europa, trouxe, entre outros produtos, 129 tons, de variedades de azeite, 409 tons, de azeite de oliva, 10 tons, de sulfato de cobre, uma fôrma e pertences para a Prefeitura de São Paulo, pesando 117 tons; 64 tons, de tubos de ferro, 409 tons, de folha de flandres, 34 tons, de geladeiras e acessórios, 40 tons,

Inauguração da comarca de Santo André

Por motivo da elevação da vizinha localidade de Santo André a comarca, várias solenidades serão realizadas naquela localidade, das quais se destacam as seguintes: 10 horas, inauguração do Grupo Escolar de Vila Prosperidade, construído pela municipalidade a rua dos Berlins, 115; 14 horas, instalação da Biblioteca Municipal, a rua Cel. Oliveira Lima, 252; 16 horas, instalação solene da comarca de Santo André, no Edifício do Fórum, a rua Cesário Mota, 531, tendo como convidado de honra o governador do Estado, e com a presença do presidente do Tribunal de Justiça e do corregedor geral da Justiça, sendo a Procuradoria Geral da Justiça representada pelo sr. Abner Mourão.

A seguir, entronização da Imagem de Cristo no salão do Juri, pelo cardeal-arcebispo de São Paulo D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota; 17.30 horas, homenagem ao governador Lucas Nogueira Garcez, no salão nobre da Prefeitura Municipal e entrega dos diplomas aos membros da Comissão do IV Centenário; 20 horas, concerto sinfônico no Cine Teatro Carlos Gomes, pela Orquestra Sinfônica de Santo André.

ITU

ITU, 31 — Homenagem — O Rotary Club de Itu, em sua última reunião jantar, prestou significativa homenagem ao dr. José Bento Cardoso Vidal, juiz de direito da Comarca pela sua justa promoção para a Primeira Vara Criminal da Comarca de São José do Rio Preto, S. ex.ª, que se fez acompanhar de sua esposa sr. Babi Cardoso Vidal, foi saudado pelo dr. Alailton Vaz de Toledo.

Esporte — O Clube Itano de Caca e Tiro promoveu no dia 21, uma magnífica competição de tiro ao prato, na qual tomaram parte delegados de São Paulo, Osasco, Jundiaí e Salto, num total de 40 atiradores. Os resultados foram os seguintes: classificação por equipe: 1.ª prova, Taça Prefeitura Municipal de Itu — de posse jovem, a 1.ª venceu a representação salteña, 2.ª a prova, Taça Rádio Cadete, foi vencida pela turma de Jundiaí. Classificação individual: 1.º lugar, José H. Heróles de Jundiaí; 2.º lugar, Henrique Almeida, de São Paulo; 3.º lugar, Waldemar Dias Pacheco de Itu.

NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO DA ÁREA DE COMERCIO

Respondendo a essa primeira indagação o ministro João Alberto discorreu sobre a necessidade e as vantagens que o Brasil obterá com o resultado da ampliação da área de seu comércio internacional. Entre essas, mencionou as referências a uma situação de garantia em face de possível crise econômica verificável-se em nações que sejam nossas maiores clientes. Aludiu, a seguir, ao clima de certo temor e desconfiância vigente no Brasil, quando se tratou de reiniciar os negócios com a Alemanha, evidenciando o quanto foram infundados aqueles receios e temores. Aludiu à prosperidade econômica de vários países e regiões com as quais o Brasil ainda não comercia, como o Norte da África, onde o Marrocos possui pujante economia, os esforços que despendeu para o estabelecimento de relações diplomáticas com a Indonésia, pronunciando-se favorável ao restabelecimento de relações econômicas com países situados além da chamada "cortina de Ferro", que no passado foram grandes clientes do Brasil. Frisou ser esse restabelecimento de relações econômicas perfeitamente possível, independentemente do restabelecimento das relações diplomáticas. Afirmando não ser possível receber qualquer crítica, que se abalançasse a vender, por exemplo, algodão, a um país que precise desse produto para confeccionar tecidos para vestir seu povo.

COMERCIO COM A HUNGRIA

Proseguindo em seus esclarecimentos, o ministro João Alberto aludiu à visita que recentemente efetuara à Hungria, referindo-se a aspectos interessantes da vida econômica do país, a modalidades de seu comércio interno e a muitas peculiaridades de vida, sempre viventes em qualquer outro país da Europa ou da América. Reportou-se, posteriormente, aos entendimentos que entabulou com o Banco da Hungria, os quais resultaram numa proposta desse estabelecimento ao Banco do Brasil para uma abertura de créditos recíprocos de 2 milhões de dólares e do interesse do Banco da Hungria em aumentar esses créditos até mesmo para 4 milhões de dólares. Ponderou que, no entanto, não há qualquer compromisso de governo a governo, nem implicam, de qualquer forma, em restabelecimento das relações diplomáticas, mas apenas e exclusivamente, relações de banco a banco. Hungria e outros países estão, ao seu ver, em condições de nos fornecer equipamento, maquinário industrial e inúmeros outros produtos em condições vantajosas, inclusive combustíveis e muitas matérias primas, dentro desse sistema de negócios.

USO DA PALAVRA DO DIRETOR

Usou da palavra o diretor sr. Carlos Benito que disse da necessidade do país possuir homens da estatura moral e do patriotismo do sr. João Alberto, formulando um apelo para que continuasse a servir nosso país, principalmente agora, em momentos difíceis, quando contribuições valiosas como a sua não poderão faltar.

"PRECISAMOS REAGIR"

O deputado Antonio de Sousa Nogueira foi o orador seguinte. Começou por dizer que ouvira atentamente todos os discursos.

VISITA DO COMANDO DA FORÇA PUBLICA

Estava ontem à tarde, em visita de cortesia ao sr. Oscar de Melo Gaiá, comandante geral da Força Pública, em seu Q. G., o conselheiro da República do Brasil em São Paulo sr. Oscar Augusto Filadelfo Gandia.

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

De ordem do Senhor Presidente, leve ao conhecimento dos interessados que se acha aberta concorrência pública para instalação e exploração de um Salão de Barbeiro, sob a grande "Marquise", por todo o período da Exposição do IV Centenário — de julho próximo futuro a janeiro de 1955.

As propostas serão recebidas no Serviço de Exposições Industriais e Comerciais, à Rua 24 de Maio, 250, 8.º andar, até às 16 horas do dia 21 de abril corrente, quando se procederá à sua abertura na presença dos interessados.

As "Bases de Concorrência" são as que foram publicadas no "Diário Oficial", de 6, 7 e 9 de março próximo passado.

Quaisquer esclarecimentos serão prestados no referido Serviço de Exposições, diariamente das 8,30 às 12 horas e das 14 às 18 horas — aos sábados — das 8 às 12 horas.

São Paulo, 6 de abril de 1954.

(a) Waldemar Rodrigues Alves, Diretor do S.E.I.C.

IMS S.A. — Importadora e Exportadora de Maquinas

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos ficam convocados os senhores acionistas, da IMS S.A., Importadora e Exportadora de Maquinas, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 22 de abril de 1954, às quinze horas em sua sede social, à Rua Florentino de Abreu, 149, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço e demais contas referentes ao exercício de 1953, bem como o parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1954 e fixação dos honorários;
- Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 2 de abril de 1954.

A DIRETORIA

Leopoldo Pawelka, Diretor

CIA. IMPORTADORA E DISTRIBUIDORA DE AUTO-PEÇAS "CIDAP"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCADA

Convindam-se os senhores acionistas da Cia. Importadora e Distribuidora de Auto-Peças "Cidap", a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 19 de abril de 1954, às 10 horas, em sua sede social, com a seguinte Ordem do Dia:

- Aumento de capital social;
- Alteração dos Estatutos Sociais;
- Variações eventuais.

São Paulo, 6 de abril de 1954.

A DIRETORIA

OUCA A VOZ DE CONSCIÊNCIA E OBEDEÇA AO APELO PARA ECONOMIZAR ELETRICIDADE!

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

no dia 10 de maio de 1990, em Juízo, procedente a ação que Roberto Prado Uchoa move contra Alvaro de Abreu; sanando as despesas: Antônia de Paula Sousa contra a Indústria Relativa Papelaria Ltda.; Valdeir Brighetti e outros contra Maria A. Gouveia Arantes e outros. O. 80, 5.º andar.

NÃO COGITA A CMTC DE MAJORAR AS ATUAIS TARIFAS

Pedem-nos divulgar:

"A TV-Tupi fez realizar anteontem mesa redonda à qual compareceram vários vereadores de nossa Câmara Municipal, com o objetivo de tratar da situação da CMTC, sendo um dos temas a manutenção dessa Companhia como empresa de economia mista ou sua encampação.

Um vespertino desta capital, em sua segunda edição de ontem, noticiando os trabalhos desenvolvidos, atribuiu ao diretor superintendente da CMTC a declaração de que estava sendo cogitado um novo aumento de tarifas.

Ouvindo à noite o sr. Mario Lopes Leão declarou: — "Desejo deixar bem claro que as declarações por mim feitas na TV-Tupi, relativamente

as atuais tarifas da CMTC, não foram fielmente interpretadas pela reportagem. Declarei, isto sim, que as providências administrativas adotadas pela atual diretoria da Companhia estão alcançando bons resultados e que, apesar dos aumentos havidos no custo dos materiais em geral, a CMTC NÃO COGITA, no momento, de solicitar qualquer aumento tarifário. Esta declaração eu a faço não apenas em meu nome, mas no da diretoria da CMTC, que mais do que nunca continua empenhada em dar desempenho à sua árdua tarefa, com providências adequadas, visando a melhoria dos resultados da operação dos serviços. O seu pessoal, do mais modesto ao mais categorizado dos empregados, tem sabido em prestar plena e leal cooperação.

CASA DE PORTUGAL

HOMENAGEM A MONSENHOR ANTONIO JULIO TAVORA

A Casa de Portugal promove hoje, às 20,30 horas, no salão nobre da Câmara Portuguesa de Comércio, à rua Cristóvão Colombo, 51, 2º andar, uma sessão solene de homenagem ao rev. padre Antonio Julio Tavora, vigário da paróquia de Tremembé da Cantareira, por motivo de ter alcançado de Sua Santidade Pio XII a dignidade de Monsenhor Camareiro Secreto.

NÃO IMITE O TATU' MINANDO AS PAREDES DAS REPRESAS. ECONOMIZE ELETRICIDADE!

o que muito vem contribuindo para alcançar os resultados assinalados. — Siqueira — SR — CMTC."

FUNDAMENTOS DA POLITICA BRASILEIRA

Pelo Instituto de Sociologia e Política da Federação do Comércio do Estado de São Paulo foi organizado um curso de extensão universitária com o título "Fundamentos Políticos", com o propósito de esclarecer os problemas sociais e políticos do Brasil. O curso consta de cinco partes: I — Organização Social do Brasil; II — O Fundamento de Instituições Democráticas; III — Partidos Políticos; IV — Propaganda Política; V — Política Internacional.

As inscrições deverão ser feitas, até 30 do corrente, mediante o preenchimento de uma ficha que pode ser obtida na secretaria do Instituto de Sociologia e Política, à rua de São Bento, 470, 15º andar, das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

FALTA DE AGUA NOS BAIRROS

Informa a Repartição de Águas:

"Comunicamos que na noite do dia 6, ocorreu uma ruptura na canalização de 800 mm que aduz água do reservatório da Mooca para o de Vila Deodoro. O acidente se verificou na rua Vasconcelos Drumond (esquina da rua André Botelho a qual foi ultimamente submetida, no ponto citado, a transito de peso excepcionalmente grande. Em consequência está se verificando falta d'água nos bairros do Cambuci, Ipiranga, Vila Deodoro e adjacências.

Esta Repartição iniciou imediatamente os serviços de reparação da referida sub-utidra, os quais se processam intensivamente, contando ter restabelecido o abastecimento de água naqueles bairros na noite de hoje."

PALACETE PRATES

ENCARECIDA A NECESSIDADE DOS VEREADORES CONTAREM SEMPRE COM AS SUAS IMUNIDADES

Falou nesse sentido o vereador Gabriel Quadros — Mesa redonda para combater o custo de vida — Grave denuncia

Sob a presidência do sr. Guimercindo Fleuri, a sessão de ontem, da Câmara Municipal teve início às 14 horas, figurando como primeiro orador do expediente o sr. Gabriel Quadros, que encareceu a necessidade de contarem os vereadores com imunidades. O sr. Parabolini Junior, orador seguinte, falou sobre a realização pela Câmara Municipal, no

menor prazo possível, de uma mesa redonda para estudar as medidas de combate ao custo de vida. Elogiou o sr. Elias Shammas a correção realizada pelo juiz Bandeira de Melo na Central de Polícia e criticou a administração do sr. Elpidio Reali, afirmando que "ela constitui um desastre a administração estadual". Pletiteou o sr. Toledo Piza melhor transporte coletivo para o bairro da Penha, ao passo que o sr. Cantídio Nogueira Sampaio condenou a existência do mercado negro do cimento, defendendo a opinião de que deve ser importado esse produto na base de nossas necessidades. Sobre a falta de água no grupo escolar "Pedro Álvares Cabral", falou o sr. Benedito Quintino da Silva. Voltando a falar no grande expediente, o sr. Parabolini Junior sugeriu a realização de uma mesa redonda de autoridades estaduais e federais e de representantes de entidades assistenciais da capital para o estudo de problemas de assistência social. Disse que há necessidade de ser firmado um convênio entre o Estado e o município para a conjugação de esforços no sentido de ser melhor enfrentado esse problema. O sr. Miguel Sansigolo pletiteou melhoramentos para a Vila N. S. das Mercês.

PADRONIZAÇÃO DAS SEPULTURAS

Encaminhou o sr. José Nicolini projeto de lei determinando que as sepulturas das necrópoles da capital deverão ser uniformes, constando de simples lapides de pedra britada, de cor branca, com as seguintes dimensões: 1m50 de altura, 40 cms. de largura e 20 cm. de espessura. A lapide deverá conter dados elucidativos referentes à identificação do morto, podendo figurar ainda emblemas, imagens ou designações especiais, sempre em baixo relevo. O terreno deverá ser obrigatoriamente gramado, podendo conter flores. As atuais sepulturas, a medida que forem necessitando de reparos de reforma deverão ajustar-se às seguintes determinações.

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia, logrou aprovação, inicialmente, a redação final do projeto de lei que eleva de 100 para 200 cruzeiros o salário-família concedido aos funcionários municipais. A seguir, foi aprovado em segunda discussão o projeto de lei do sr. Norberto Meyer Filho, que reforma parcialmente legislação em vigor e permite que em ruas a critério da Prefeitura seja permitido o estacionamento temporário de veículos sobre o passeio.

Em primeira discussão, foi aprovado o projeto do sr. Toledo Piza, estabelecendo em 60 dias o prazo para o prefeito responder a pedidos de informações formulados pela Câmara Municipal.

PROJETO REJEITADO

Foi rejeitado o projeto de lei do Executivo, que pretendia a revogação da lei municipal que autorizou a instalação de canos de escapamento de gases ao nível do teto desses veículos.

GRAVE DENUNCIA

Após término da sessão, o sr. André Nunes Junior pediu energias e prontas providências da mesa para o encaminhamento a Câmara Municipal de um abaixo assinado enviado ao prefeito, há dias, por moradores da rua Albertina, que acusam um vereador de ter arrecadado dos mesmos a importância de 30 mil cruzeiros para calçar aquela rua do Tucuruvi. O sr. Cantídio Sampaio, falando à reportagem, declarou que no passado esse caso estourou na Câmara Municipal, tendo o vereador Alípio Henrique, que teria coletado o dinheiro, declarado que esse calçamento, nos termos de lei que dispõe sobre o assunto, seria feito às expensas dos moradores da aludida rua. Em todo o caso, o apelo do sr. André Nunes Junior foi encaminhado à mesa, que prometeu tomar providências.

"CORREIO AÉREO"

REVISTA DO IV CENTENÁRIO

Notícias procedentes de Buenos Aires, capital da República Argentina, informam a favorável repercussão que vem obtendo a próxima Revista do IV Centenário, a se realizar em São Paulo, de 16 a 20 de junho do corrente ano. O adido aeronáutico do Brasil junto à embaixada em Buenos Aires, comunicou ao maj. brig. Armando de Sousa e Melo Aragóbia, comandante da 4ª zona aerea e presidente da comissão organizadora da revista, que naquele país irmão o sr. González Moreno, presidente da União Argentina de Aviadores Civis, foi designado pelas autoridades da Aeronáutica Civil portenha como organizador da equipe que virá a São Paulo.

Na mesma correspondência, o nome "atascé" aeronáutico, cel. sr. Nelson Wanderley, informa que também no Uruguai grande é o interesse despertado, mostrando-se o sr. Castagnola, presidente do Aero Clube do Uruguai, consideravelmente entusiasmado com o próximo acontecimento.

No Paraguai

O cel. Aroaldo Azevedo, adido do Brasil junto à embaixada no Paraguai, também transmitiu, em nome da comissão organizadora da revista, um convite para que as aeronaves e os pilotos civis do país vizinho participem do maior acontecimento aeronáutico de todos os tempos. E as notícias, publicadas com grande destaque pela imprensa paraguaiense, adiantam que não somente de Assunção, como de outros rincões do território paraguaiense, virão aviões e aviação para abarbitrarem as comemorações do IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo.

Podemos acrescentar que o Paraguai foi o primeiro país a enviar inscrições à revista, tendo sido prometida a presença de trinta aviadores divididos em dez equipes civis daquela república.



8 lojas especializadas em roupas de qualidade...

comprovam que:

A especialização é a base da perfeição!

...e em roupas... LOJAS GARBO são a maior organização especializada do Brasil!

Justifica-se plenamente... a sempre crescente preferência pelas roupas de LOJAS GARBO — expressão máxima em roupas para homens e rapazes. Como a especialização é a base da perfeição... e LOJAS GARBO são a mais completa organização do Brasil, especializadas em roupas... os homens de bom-gosto no vestir, dia a dia ampliam essa preferência, consagrando o corte GARBO... o acabamento GARBO... a etiqueta GARBO! Você — se por acaso ainda não é — seja hoje mesmo um cliente de LOJAS GARBO... e vista a melhor roupa economizando tempo e dinheiro... sem alterar o nível de suas exigências.

CORTE MAIS PERFEITO:

Hábeis alfaiates brasileiros são os admiráveis artistas da tesoura que dão às roupas de LOJAS GARBO... essa característica da mais alta confecção, com o mais perfeito corte, o que proporciona linhas naturais e o melhor caimento.



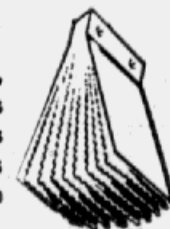
ACABAMENTO ESMERADO:

Perfeição nos mais simples detalhes, bem cuidados retoques manuais, excelência de aviamentos, são características essenciais das ROUPAS DE LOJAS GARBO.



TECIDOS DE QUALIDADE:

Casimiras, linhos, tropicais, gabardines, cambrás, tricôfines, serjas e outros tecidos das mais famosas marcas, são os selecionados para as roupas de LOJAS GARBO, garantidos contra encolhimento e deformabilidade pelos mais modernos processos de decatização, molhados até não encolherem mais, e ostentando um toque de alta distinção.



1554
1954

VISITE SÃO PAULO NOS FESTIVOS DO SEU IV CENTENÁRIO



Rua 15 de Novembro, 256
Rua Direita, 223
Rua Benjamin Constant, 85
Rua 7 de Abril, 241
Rua da Conceição, 22/28
Rua da Penha, 324
Rua da Conceição, 42 (Juvenil?)
Rua Cel. Oliveira Lima - Sto. André (Brevemente)
Rua Maestro Cardim, 238 (Esc. Central)

onde seu crédito vale mais porque compra a melhor roupa!

Elegancia

VEN COMIGO!

Vem comigo e penetremos na floresta dos sonhos e da fantasia. Iremos de mãos dadas, caminhando a passos lentos mas firmes e não haverá cansaço nem fadiga em nossas almas. Perdemos a noção do espaço e do tempo. Encontraremos, em meio do silêncio, o vulto do espaço e o sagrado de uma mulher material. Instintivamente nossos olhos saberão reconhecer a felicidade! E ela nos falará, com sua voz meiga e doce de lada bondosa, tudo o que desejamos ouvir desde os tempos de criança. Ela nos aconselhará, ensinará como proceder para que sua figura esguia não nos abandone nunca...

Vem comigo! Será um passeio inedito... As regiões serão as mesmas visitadas. O dia será claro, extravagante, maravilhoso. Não haverá nuvens no céu e o mar calmo se abrirá a nossa passagem.

E, bem de leve, direi frases espontâneas, que hão de brotar do fundo do meu ser. E pedirei que certos seus olhos escuros para melhor ouvir a confissão cheia de romanticismo, nunca revelada, nunca feita a ninguém.

À nossa volta tudo será esplendor, haverá hinos de arcanjos no cantar alegre das aves. As pedras, ao se encontrarem dentro da noite, murmurarão inaudivelmente algo que só nós e as estrelas compreenderemos. Sentiremos no ar o fino perfume da aragem e o odor delicado da brisa.

Então, eu perguntarei teu nome.

Desejarei saber quem és, para onde vais. Nada direi sobre mim, para não destruir a ilusão de um momento. Ouvirás apenas a mensagem direta do meu coração. E me contarás a tua vida, falarás dos belos e dos maus instantes; no entanto, eu nada ouvirei, embriagada com o sussurro de tua voz.

Chegará finalmente a hora em que fixarei teu rosto para guardá-lo sempre em minha retina, mas com surpresa descobrirei: fitando-te demoradamente os mistérios há muito escondidos dentro de mim.

A música em surdina terá nascido uma avalanche de novos desejos e novas esperanças.

Um afeto grande, agasalhante e poderoso invadirá nossos sentidos, esmagará a solidão da noite e projetará seu retrato emocional e indelével...

Brilhará um outro sol no Universo, mais cintilante, mais quente, mais acolhedor, por isso as manhãs serão mais lindas, empolgantes, sedutoras...

O mundo será colorido de nuances rosas, avermelhadas, verdes, multicores, num "crescendo" de tons, mais escuros, mais fortes e num "diminuindo" imperceptível, quase irreai, de pigmentações espartas.

Vem comigo para o lado impenetrável da vida, jamais idealizado. Onde as palavras são ditas em versos, onde as silabas são ritmadas, onde a poesia é a linguagem corrente.

Vem comigo!

HENRIQUETA VERTEMATI

MULHERES CELEBRES

LOUISA MAY ALCOTT

Escritora norte-americana. Nasceu em Germantown, Pennsylvania a 29-11-1832, e faleceu em Boston, Massachusetts, a 6-3-1888.

Era filha de Amos Bronson Alcott, que realizou nos Estados Unidos obra parecida com a de Esteloz. Em 1834 foi levada por seus pais para Boston, onde viveram até 1840. Estudou nas letras com a idade de vinte e dois anos, publicando "Flower Fables", um livro de contos. Em 1849 começou a colaborar no "Atlantic Monthly".

Durante os anos de 1862, 1863 serviu como enfermeira no Union Hospital, de Georgetown, D. O., para socorrer os feridos da Guerra Civil americana. Algumas de suas cartas, escritas durante esse período, foram reunidas e publicadas sob o título de "Hospital Sketches", em 1863.

Escreveu mais tarde as novelas "Woods"; 1864, "Work", 1873 e "A Modern Mephistopheles", 1877, que revelam boas qualidades da autora no ramo da ficção para adultos. Continu-

do, viria Louisa May Alcott a especializar-se em literatura infantil, influenciada por seu pai, famoso educador. Este já realizara obra apreciável no ramo da educação, fundando escolas e lançando novas métodos educacionais.

Dois dos livros de ficção infantil publicados por Louisa Alcott, grangeraram-lhe grande popularidade, são eles: "Little Women", or, Meg, Jo, Beth and Amy", 1868; e "Little Men; life at Plumfield with Jo's boys", 1871. Estes livros tornaram-se conhecidos não só nos países de língua inglesa como também em diversos da Europa.

Louisa May Alcott publicou ainda muitas outras obras, quais sejam "An old fashioned girl", 1870, "Eight cousins", 1875; "Rose in bloom", 1876; "Jack and Jill", 1880; "Aunt Jo's scrap bag", obra em seis volumes, publicados em 1872 a 1882; "Proverbs Stories", 1882; "Spinning-wheel stories", 1884; "Lulu's Library", tres volumes, aparecidos entre 1886 e 1889; "Jo's Boys", 1886; e "A Garland for Girls", 1888.

BOAS MANEIRAS

CONSELHOS

Quando se recebe uma participação de nascimento, deve-se responder com um cartão, com flores ou com um presente, tudo naturalmente dependendo do grau de intimidade que se tem com a família do recém-nascido. As visitas são reservadas às pessoas mais aconchegadas.

O chá da tarde, uma das mais agradáveis de uma senhora, é para suas amigas, poder ser apenas uma reunião íntima ou revestir-se de caráter cerimonioso, transformando-se, neste caso, em recepção, para a qual se imprimem convites e em geral se oferece em honra de um visitante um artigo, uma pessoa de grande destaque ou para fazer a apresentação de qualquer personalidade oficial.

As visitas de cortesia devem ser retribuídas sem grande atraso, a não ser que se trate de pessoas com quem não se deseja manter convivência íntima, nesse caso pode-se esperar muito tempo antes de retribuir a visita, o que significa uma falta de consideração.

O enxoval da noiva é sempre levado por ela mesma, mas quando a situação desta é muito modesta, a família do noivo encarega-se da roupa de casa, preocupando-se ela somente com sua roupa pessoal, que, por hipótese alguma, consentirá que o seu noivo lhe ofereça.

É o moço que se deve apresentar primeiro na casa da namorada. Quando então os pais da moça tiverem demonstrado que aprovam o casamento, o noivo que já terá visitado seus parentes irá com eles à casa da noiva. Quando o pedido tiver sido feito e concedido, a noiva será convidada na casa do noivo.

É preciso saber estar de pé. Saber distribuir equitativamente o peso do corpo sobre ambos os pés, descansando ligeiramente sobre o que se colocou mais à frente. Manter os pés afastados, ou descalçar tudo o peso do corpo sobre um deles, enquanto o outro se afira para trás ou para um lado, é desagradável e impróprio de uma pessoa educada, pois tal atitude empresta à aparência um ar de aborrecimento, de desinteresse e cansaço, coisas estas absolutamente impróprias de se deixarem transparecer em sociedade.

O hábito não permite a uma noiva oficial dirigir com outras pessoas, se estas antes não pediram o consentimento do noivo.

Num casamento é ao noivo que compete pagar as parcelas, as alianças, os papéis de casamento (civil e religioso) e a montagem do novo lar com exceção da mobília do quarto que pode ficar ao cargo da família da noiva. A esta compete também o enxoval da casa, as convites, as despesas da cerimônia na igreja e as da recepção.

Os padrinhos devem pagar o buquê da noiva, o juiz de paz, o padre e o sacristão.

CONFERENCIAS

CONFÉRENCIA UROLOGICA — Realizar-se-á hoje, às 21 horas, na sede da Associação Paulista de Urologia, localizada a Av. São João, 126, subterrâneo, uma conferência a cargo do Dr. Alfredo Ben. Viero, sobre o tema "Análise Urinária". Ingresso de 500 — Indicação: médicos.

A ORGANIZAÇÃO E O FUNCIONAMENTO DA HIGIENE INDUSTRIAL — Realizar-se-á hoje, às 21 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma conferência pelo engenheiro Pedro Gaudin, sobre o tema "A organização e o funcionamento da higiene industrial".

CONSELHOS ÀS DONAS DE CASA

Para tirar manchas de gordura ou de óleo, esfregar a parte manchada, com um pedaço de sabão.

Para tirar manchas de gordura ou de óleo, esfregar a parte manchada, com um pedaço de sabão.

Para tirar manchas de gordura ou de óleo, esfregar a parte manchada, com um pedaço de sabão.

Para tirar manchas de gordura ou de óleo, esfregar a parte manchada, com um pedaço de sabão.

Para tirar manchas de gordura ou de óleo, esfregar a parte manchada, com um pedaço de sabão.

Para tirar manchas de gordura ou de óleo, esfregar a parte manchada, com um pedaço de sabão.

ESTE É O MAIOR HOSPITAL DE CANCER DA AMÉRICA DO SUL QUE V. AJUDOU A CONSTRUIR



Instituto Central - Hospital A. C. Camargo da A. P. C. C. COOPERE AGORA PARA SUA MANUTENÇÃO, INSCREVENDO SE COMO SOCIO DA CAMPANHA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER.

DESTAQUE E ENVIE ESTE COUPON A CAIXA POSTAL 5171 - SÃO PAULO.

DECLARO desejar inscrever-me como socio da CAMPANHA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER, contribuindo mensalmente com a quantia de Cr\$ a ser recebida no endereço abaixo:

NOME (LEGIVEL)
ASSINATURA
ENDEREÇO CIDADE.....

UMA EMBAIXADA DE ARTE ITALIANA NO IV CENTENARIO DE SÃO PAULO

Quando se elabora o programa das comemorações pro-movidas ou patrocinadas pela Comissão do IV Centenario para o mês de Junho, complementa-se o que de há muito se estabeleceu, na parte relativa aos espetáculos teatrais figurando uma série para a qual desde já se pode prever brilhante sucesso. Queremos referir-nos a recitas do Piccolo Teatro de Milão, cuja companhia virá a São Paulo e, durante alguns dias, ocupará o Teatro de Cultura Artística, de acordo com entendimento para isso recentemente feito com os dirigentes daquela autarquia pelo sr. Piero Monaldi, diretor administrativo da poderosa organização teatral de que são diretores, daquele conjunto Paulo Grassi e Giorgio Strehler.

A diretoria geral do Teatro de Roma, que é autorizada ao Conselho de Ministros, deliberou participar das comemorações do IV Centenario da Fundação de São Paulo, aproveitando assim a oportunidade que o acontecimento se lhe oferece, não só de homenagear a cidade quadricentenária, como também de proporcionar aos seus habitantes, particularmente aos italianos, o ensejo de conhecer algumas das mais altas expressões da arte dramática contemporânea da Italia, integradas no elenco do Piccolo Teatro de Milão. Foi especialmente para isso que o sr. Piero Monaldi veio ao Brasil e foi nesse sentido que manteve, durante sua permanência em São Paulo, conferências com os encarregados das comemorações culturais da Comissão do IV Centenario, regressando ao seu país depois de assinadas as medidas necessárias a realização da temporada.

O conjunto do Piccolo Teatro de Milão que vem agora ao Brasil já percorreu vários grandes centros culturais da Europa, realizando espetáculos que resultaram em verdadeiros acontecimentos artísticos. Esteve em Paris, Copenhagen, Berlim, Bruxelas, Suíça e em outros países, e por onde passou logrou sempre alcançar ruidosos sucessos, a sua frente encontrando Sarah Ferrati, considerada em toda a parte como a melhor tragica do teatro italiano.

O repertório da companhia que vem agora ao Brasil e a Comissão do IV Centenario proporcionará aos paulistanos o ensaio de conhecer, não é apenas constituído de peças de autores clássicos, entre os quais figuram Sofocles, de quem teremo a "Electra"; Shakespeare, de quem assistiremos "Julio Cesar"; Marco Praga, de quem será representada "A Mulher Ideal", mas também de autores modernos, em cujo rol figuram Bozzati, Boncompagni, Giovanninetti e outros mais.

CLINICA DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL
Consultas e Rua Anastácio, 227. Das 14 às 18 hs. Tel: 5-0241. Resid. Rua Marco Aurelio, 249.

SONETO

"Conheço um coração, tapera escuro..." (BILAC)

Minha alma é velha gruta silenciosa,
oculta no recesso da floresta,
em que, de há muito, não se escuta em festa
o suave encanto de uma voz formosa.

Nega-lhe o sol, que a todos luz empresta,
um raio só da luz maravilhosa...
Não desabrocha no seu solo a rosa,
nem brota a fonte, a rir, de alguma fresta.

Nem luz, nem som. Nem ninhos de esperança!
E inutilmente teu laringe cansas,
se, em busca de eco, ali um brado emites.

E, nesse cofre de ilusões fanadas,
são minhas lágrimas cristalizadas
as pontas pedreas das estalactites!

Pericles Nogueira Santos



"SAUDADE" — Expressiva homenagem será prestada, dentro em pouco, à memória do artista Virgílio Della Monica. Como se recorda, esse conhecido pintor e medico paulista faleceu há meses, inesperadamente, legando a lembrança de um nobre espírito voltado à medicina, exercida com desprendimento e proficiência, e às artes plásticas, das quais Della Monica mostrou-se cultor apaixonado e de autentica vocação.

O seu monumento fúnebre foi entregue a Luis Morrone, o conhecido esculptor paulista que acaba de concluir no Recife o majestoso mausoléu de Agamenon Magalhães, obra que conquistou em concurso nacional. Para o túmulo do artista Della Monica, elaborou Morrone um afigura de extrema suavidade e pureza, a que denominou "Saudade". A peça não está concluída, como se pode ver no clichê; tudo indica, contudo, que ela se firmará como um dos melhores trabalhos do autor de "Anchieta".

Morrone, ao que se informa, deverá ainda neste ano partir para a Europa, por incumbência do governo do Estado.

PROVERBIOS

Mente boa, quem de longe vem.
Propriedade arrogante, acatada desprezível.
Por riqueza, não te exaltes; e por pobreza, não te rebates.
Amigo que não presta e inimigo que não cobra, que se presta, pouco importa.
Para o sabido, nenhuma verdade é novidade.
Vale tanto como o adultério, a mulher a adultério.
Fé de burro, falar muito e não fazer nada.
Quem em todos os dias, o mesmo não faz, que também não acerta.
Quem chega tarde, chega a qualquer hora.
Aquele que jurando tier, cumpre no que trouber.
Não é tudo por bem crido, quando na língua materna não é bem falado.
Vê-se na adversidade o que vale a amizade.
O bem que se faz por lemos, não tem duração, nem valor.
Tanta vez vai o cão ao molinete, que, alguma vez lá lhe fica o focinho.
Guarda-te do tolo, se tens algum miolo.
Persistir é o melhor meio de conseguir.

A 23.ª Edição do Livro Vermelho dos Telefones



A fim de comemorar o encerramento da campanha publicitária para o lançamento da edição comemorativa do IV Centenario do LIVRO VERMELHO DOS TELEFONES, realizou-se sábado último, um almoço, durante o qual foram oferecidos prêmios aos corretores que mais se distinguiram. A Edição Comemorativa do LIVRO VERMELHO, que corresponde a 23.ª edição, estará em circulação no próximo mês de junho, reunindo as mais completas informações em dois volumes magnificamente confeccionados. Na gravura, um flagrante da reunião, que decorreu num ambiente de entusiasmo e cordialidade.



SEGUIU PARA OS ESTADOS UNIDOS O sr. HELIO CASSIO MUNIZ — Viajando pelo navio norte-americano "Argentina" seguiu o sr. Helio Cassio Muniz, diretor da firma Cassio Muniz S/A, Importação e Comércio. O sr. Helio Cassio Muniz, que desembarcará em Nova York, onde vai a negocio, irá em seguida à Europa, devendo regressar em meados de julho vindouro. Ao embarque do sr. Helio Cassio Muniz, compareceram amigos e parentes, além de funcionários da firma que dirige. No clichê, vê-se grupo formado a bordo do "Argentina" logo após o embarque do sr. Helio Cassio Muniz.

Embora favoritos, Cyro e Retouche jogarão cartada difícil nos classicos "Imprensa" e "Velocidade"

O POTRINHO TERA EM EDASTRIA E PEKIM ADVERSARIOS DE GRANDE RESPEITO — NADA FACIL PARA RETOUCHE A PROVA DE QUILOMETRO — PILOTOS COMBINADOS — OUTROS INFORMES

BOAS CARREIRAS NO FESTIVAL DE HOJE NO BONFIM

Embora favoritos, Cyro e Retouche jogarão cartada difícil nos classicos "Imprensa" e "Velocidade". O Potrinho Tera em Eداستria e Pekim adversarios de grande respeito. Nada facil para Retouche a prova de quilometro. Pilotos combinados. Outros informes.

Dois segundos pontos mais recentemente para Jolly Jockey e Cyro, em Eداستria e Pekim, tendo mesmo de um feito oprimado Jolly Jockey a se empujar a fundo para não cair batido. O outro concorrente, o Florin, não parece comodamente situado em tal meio.

Pareos dificeis compõem o programa do festival de hoje em Vila Guilherme

Nove carreiras desafiando a argucia dos "entendidos" — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Outras notas

A Sociedade Paulista de Treinamento de Cavaleiros, que realiza o festival de hoje em Vila Guilherme, o segundo festival da semana, que está formado por nove carreiras, todas muito cheias, encerra bons atrativos.

INFORMES	
1.º PAREO — A's 12.55 horas — Distância 1.950 metros.	1.º Dinamarqueza, J. Per. 20
2.º PAREO — A's 13.15 horas — Distância 1.950 metros.	1.º Cigano, G. Toselli 20
3.º PAREO — A's 13.35 horas — Distância 1.950 metros.	1.º Pingo, M. Locatelli 20
4.º PAREO — A's 13.55 horas — Distância 1.950 metros.	1.º Lampaz, J. Belfiore 20
5.º PAREO — A's 14.15 horas — Distância 1.950 metros.	1.º Plaza, P. Santoni 20
6.º PAREO — A's 14.35 horas — Distância 1.950 metros.	1.º Triana, J. M. Anjos 20
7.º PAREO — A's 14.55 horas — Distância 1.950 metros.	1.º Pídalo, A. S. Corrêa 20
8.º PAREO — A's 15.15 horas — Distância 1.950 metros.	1.º Elegancia, A. Luiz 20
9.º PAREO — A's 15.35 horas — Distância 1.950 metros.	1.º Last Chancer, R. P. S. 20
10.º PAREO — A's 15.55 horas — Distância 1.950 metros.	1.º Sheherazade, J. Pardo 20

LOTERIA FEDERAL 3 Milhões de Cruzeiros

SABADO

BEM FORMADAS AS PROVAS DO FESTIVAL DA IMPRENSA

Pilotos combinados para os oito pareos da domingoira

O programa das carreiras de domingo, a tarde, em Cidade Jardim, da festa da imprensa, melhor dito — está bonito, com seus oito pareos bem formados, dificeis e prometendo lindas disputas.

PILOTOS COMBINADOS

1.º PAREO — "Associação dos Cronistas de Turf do Estado de São Paulo" — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 13.15 horas.	
1.º Retouche, O. Reichel 53	2.º Jolepe, R. O'guin 53
3.º Grey Gipsy, J. Alves 53	4.º Extra, L. Diaz 53
5.º P. Dourada, J. P. Sousa 53	6.º Orfa, L. González 53
7.º Guarnia, P. Vaz 53	8.º P. Dourada, J. P. Sousa 53

JOCKEY CLUB DE CAMPINAS

Para a reunião turistica de hoje, o Jockey Club de Campinas põe à disposição dos interessados, às 10 e 10.30 horas, ônibus especiais do "Expresso Brasileiro", mediante o pagamento de Cr\$ 70,00, ida e volta, com direito a entrada e almoço no Restaurante do Hipodromo.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Resultados gerais das carreiras de ontem

SAO VICENTE, 7 ("Correio")	
1.º Caracaz, 2.º Gobelim, Venc. Cr\$ 37,00; dupla (13) Cr\$ 69,00. Placês: Cr\$ 25,00 e Cr\$ 16,00.	3.º PAREO — 1.000 METROS
1.º Fuminho; 2.º Inesperada, Venc. Cr\$ 37,00; dupla (34) Cr\$ 37,00. Placês: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 30,00.	3.º PAREO — 1.000 METROS
1.º Almirante; 2.º Jeruquim, Venc. Cr\$ 51,00; dupla (12) Cr\$ 51,00. Placês: Cr\$ 31,00 e Cr\$ 43,00. Não correu Eutroco.	3.º PAREO — 1.000 METROS
1.º Carrelro; 2.º Encantado, Venc. Cr\$ 36,00; dupla (34) Cr\$ 36,00. Placês: Cr\$ 28,00 e Cr\$ 28,00. Não correu Polidor.	3.º PAREO — 1.000 METROS

BOAS CARREIRAS NO FESTIVAL DE HOJE NO BONFIM

Nove pareos bem formados e dificeis — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

CAMPINAS, 7 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas, que vem fazendo realizar com sucesso a sua temporada de 54, promoverá corridas amanhã, 5.ª feira, em seu velho Hipodromo do Bonfim.

INFORMES

Paratização os leitores, a seguir os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, 5.ª feira, no hipodromo local.

1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 900 metros — As 12.15 horas.	
1.º Ropona, A. Castro 53	2.º Muzuzo, P. M. Madalena 53
3.º Bellanotte, J. T. Sousa 53	4.º Bom Amigo, G. Garcia 53
5.º Bernéu, R. A. Pinto 53	6.º Canário, R. Penido 53
7.º Diavola, J. Dias 53	8.º Verão, A. Cunha 53

PILOTOS COMBINADOS

1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.100 metros — As 13.15 horas.	
1.º Berladia, R. Penido 53	2.º Clifton, W. Garcia 53
3.º Cyrano, D. Garcia 53	4.º Elando, R. A. Pinto 53
5.º Abigail, P. Costa 53	6.º Diabrita, L. Moreira 53
7.º Guarnia, A. Cunha 53	8.º Macauba, P. Madalena 53

PILOTOS COMBINADOS

1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 13.15 horas.	
1.º Safari, L. Moreira 53	2.º Don Zuzo, F. Madalena 53
3.º Boadil, J. M. Cavalh 53	4.º Celadon, J. Santos 53
5.º Jurado, J. Dias 53	6.º Aur, Miranda, A. Cunha 53
7.º Man, J. T. Sousa 53	8.º Amoroso, A. Aleixo 53

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ROFONA	MUZUZO	DIABOLIA
ESQUILLO	MINON	REBENQUE
IRLANDA	ALCATI	REBENQUE
MANGABA	EL TOREADOR	DON CIERO
CYRANO	DAMA DE OURO	CIANITA
SAPARI	GUARAN	MACAUBA
BALDONERO	AMOROSINHO	BOADIL
AGA KHAN	BINGO	PORT, VOADORA
	CARTAGO	PACA

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
DINAMARQUEZA	PINGO	FIAGA
SARGENTO	MESSALINA	MORNO
GAL LOR	DONNA	GRACINHA
ROYAL	DIACUI	PAULISTINHA
SARITA	CHICAGO	ST. VINCENT
MARABA	ZINGARO	CARSON
SALINA	ADVENTUROUS	VELOZ
CARTHAGE	SOBERANO	DELTIM
FLAUTIM	BRIOSO	GEME

O FESTIVAL DE HOJE NA GAVEA

Sete provas comuns no programa — Palpites do "Correio Paulistano"

RIO, 7 (CORREIO) — Como de costume, o Jockey Club Brasileiro, fará realizar corridas amadoras, 5.ª feira, no hipodromo da Gavea.	
1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 13.15 horas.	1.º Pollava, M. Henrique 53
2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 13.35 horas.	2.º Bamba, P. Irigoyen 53
3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 13.55 horas.	3.º Brillantina, W. Melles 53
4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 14.15 horas.	4.º Dindymon, L. Rigoni 53
5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 14.35 horas.	5.º Sea Pury, P. Labre 53
6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 14.55 horas.	6.º R. Croix, O. Macedo 53
7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15.15 horas.	7.º Belezza, D. Silva 53
8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15.35 horas.	8.º Kahbolito, J. Martins 53
9.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15.55 horas.	9.º Maubam, S. Barbosa 53
10.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 16.15 horas.	10.º Spencer, C. Calleri 53
11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 16.35 horas.	11.º B. Nova, L. Domingues 53
12.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 16.55 horas.	12.º Agura, E. Castillo 53

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
POLTAVA	BAMBA	ROSE CROIX
HALLOWEEN	AMARAGI	BABY
EVER WINNER	LETRADO	CHICO GAUCHO
FIGHTER	PIRACEMA	ROSEDA
XIRKA	MAUBAN	MUIRAQUITA
CHEQUE	PIRATINI	NAUGHTY BOY
JONTUSA	ELEVAGE	ATGURA

EMPOSSADA ONTEM A NOITE A NOVA DIRETORIA DO JOCKEY CLUB

Realizou-se ontem à noite, na sede social, a assembleia de aprovação de contas do exercicio de 53 e de posse da nova diretoria eleita para o trienio 54-56.

Os trabalhos se processaram em ambiente de grande animação, sendo, afinal, discutidos e firmados os ultimos documentos de balanço. Em seguida, realizou-se a cerimonia de posse, fazendo-se ouvir diversos oradores.

Não há grandes favoritos na sabatina

OITO PAREOS DIFICEIS — MONTARIAS PROVÁVEIS

São em número de oito os pareos da sabatina paulista, todos bem formados e difíceis, embora alguns sem contar com boa número de concorrentes. Há os favoritos, como sempre acontece, mas não há os que se costumam rotular de "barbada". Se com maiores possibilidades parecem contar B.29, Gracelo e Hollyta, há, nos respectivos pareos, outras figuras de grande importância. Nas demais provas, então, as coisas são ainda mais difíceis.

O correr dos dias, o conhecimento dos últimos exercícios e das montarias oficiais devem fazer luz sobre as provas da sabatina.

PILOTOS COMBINADOS

Estão apalavrados os seguintes pilotos para os oito pareos das carreiras de sabatina, em nosso hipódromo:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 13,45 horas.
 1-1 B.29, O. Rosa 56
 2-2 Folle Ronde, O. Reichel 54
 3-3 Enalvico, P. Vaz 56
 4-4 Ode, E. Gonçalves 54
 5-5 Og, L. Gonçalves 56
2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 14,15 horas.
 1-1 Gracelo, S. Ferreira 55
 2-2 Pajitis, P. Vaz 55
 3-3 Piratê, L. Gonzales 55
 4-4 El Quinlo, Greme Jr. 55
 5-5 Erbio, J. Camargo 55
3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 14,45 horas.
 1-1 Hollyta, L. B. Gonçalves 56
 2-2 Fair Blood, J. Portillo 58
 3-3 Talefe, P. Vaz 56
 4-4 Ardens, V. Pinheiro P.O. 58
 5-5 Nava, M. Teixeira 58
 6-6 Maranhão, O. Reichel 57
 7-7 Dureza, A. Pinheiro 54
 8-8 Nica, E. Gonçalves 54
4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 15,15 horas.
 1-1 Ciboulette, A. Cataldi 55
 2-2 Capricieuse, J. P. Sousa 55
 3-3 Hosannarose, P. Vaz 55
 4-4 Aldina, H. Molina 55
 5-5 Alacrité, O. Reichel 55
 6-6 Nena Rica, L. Gonzales 55
 7-7 Inauna, S. Ferreira 55
 8-8 Corona, L. Diaz 55

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 15,45 horas.
 1-1 Donoghue, A. Cataldi 58
 2-2 L. America, J. P. Sousa 56
 3-3 Pyuca, M. Nappo 48
 4-4 Boy Scout, O. Reichel 38
 5-5 Tripe Trepe, E. Gonçal. 55
 6-6 Arteira, R. Oiguin 50
 7-7 Cara Dura, E. Casanova 52
6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 16,20 horas.
 1-1 Marpona, J. Camargo 48
 2-2 Nylon, L. B. Gonçalves 50
 3-3 Assima, G. Massoli 54
 4-4 Oleiro, R. Correia 47
 5-5 Astral, E. Gonçalves 50
 6-6 Beliza, J. P. Sousa 56
 7-7 Paramount, L. Diaz 58
 8-8 Ovaspock, L. Osorio 56
7.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16,55 horas.
 1-1 Itaberaba, O. Moura 53
 2-2 Curiatan, Pinheiro P.O. 56
 3-3 Laplace, J. Portillo 54
 4-4 Primo Feliz, D. Alves 51
 5-5 Divita, O. Reichel 54
 6-6 Kastri, N. Pereira 53
 7-7 Guaxa, J. Camargo 47
 8-8 Cralargo, C. Taborda 55
8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 17,50 horas.
 1-1 Nimbua, L. Gonzalez 58
 2-2 Paga Lindo, P. Delgado 55
 3-3 Eptinal, E. Gonçalves 55
 4-4 Curiatan, Pinheiro P.O. 56
 5-5 Laplace, J. Portillo 54
 6-6 Primo Feliz, D. Alves 51
 7-7 Divita, O. Reichel 54
 8-6 Kastri, N. Pereira 53
 9-9 Guaxa, J. Camargo 47
 10-10 Cralargo, C. Taborda 55

VIII Prova Pedestre "Frederico Kowarick"

Realizar-se-á, pela oitava vez, a já tradicional prova pedestre "Frederico Kowarick", no vizinho município de Santo André. O percurso será de 7.500 metros, devendo a saída dar-se de frente ao Lanificio Kowarick.

Os interessados residentes na capital poderão fazer sua inscrição no Serviço de Esportes do Sesi — Viaduto D. Paulina, 80, 14.º andar; os residentes em Santo André e vizinhanças deverão dirigir-se diretamente à Delegacia Regional do Sesi — Rua Campos Sales, 129, 1.º andar, naquela localidade.

A prova terá lugar no próximo dia 18, e somente será permitida a inscrição de atletas operários.

Derrotado o Santos pelo San Martin

SAN JUAN, Argentina, 6 (U.P.). — URGENTE — O Santos Futebol Clube, do Brasil, perdeu por 4 a 1 frente ao quadro local de San Martin.

Os pontos foram marcados no primeiro tempo, por Lopez, de San Martin, aos 22 minutos, e na segunda fase, por Bazan, aos 10; Anzulo, aos 12, e Bazan, aos 20, para o San Martin, e por Picot, aos 35, para o Santos.

Agradecimento à imprensa do secretário do Jockey Club de S. Paulo

Em carta ao presidente da A.C.T.E.S.P., o sr. Luiz Oliveira de Barros dá o seu testemunho à obra da imprensa especializada

O sr. Luiz Oliveira de Barros, que ocupou o alto cargo de secretário do Jockey Club de São Paulo por três longos anos, não quis deixar a pasta, agora que a nova diretoria da entidade está eleita e empossada, sem antes agradecer à imprensa a cooperação que dela sempre recebeu. Em carta, que é um verdadeiro documento de honra para a imprensa especializada, dirigida ao presidente da Associação de Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo, aquele dinâmico diretor do nosso Jockey Club teve as seguintes palavras de agradecimento à cooperação da imprensa:

"6-4-1954. — Sr. Vicente Mola Neto. — M.D. Presidente da Associação de Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo. — Capital — Ao deixar o cargo de secretário geral do Jockey Club de São Paulo, em virtude de eleição de nova diretoria, que se elegerá a 7 do corrente mês de abril, venho agradecer a v. s. e a todos os associados a esplen-

dida cooperação que prestaram às atividades do turfe, enquanto estive à frente daquele Departamento.

Pelos Estatutos Sociais daquela veterana sociedade, a secretaria, entre outras funções, compete: — "organizar e supervisionar a seção de publicidade, por meio da qual a administração do clube se manterá em contato com a imprensa".

Posso dar o testemunho sincero e pessoal, do quanto representou para nossas atividades a colaboração independente mas cooperativa, de toda imprensa escrita e falada de São Paulo, do Rio de Janeiro e de outros Estados da Federação.

Em consequência dessa íntima cooperação, tornou-se possível dar enorme repercussão a todas as competições, cujo ponto máximo foi atingido com as festividades comemorativas do IV Centenário da Cidade, que se revestiram do mais esplêndido sucesso, do qual a imprensa foi "magna pars", pela publicidade feita em torno das comemorações turísticas, levando ao país e ao estrangeiro o conhecimento e alto valor das dotações, despertando a curiosidade dos interessados de outros países, carregando para nossas pistas os mais destacados pareheiros dos hipódromos de outras nacionalidades.

Na impossibilidade material de me dirigir pessoalmente a todos os órgãos de publicidade de nossa capital, peço a v. s. seja o intérprete de meus agradecimentos a todos eles.

Queira aceitar os protestos de alta estima e elevada consideração.

a) Luiz Oliveira de Barros. Secretário geral."

Rampla Juniors, 4 vs. Herediano, 1

SAO JOSE, COSTA RICA, 7 (U.P.). — A equipe de futebol do Rampla Juniors de Montevideo, venceu ontem, por quatro a um, o conjunto local do Herediano.

IMSA S. A. - IMPORTADORA E EXPORTADORA DE MAQUINAS

Senhores acionistas:

Cumprindo exigências legais e estatutárias, vimos apresentar-lhes o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas do exercício de 1953, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, ficando à disposição dos senhores acionistas, para quaisquer esclarecimentos que desejarem.

São Paulo, 3 de Março de 1954.

A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953.

ATIVO		PASSIVO
DISPONIVEL		NAO EXIGIVEL
Disponibilidades imediatas		Patrimônio
Caixa 19.379,60		Capital 200.000,00
Bancos 1.012,20	20.391,80	
REALIZAVEL		EXIGIVEL
Devedores		Credores
Fornecedores (Adiantamentos) 166.602,70		Contas Correntes 1.495.352,40
Existências		
Promessas de Cambio 1.464.984,40	1.631.587,10	
LUCROS E PERDAS		
Perda do exercício 43.373,50		
Sub-total: 1.695.352,40		Sub-total: 1.695.352,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO
Valores de Terceiros		Valores de Terceiros
Ações em Caução 20.000,00		Caução da Diretoria 20.000,00
Total: 1.715.352,40		Total: 1.715.352,40

a) LEOPOLDO PAWELKA
Diretor.

a) MIGUEL SZAVOZD
Diretor.

a) ANTONIO PUMIYOSHI HIRATA
G. L. — C. R. C. — Sp. 23.078.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953.

DEBITO		CREDITO
DESPESAS COMERCIAIS:		RENDAS DIVERSAS
Estampilhas e Legalizações, Despesas Legais, Despesas Diversas, Despesas de Constituição e Legalização, Impostos, Impressos e Materiais, Telegramas e Portes, Propaganda, Honorários, Despesas Bancárias e Viagens e Transportes 43.388,50		Juros 15,00
Total: 43.388,50		LUCROS E PERDAS
		Perda do exercício 43.373,50
		Total: 43.388,50

a) LEOPOLDO PAWELKA
Diretor.

a) MIGUEL SZAVOZD
Diretor.

a) ANTONIO PUMIYOSHI HIRATA
G. L. — C. R. C. — Sp. 23.078.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da Imsa S. A. — Importadora e Exportadora de Máquinas, no desempenho das atribuições que lhes conferem os Estatutos Sociais, examinaram as Contas de Lucros e Perdas, relativas ao exercício de 1953, que foram encontradas de acordo com a escrituração e em perfeita ordem.

São Paulo, 22 de Fevereiro de 1954.

a) DR. ITALO CARLOS FALBO.
a) TERESA MARIA LIMA.
a) MAX KLESPIER.

SOPIC - APARELHOS ELETRICOS S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às obrigações legais e estatutárias, vimos submeter a vossa apreciação o BALANÇO GERAL de 1953, encerrado em 31 de Dezembro de 1953, bem como a demonstração da conta de LUCROS E PERDAS, com o Parecer do Conselho Fiscal, ficando esta Diretoria ao vosso inteiro dispor para qualquer esclarecimento.

São Paulo, 3 de Março de 1954

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO		PASSIVO
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		NAO EXIGIVEL
Participações 15.000.000,00		Patrimônio
Contas Correntes 973.480,00	15.973.480,00	Capital 16.030.000,00
LUCROS E PERDAS		EXIGIVEL A CURTO PRAZO
	135.733,60	Contas Correntes 169.213,80
	16.109.213,60	

a) SIGISMONDO BRENTANI
Diretor

a) DR. OTTONE BRENTANI
Diretor

a) DR. ERMANO BRENTANI
Diretor

a) RAPHAEL CINCI
Contador - CRC 2.287 sp

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

DEBITO		CREDITO
DESPESAS DE CONSTITUIÇÃO	234.213,80	RENDAS DIVERSAS
		Juros 88.490,00
		LUCROS E PERDAS
		Perda do exercício 135.733,60
	234.213,80	

a) SIGISMONDO BRENTANI
Diretor

a) DR. OTTONE BRENTANI
Diretor

a) DR. ERMANO BRENTANI
Diretor

a) RAPHAEL CINCI
Contador - CRC 2.287 sp

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da SOPIC - Aparelhos Elétricos S. A., no desempenho de sua missão, examinaram cuidadosamente os livros, documentos, Contas e Balanço Geral do exercício de 1953, e tendo encontrado tudo na devida ordem, são de parecer que as contas relativas ao exercício de 1953, devem ser aprovadas.

São Paulo, 22 de Fevereiro de 1954

a) MARIO SCHMITZ SVEVO
a) DR. KURT MASCHKE
a) DR. ITALO CARLOS FALBO

OS NOVOS DA SEMANA

Sete desconhecidos de 2 anos nas eliminatórias

Anotados nos programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

Cavalos — masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Royal Forest e Coronation Maid. Proprietário: Stud Seabra. Farda: verde e preto em listras verticais. Tratador: M. de Almeida. Criador: R. & N. Seabra.

Capricieuse — feminino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Goyana e Azuré. Proprietário: barão Otto Leithner. Farda: ouro, braguadeiras e boné pretos. Tratador: J. Ciechanowski. Criador: H. S. Bernardo S.A.

Brincador — masculino, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Chasse Splend e Cosenia. Proprietário: Stud Jurema. Farda: rosa, suspensórios e boné azul. Tratador: N. Linhares. Criador: Pascoal Conz.

Cara Dura — masculino, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Cyano e Denebola. Proprietário: José Guido Orlandini. Farda: vermelho, cruz de Santo André e mangas brancas. Tratador: E. Ruiz. Criador: Arlindo Rudy Arenhart.

Diabrete — masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Golden Boy e Ballet. Proprietário: Stud Aragayra. Farda: azul e preto em listras horizontais. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Haras Paulneiras.

Jambon — masculino, tordilho, 2 anos, de São Paulo, por Saverne e Aquarela. Proprietário: Fazenda São João da Graça. Farda: azul e preto em listras horizontais. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Haras Paulneiras.

Quib — masculino, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Quati e Chanon. Proprietário: Stud Carmen. Farda: lilas, mangas vermelhas e listras horizontais, boné vermelho. Tratador: R. E. Martinez. Criador: Candido G. de Paula Machado.

Diabrete — masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Golden Boy e Ballet. Proprietário: Stud Aragayra. Farda: azul e preto em listras horizontais. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Haras Paulneiras.

Jambon — masculino, tordilho, 2 anos, de São Paulo, por Saverne e Aquarela. Proprietário: Fazenda São João da Graça. Farda: azul e preto em listras horizontais. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Haras Paulneiras.

Quib — masculino, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Quati e Chanon. Proprietário: Stud Carmen. Farda: lilas, mangas vermelhas e listras horizontais, boné vermelho. Tratador: R. E. Martinez. Criador: Candido G. de Paula Machado.

Diabrete — masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Golden Boy e Ballet. Proprietário: Stud Aragayra. Farda: azul e preto em listras horizontais. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Haras Paulneiras.

Jambon — masculino, tordilho, 2 anos, de São Paulo, por Saverne e Aquarela. Proprietário: Fazenda São João da Graça. Farda: azul e preto em listras horizontais. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Haras Paulneiras.

Quib — masculino, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Quati e Chanon. Proprietário: Stud Carmen. Farda: lilas, mangas vermelhas e listras horizontais, boné vermelho. Tratador: R. E. Martinez. Criador: Candido G. de Paula Machado.

Diabrete — masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Golden Boy e Ballet. Proprietário: Stud Aragayra. Farda: azul e preto em listras horizontais. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Haras Paulneiras.

Jambon — masculino, tordilho, 2 anos, de São Paulo, por Saverne e Aquarela. Proprietário: Fazenda São João da Graça. Farda: azul e preto em listras horizontais. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Haras Paulneiras.

Quib — masculino, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Quati e Chanon. Proprietário: Stud Carmen. Farda: lilas, mangas vermelhas e listras horizontais, boné vermelho. Tratador: R. E. Martinez. Criador: Candido G. de Paula Machado.

Diabrete — masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Golden Boy e Ballet. Proprietário: Stud Aragayra. Farda: azul e preto em listras horizontais. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Haras Paulneiras.

Jambon — masculino, tordilho, 2 anos, de São Paulo, por Saverne e Aquarela. Proprietário: Fazenda São João da Graça. Farda: azul e preto em listras horizontais. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Haras Paulneiras.

FUTEBOL VARZEANO

Sete desconhecidos de 2 anos nas eliminatórias

Anotados nos programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

Cavalos — masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Royal Forest e Coronation Maid. Proprietário: Stud Seabra. Farda: verde e preto em listras verticais. Tratador: M. de Almeida. Criador: R. & N. Seabra.

Capricieuse — feminino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Goyana e Azuré. Proprietário: barão Otto Leithner. Farda: ouro, braguadeiras e boné pretos. Tratador: J. Ciechanowski. Criador: H. S. Bernardo S.A.

Brincador — masculino, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Chasse Splend e Cosenia. Proprietário: Stud Jurema. Farda: rosa, suspensórios e boné azul. Tratador: N. Linhares. Criador: Pascoal Conz.

Cara Dura — masculino, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Cyano e Denebola. Proprietário: José Guido Orlandini. Farda: vermelho, cruz de Santo André e mangas brancas. Tratador: E. Ruiz. Criador: Arlindo Rudy Arenhart.

Diabrete — masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Golden Boy e Ballet. Proprietário: Stud Aragayra. Farda: azul e preto em listras horizontais. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Haras Paulneiras.

Jambon — masculino, tordilho, 2 anos, de São Paulo, por Saverne e Aquarela. Proprietário: Fazenda São João da Graça. Farda: azul e preto em listras horizontais. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Haras Paulneiras.

Quib — masculino, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Quati e Chanon. Proprietário: Stud Carmen. Farda: lilas, mangas vermelhas e listras horizontais, boné vermelho. Tratador: R. E. Martinez. Criador: Candido G. de Paula Machado.

Diabrete — masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Golden Boy e Ballet. Proprietário: Stud Aragayra. Farda: azul e preto em listras horizontais. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Haras Paulneiras.

Jambon — masculino, tordilho, 2 anos, de São Paulo, por Saverne e Aquarela. Proprietário: Fazenda São João da Graça. Farda: azul e preto em listras horizontais. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Haras Paulneiras.

Quib — masculino, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Quati e Chanon. Proprietário: Stud Carmen. Farda: lilas, mangas vermelhas e listras horizontais, boné vermelho. Tratador: R. E. Martinez. Criador: Candido G. de Paula Machado.

Diabrete — masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Golden Boy e Ballet. Proprietário: Stud Aragayra. Farda: azul e preto em listras horizontais. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Haras Paulneiras.

Jambon — masculino, tordilho, 2 anos, de São Paulo, por Saverne e Aquarela. Proprietário: Fazenda São João da Graça. Farda: azul e preto em listras horizontais. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Haras Paulneiras.

Quib — masculino, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Quati e Chanon. Proprietário: Stud Carmen. Farda: lilas, mangas vermelhas e listras horizontais, boné vermelho. Tratador: R. E. Martinez. Criador: Candido G. de Paula Machado.

Diabrete — masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Golden Boy e Ballet. Proprietário: Stud Aragayra. Farda: azul e preto em listras horizontais. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Haras Paulneiras.

Jambon — masculino, tordilho, 2 anos, de São Paulo, por Saverne e Aquarela. Proprietário: Fazenda São João da Graça. Farda: azul e preto em listras horizontais. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Haras Paulneiras.

Quib — masculino, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Quati e Chanon. Proprietário: Stud Carmen. Farda: lilas, mangas vermelhas e listras horizontais, boné vermelho. Tratador: R. E. Martinez. Criador: Candido G. de Paula Machado.

Diabrete — masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Golden Boy e Ballet. Proprietário: Stud Aragayra. Farda: azul e preto em listras horizontais. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Haras Paulneiras.

Jambon — masculino, tordilho, 2 anos, de São Paulo, por Saverne e Aquarela. Proprietário: Fazenda São João da Graça. Farda: azul e preto em listras horizontais. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Haras Paulneiras.

BRASILTUR — Cia. Brasileira de Turismo

Ata da Assembleia Geral Extraordinária

Aos vinte e sete dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e quatro, às onze horas, na sede social, na Rua Libero Badur, nº 88, nesta Capital, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária os senhores acionistas da BRASILTUR — Cia. Brasileira de Turismo, para deliberar sobre a proposta de alteração dos estatutos sociais, apresentada pelo Diretor Superintendente, Sr. Leon Feffer, e sobre a proposta de alteração dos estatutos sociais, apresentada pelo Diretor Superintendente, Sr. Leon Feffer, e sobre a proposta de alteração dos estatutos sociais, apresentada pelo Diretor Superintendente, Sr. Leon Feffer.

1. — Abertura. — O Diretor Superintendente, Sr. Leon Feffer, abriu a sessão, dando a palavra ao Sr. Presidente da Mesa, Sr. Guilherme Prates, Diretor Presidente, para que levisse a ordem do dia.

2. — Ordem do dia. — O Sr. Presidente da Mesa, Sr. Guilherme Prates, leu o texto da ordem do dia, que é o seguinte: "A Assembleia Geral Extraordinária da BRASILTUR — Cia. Brasileira de Turismo, reunida em 27 de março de 1954, para deliberar sobre a proposta de alteração dos estatutos sociais, apresentada pelo Diretor Superintendente, Sr. Leon Feffer, e sobre a proposta de alteração dos estatutos sociais, apresentada pelo Diretor Superintendente, Sr. Leon Feffer, e sobre a proposta de alteração dos estatutos sociais, apresentada pelo Diretor Superintendente, Sr. Leon Feffer."

3. — Deliberação. — O Sr. Presidente da Mesa, Sr. Guilherme Prates, deu a palavra ao Sr. Leon Feffer, Diretor Superintendente, para que expusesse os motivos da proposta de alteração dos estatutos sociais. O Sr. Leon Feffer explicou que a proposta de alteração dos estatutos sociais, apresentada pelo Diretor Superintendente, Sr. Leon Feffer, e sobre a proposta de alteração dos estatutos sociais, apresentada pelo Diretor Superintendente, Sr. Leon Feffer, e sobre a proposta de alteração dos estatutos sociais, apresentada pelo Diretor Superintendente, Sr. Leon Feffer.

4. — Votação. — O Sr. Presidente da Mesa, Sr. Guilherme Prates, deu a palavra ao Sr. Leon Feffer, Diretor Superintendente, para que expusesse os motivos da proposta de alteração dos estatutos sociais. O Sr. Leon Feffer explicou que a proposta de alteração dos estatutos sociais, apresentada pelo Diretor Superintendente, Sr. Leon Feffer, e sobre a proposta de alteração dos estatutos sociais, apresentada pelo Diretor Superintendente, Sr. Leon Feffer, e sobre a proposta de alteração dos estatutos sociais, apresentada pelo Diretor Superintendente, Sr. Leon Feffer.

5. — Encerramento. — O Sr. Presidente da Mesa, Sr. Guilherme Prates, deu a palavra ao Sr. Leon Feffer, Diretor Superintendente, para que expusesse os motivos da proposta de alteração dos estatutos sociais. O Sr. Leon Feffer explicou que a proposta de alteração dos estatutos sociais, apresentada pelo Diretor Superintendente, Sr. Leon Feffer, e sobre a proposta de alteração dos estatutos sociais, apresentada pelo Diretor Superintendente, Sr. Leon Feffer, e sobre a proposta de alteração dos estatutos sociais, apresentada pelo Diretor Superintendente, Sr. Leon Feffer.

CIA. UNIAO DOS REFINADORES

— Arurar e Café —

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCACAO

Ficam convocados para a Assembleia Geral Ordinária da Cia. Uniao dos Refinadores — Arurar e Café — para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 19 de abril de 1954, as 14 horas, na sede social, a Rua Gomes de Figueiredo, 237, nesta Capital, a fim de deliberar sobre os seguintes assuntos:

1.º — Deliberação da Diretoria sobre a proposta de alteração dos estatutos sociais, apresentada pelo Diretor Superintendente, Sr. Leon Feffer, e sobre a proposta de alteração dos estatutos sociais, apresentada pelo Diretor Superintendente, Sr. Leon Feffer, e sobre a proposta de alteração dos estatutos sociais, apresentada pelo Diretor Superintendente, Sr. Leon Feffer.

2.º — Deliberação da Diretoria sobre a proposta de alteração dos estatutos sociais, apresentada pelo Diretor Superintendente, Sr. Leon Feffer, e sobre a proposta de alteração dos estatutos sociais, apresentada pelo Diretor Superintendente, Sr. Leon Feffer, e sobre a proposta de alteração dos estatutos sociais, apresentada pelo Diretor Superintendente, Sr. Leon Feffer.

3.º — Deliberação da Diretoria sobre a proposta de alteração dos estatutos sociais, apresentada pelo Diretor Superintendente, Sr. Leon Feffer, e sobre a proposta de alteração dos estatutos sociais, apresentada pelo Diretor Superintendente, Sr. Leon Feffer, e sobre a proposta de alteração dos estatutos sociais, apresentada pelo Diretor Superintendente, Sr. Leon Feffer.

4.º — Deliberação da Diretoria sobre a proposta de alteração dos estatutos sociais, apresentada pelo Diretor Superintendente, Sr. Leon Feffer, e sobre a proposta de alteração dos estatutos sociais, apresentada pelo Diretor Superintendente, Sr. Leon Feffer, e sobre a proposta de alteração dos estatutos sociais, apresentada pelo Diretor Superintendente, Sr. Leon Feffer.

5.º — Deliberação da Diretoria sobre a proposta de alteração dos estatutos sociais, apresentada pelo Diretor Superintendente, Sr. Leon Feffer, e sobre a proposta de alteração dos estatutos sociais, apresentada pelo Diretor Superintendente, Sr. Leon Feffer, e sobre a proposta de alteração dos estatutos sociais, apresentada pelo Diretor Superintendente, Sr. Leon Feffer.

Seção Comercial

AS EXPORTAÇÕES JAPONESAS DE TECIDOS DE ALGODÃO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

LONDRES. — O último trimestre de 1953 revelou-se mais para as indústrias de tecidos de algodão e de rãon norte-americanas, e bom para as mesmas indústrias, no Japão. De conformidade com a publicação do "Quarterly Statistical Review", da Junta do Algodão, a indústria norte-americana ficou quase a única que não conseguiu acompanhar o aumento geral dos níveis de produção e comércio.

Na verdade, as exportações de peças de tecidos de algodão dos Estados Unidos, caíram novamente, atingindo uma média que foi menor do que em qualquer trimestre desde 1950, enquanto que por outro lado o comércio mundial elevou-se de nada menos que 14 por cento, entre o penúltimo e o último trimestre do ano passado.

Em lugar como maior exportador mundial de peças de tecidos de algodão foi, naturalmente, perdido para o Japão, cujo total de produção de tecidos de algodão, no último trimestre de 1953, continua mais importante que nunca. Mais 40 milhões de jardas quadradas de tecidos, elevando o total das exportações de outubro, novembro e dezembro a 280 milhões de jardas, foram acrescentadas ao último trimestre. A corrente de exportações, para a América, surpreendentemente grande nos trimestres anteriores, aumentou novamente. Não obstante, este aumento de matéria alguma dependeu da notável capacidade de consumo desses m. rãons. Entre outros mercados promissores em expansão encontram-se diversos dos mais vitais, para o Reino Unido, na África do Sul, Austrália Ocidental e Índia.

Os fatores recentes, indicam que a indústria japonesa continuará a prosperar. Um foi a instalação de 1.500 tearos no terceiro trimestre, o primeiro sinal importante do ano, e o outro foi o restabelecimento das encomendas de roupas feitas pelo Paquistão, após a interrupção das exportações para aquele país, associadas com as dificuldades encontradas para por em prática o Acordo Comercial Bilateral entre as duas nações asiáticas. É interessante observar que o acesso das exportações japonesas foi conseguido de modo inesperado, enquanto que virtualmente nenhuma roupa havia sido encomendada para aquele mercado consumidor que geralmente tem sido seu maior cliente.

Por outro lado, exportações japonesas de peças de tecidos de algodão, caíram ligeiramente, enquanto que para todos os países elevou-se consideravelmente, fazendo aumentar em 13 o comércio mundial de 25 por cento a mais do que em 52. O Japão ainda se mantém na posição de maior exportador. Quanto à América, as exportações de tecidos de rãon estão se elevando a uma média considerada "fenomenal" pela Junta do Algodão. Essas exportações foram três vezes maiores, no último trimestre do ano passado — 60.000 quintais — do que no ano anterior. O vultoso progresso feito pelas exportações britânicas, tanto em algodão quanto em rãon, durante os últimos três meses de 1953, não pode ser comparado ao dos seus maiores concorrentes. — (A.P.A.).

ALGODÃO

1320 14-C, 13-14	730,00	
1321 14-C, 13-14	306,00	
1322 14-C, 13-14	793,00	
1323 14-C, 13-14	110,00	
1324 14-C, 13-14	600,00	
1325 14-C, 13-14	910,00	
1326 14-C, 13-14	81,00	
1327 14-C, 13-14	81,00	
1328 14-C, 13-14	81,00	
1329 14-C, 13-14	81,00	
1330 14-C, 13-14	81,00	
1331 14-C, 13-14	81,00	
1332 14-C, 13-14	81,00	
1333 14-C, 13-14	81,00	
1334 14-C, 13-14	81,00	
1335 14-C, 13-14	81,00	
1336 14-C, 13-14	81,00	
1337 14-C, 13-14	81,00	
1338 14-C, 13-14	81,00	
1339 14-C, 13-14	81,00	
1340 14-C, 13-14	81,00	
1341 14-C, 13-14	81,00	
1342 14-C, 13-14	81,00	
1343 14-C, 13-14	81,00	
1344 14-C, 13-14	81,00	
1345 14-C, 13-14	81,00	
1346 14-C, 13-14	81,00	
1347 14-C, 13-14	81,00	
1348 14-C, 13-14	81,00	
1349 14-C, 13-14	81,00	
1350 14-C, 13-14	81,00	
1351 14-C, 13-14	81,00	
1352 14-C, 13-14	81,00	
1353 14-C, 13-14	81,00	
1354 14-C, 13-14	81,00	
1355 14-C, 13-14	81,00	
1356 14-C, 13-14	81,00	
1357 14-C, 13-14	81,00	
1358 14-C, 13-14	81,00	
1359 14-C, 13-14	81,00	
1360 14-C, 13-14	81,00	
1361 14-C, 13-14	81,00	
1362 14-C, 13-14	81,00	
1363 14-C, 13-14	81,00	
1364 14-C, 13-14	81,00	
1365 14-C, 13-14	81,00	
1366 14-C, 13-14	81,00	
1367 14-C, 13-14	81,00	
1368 14-C, 13-14	81,00	
1369 14-C, 13-14	81,00	
1370 14-C, 13-14	81,00	
1371 14-C, 13-14	81,00	
1372 14-C, 13-14	81,00	
1373 14-C, 13-14	81,00	
1374 14-C, 13-14	81,00	
1375 14-C, 13-14	81,00	
1376 14-C, 13-14	81,00	
1377 14-C, 13-14	81,00	
1378 14-C, 13-14	81,00	
1379 14-C, 13-14	81,00	
1380 14-C, 13-14	81,00	
1381 14-C, 13-14	81,00	
1382 14-C, 13-14	81,00	
1383 14-C, 13-14	81,00	
1384 14-C, 13-14	81,00	
1385 14-C, 13-14	81,00	
1386 14-C, 13-14	81,00	
1387 14-C, 13-14	81,00	
1388 14-C, 13-14	81,00	
1389 14-C, 13-14	81,00	
1390 14-C, 13-14	81,00	
1391 14-C, 13-14	81,00	
1392 14-C, 13-14	81,00	
1393 14-C, 13-14	81,00	
1394 14-C, 13-14	81,00	
1395 14-C, 13-14	81,00	
1396 14-C, 13-14	81,00	
1397 14-C, 13-14	81,00	
1398 14-C, 13-14	81,00	
1399 14-C, 13-14	81,00	
1400 14-C, 13-14	81,00	
1401 14-C, 13-14	81,00	
1402 14-C, 13-14	81,00	
1403 14-C, 13-14	81,00	
1404 14-C, 13-14	81,00	
1405 14-C, 13-14	81,00	
1406 14-C, 13-14	81,00	
1407 14-C, 13-14	81,00	
1408 14-C, 13-14	81,00	
1409 14-C, 13-14	81,00	
1410 14-C, 13-14	81,00	
1411 14-C, 13-14	81,00	
1412 14-C, 13-14	81,00	
1413 14-C, 13-14	81,00	
1414 14-C, 13-14	81,00	
1415 14-C, 13-14	81,00	
1416 14-C, 13-14	81,00	
1417 14-C, 13-14	81,00	
1418 14-C, 13-14	81,00	
1419 14-C, 13-14	81,00	
1420 14-C, 13-14	81,00	
1421 14-C, 13-14	81,00	
1422 14-C, 13-14	81,00	
1423 14-C, 13-14	81,00	
1424 14-C, 13-14	81,00	
1425 14-C, 13-14	81,00	
1426 14-C, 13-14	81,00	
1427 14-C, 13-14	81,00	
1428 14-C, 13-14	81,00	
1429 14-C, 13-14	81,00	
1430 14-C, 13-14	81,00	
1431 14-C, 13-14	81,00	
1432 14-C, 13-14	81,00	
1433 14-C, 13-14	81,00	
1434 14-C, 13-14	81,00	
1435 14-C, 13-14	81,00	
1436 14-C, 13-14	81,00	
1437 14-C, 13-14	81,00	
1438 14-C, 13-14	81,00	
1439 14-C, 13-14	81,00	
1440 14-C, 13-14	81,00	
1441 14-C, 13-14	81,00	
1442 14-C, 13-14	81,00	
1443 14-C, 13-14	81,00	
1444 14-C, 13-14	81,00	
1445 14-C, 13-14	81,00	
1446 14-C, 13-14	81,00	
1447 14-C, 13-14	81,00	
1448 14-C, 13-14	81,00	
1449 14-C, 13-14	81,00	
1450 14-C, 13-14	81,00	
1451 14-C, 13-14	81,00	
1452 14-C, 13-14	81,00	
1453 14-C, 13-14	81,00	
1454 14-C, 13-14	81,00	
1455 14-C, 13-14	81,00	
1456 14-C, 13-14	81,00	
1457 14-C, 13-14	81,00	
1458 14-C, 13-14	81,00	
1459 14-C, 13-14	81,00	
1460 14-C, 13-14	81,00	
1461 14-C, 13-14	81,00	
1462 14-C, 13-14	81,00	
1463 14-C, 13-14	81,00	
1464 14-C, 13-14	81,00	
1465 14-C, 13-14	81,00	
1466 14-C, 13-14	81,00	
1467 14-C, 13-14	81,00	
1468 14-C, 13-14	81,00	
1469 14-C, 13-14	81,00	
1470 14-C, 13-14	81,00	
1471 14-C, 13-14	81,00	
1472 14-C, 13-14	81,00	
1473 14-C, 13-14	81,00	
1474 14-C, 13-14	81,00	
1475 14-C, 13-14	81,00	
1476 14-C, 13-14	81,00	
1477 14-C, 13-14	81,00	
1478 14-C, 13-14	81,00	
1479 14-C, 13-14	81,00	
1480 14-C, 13-14	81,00	
1481 14-C, 13-14	81,00	
1482 14-C, 13-14	81,00	
1483 14-C, 13-14	81,00	
1484 14-C, 13-14	81,00	
1485 14-C, 13-14	81,00	
1486 14-C, 13-14	81,00	
1487 14-C, 13-14	81,00	
1488 14-C, 13-14	81,00	
1489 14-C, 13-14	81,00	
1490 14-C, 13-14	81,00	
1491 14-C, 13-14	81,00	
1492 14-C, 13-14	81,00	
1493 14-C, 13-14	81,00	
1494 14-C, 13-14	81,00	
1495 14-C, 13-14	81,00	
1496 14-C, 13-14	81,00	
1497 14-C, 13-14	81,00	
1498 14-C, 13-14	81,00	
1499 14-C, 13-14	81,00	
1500 14-C, 13-14	81,00	
1501 14-C, 13-14	81,00	
1502 14-C, 13-14	81,00	
1503 14-C, 13-14	81,00	
1504 14-C, 13-14	81,00	
1505 14-C, 13-14	81,00	
1506 14-C, 13-14	81,00	
1507 14-C, 13-14	81,00	
1508 14-C, 13-14	81,00	
1509 14-C, 13-14	81,00	
1510 14-C, 13-14	81,00	
1511 14-C, 13-14	81,00	
1512 14-C, 13-14	81,00	
1513 14-C, 13-14	81,00	
1514 14-C, 13-14	81,00	
1515 14-C, 13-14	81,00	
1516 14-C, 13-14	81,00	
1517 14-C, 13-14	81,00	
1518 14-C, 13-14	81,00	
1519 14-C, 13-14	81,00	
1520 14-C, 13-14	81,00	
1521 14-C, 13-14	81,00	
1522 14-C, 13-14	81,00	
1523 14-C, 13-14	81,00	
1524 14-C, 13-14	81,00	
1525 14-C, 13-14	81,00	
1526 14-C, 13-14	81,00	
1527 14-C, 13-14	81,00	
1528 14-C, 13-14	81,00	
1529 14-C, 13-14	81,00	
1530 14-C, 13-14	81,00	
1531 14-C, 13-14	81,00	
1532 14-C, 13-14	81,00	
1533 14-C, 13-14	81,00	
1534 14-C, 13-14	81,00	
1535 14-C, 13-14	81,00	
1536 14-C, 13-14	81,00	
1537 14-C, 13-14	81,00	
1538 14-C, 13-14	81,00	
1539 14-C, 13-14	81,00	
1540 14-C, 13-14	81,00	
1541 14-C, 13-14	81,00	
1542 14-C, 13-14	81,00	
1543 14-C, 13-14	81,00	
1544 14-C, 13-14	81,00	
1545 14-C, 13-14	81,00	
1546 14-C, 13-14	81,00	
1547 14-C, 13-14	81,00	
1548 14-C, 13-14	81,00	
1549 14-C, 13-14	81,00	
1550 14-C, 13-14	81,00	
1551 14-C, 13-14	81,00	
1552 14-C, 13-14	81,00	
1553 14-C, 13-14	81,00	
1554 14-C, 13-14	81,00	
1555 14-C, 13-14	81,00	
1556 14-C, 13-14	81,00	
1557 14-C, 13-14	81,00	
1558 14-C, 13-14	81,00	
1559 14-C, 13-14	81,00	
1560 14-C, 13-14	81,00	
1561 14-C, 13-14	81,00	
1562 14-C, 13-14	81,00	
1563 14-C, 13-14	81,00	
1564 14-C, 13-14	81,00	
1565 14-C, 13-14	81,00	
1566 14-C, 13-14	81,00	
1567 14-C, 13-14	81,00	
1568 14-C, 13-14	81,00	
1569 14-C, 13-14	81,00	
1570 14-C, 13-14	81,00	
1571 14-C, 13-14	81,00	
1572 14-C, 13-14	81,00	
1573 14-C, 13-14	81,00	
1574 14-C, 13-14	81,00	
1575 14-C, 13-14	81,00	
1576 14-C, 13-14	81,00	
1577 14-C, 13-14	81,00	
1578 14-C, 13-14	81,00	
1579 14-C, 13-14	81,00	
1580 14-C, 13-14	81,00	
1581 14-C, 13-14	81,00	
1582 14-C, 13-14	81,00	
1583 14-C, 13-14	81,00	
1584 14-C, 13-14	81,00	
1585 14-C, 13-14	81,00	
1586 14-C, 13-14	81,00	
1587 14-C, 13-14	81,00	
1588 14-C, 13-14	81,00	
1589 14-C, 13-14	81,00	
1590 14-C, 13-14	81,00	
1591 14-C, 13-14	81,00	
1592 14-C, 13-14	81,00	
1593 14-C, 13-14	81,00	
1594 14-C, 13-14	81,00	
1595 14-C, 13-14	81,00	
1596 14-C, 13-14	81,00	
1597 14-C, 13-14	81,00	
1598 14-C, 13-14	81,00	
1599 14-C, 13-14	81,00	
1600 14-C, 13-14	81,00	
1601 14-C, 13-14	81,00	
1602 14-C, 13-14	81,00	
1603 14-C, 13-14	81,00	
1604 14-C, 13-14	81,00	
1605 14-C, 13-14	81,00	
1606 14-C, 13-14	81,00	
1607 14-C, 13-14	81,00	
1608 14-C, 13-14	81,00	
1609 14-C, 13-14	81,00	
1610 14-C, 13-14	81,00	
1611 14-C, 13-14	81,00	
1612 14-C, 13-14	81,00	
1613 14-C, 13-14	81,00	
1614 14-C, 13-14	81,00	
1615 14-C, 13-14	81,00	
1616 14-C, 13-14	81,00	
1617 14-C, 13-14	81,00	
1618 14-C, 13-14	81,00	
1619 14-C, 13-14	81,00	
1620 14-C, 13-14	81,00	
1621 14-C, 13-14	81,00	
1622 14-C, 13-14	81,00	
1623 14-C, 13-14	81,00	
1624 14-C, 13-14	81,00	
1625 14-C, 13-14	81,00	
1626 14-C, 13-14	81,00	
1627 14-C, 13-14	81,00	
1628 14-C, 13-14	81,00	
1629 14-C, 13-14	81,00	
1630 14-C, 13-14	81,00	
1631 14-C, 13-14	81,00	
1632 14-C, 13-14	81,00	
1633 14-C, 13-14	81,00	
1634 14-C, 13-14	81,00	
1635 14-C, 13-14	81,00	
1636 14-C, 13-14	81,00	
1637 14-C, 13-14	81,00	
1638 14-C, 13-14	81,00	
1639 14-C, 13-14	81,00	
1640 14-C, 13-14	81,00	
1641 14-C, 13-14	81,00	
1642 14-C, 13-14	81,00	
1643 14-C, 13-14	81,00	
1644 14-C, 13-14	81,00	
1645 14-C, 13-14	81	

